Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.088 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 reis

O sr. João B. da Silva, que, em nome desta folha tem percorrido diversas localidades do Estado de S. Paulo, entre as quaes: Sorocaba, Mayrink, São Roque e outras da linha da Sorocabana, não é nosso agente.

Naquelle Estado são nossos agentes geraes, os srs. Gonçalves & Guimarães e agente viajante, o sr. José Dias Vieira de Castro.

MARINHA E FINANÇAS

Não ha quem desconheça a urgencia de reorganizar a nossa marinha. Ultimos acontecimentos, em que se fizeram precisos seus serviços, vieram comprovar que estamos inteiramente desprovidos de defeza naval, o que aliás foi confessado ,com louvavel franqueza e sinceridade, pelo actual ministro da marinha,no relatorio do anno passado.

Tal assumpto de magna importancia num paiz, cuja costa, de norte a sul, se estende por 7.500 kilometros, e cujos rios navegaveis rivalizam com o proprio mar, occupa, neste momento, a attenção de quantos se interessam pelas coisas patrias, convindo assignalar,entre os esforços para a solução do problema, o inquerito recentemente aberto pelos nossos collegas da *Gazeta de Noticias*.

Toda a difficuldade é de ordem financeira. Consiste em conseguir os meios pecuniarios para empreza tão custosa.

Sem duvida não será possivel reconstituir em pouco tempo o nosso poder naval. Para chegar a esse resultado são precisos annos, como tem acontecido, mesmo com outras nações de recursos incomparavelmente superiores aos do Brasil. O proprio ministro da marinha reconhece, no seu relatorio, ser «a reconstituição de uma marinha obra demorada, dependente, em larga escala, do tempo como factor».

Ainda assim, repartidas as despezas por varios exercicios financeiros, não será facil consignar, no orçamento da marinha, verbas necessarias á acquisição de navios e outras despezas com o material, si o governo não adoptar politica financeira muito diversa da que vae seguindo; si não der de mão a despezas escusadas e superfluas para restringir-se ao que fôr absolutamente necessario, como de facto o é a reorganização da marinha.

Um deputado, amigo do governo, sr. Eloy Chaves, interrogado pela *Gazeta*, lembrou a creação de um imposto directo, a que se devam sujeitar todos os habitantes do paiz. Infelicissima, porém, é a idéa dessa capitação, sobretudo numa quadra de penuria afflictiva, quando já são pesadissimos os impostos arrancados ao contribuinte pelo triplice fisco que o suga— federal, estadual e municipal; e as classes productoras, em penosissima situação, debalde pedem aos poderes publicos se condoam da sua mofina sorte.

A nação jámais se recusará a sacrificios em sua defeza. Mas os sacrificios têm limites, além de se lhe afigurarem dispensaveis, uma vez que o dinheiro, que lhe tiram sem piedade, é desperdiçado, malbaratado, dilapidado. Para quê uma contribuição extraordinaria, exclusivamente destinada a reorganizar a marinha, si os recursos existentes dão de sobra para custear obras pomposas, de méro luxo, que visam loucamente a transformação do Rio de Janeiro em tres annos? Para quê, si os desfalques arrebatam aos cofres publicos milhares e milhares de contos, tantos quantos podem custar dois couraçados?

A extravagante capitação do sr. Eloy Chaves aggravaria sobremodo os apuros em que se estorce o contribuinte. Nem ella se faz mister á patriotica empreza de reorganizar a armada nacional, restituindo-a á honrosa posição que occupou outr'ora. Basta, como pondera o eminente visconde de Ouro Preto, fazer bôa applicação das sommas destinadas pelas leis orçamentarias ao ministerio de marinha. «E, caso não sejam ellas sufficientes,—conclúe o illustre estadista,—poderão ir recebendo o incremento que comportar a melhoria das condições financeiras do erario, e o que produzirem as alienações prudentemente feitas dos navios e material imprestaveis ou que só com avultado dispendio possam ser reformados».

Consignem-se creditos especiaes no orçamento da marinha, sem novos gravames para o contribuinte, supprimindo-se, em outros orçamentos, verbas perfeitamente dispensaveis e que se destinam a serviços incompativeis com a situação do paiz, e «desde que haja perseverança em manter a orientação dada, não nos será difficil, nem altamente gravosa, a reconstituição do nosso poder naval, no decurso de um decennio». Quem o diz é o sr. almirante Julio de Noronha, com a autoridade que lhe dão o elevado posto de chefe da marinha e os conhecimentos que nelle se presumem de tudo quanto interessa á sua profissão.

Nada de exaggeros e fantasias que, em vez de adeantarem, retardam a solução do problema.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Entre nublado, claro e encoberto esteve o céo, durante o dia de hontem, em que, pela Ouvidor famosa, exhibiram as nossas patricias a sua radiante belleza.

No Castello, para a temperatura maxima, 22,3.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro da fazenda, que submetteu os seguintes decretos á assignatura de s. ex.

Creando o logar de fiscal do imposto de transporte no Rio de Janeiro; exonerando Lycinio Tyrio dos Santos do logar de segundo escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo; nomeando segundo escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento o quarto da Alfandega do Rio Grande Antonio Augusto Coaxem de Andrade Amoroso Abilio Soares da Camara para quarto escripturario da Alfandega do Pará; Julio Augusto Silveira de Souza, primeiro escripturario da Alfandega de Paranaguá para o logar de primeiro da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Paraná e declarando sem effeito o decreto n. 4.35, de 2 de junho de 1902, que sava autorização para funccionar na Republica e Companhia de Seguros Equitativa.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas autorizou a distribuição dos seguintes creditos:

De 30$, 50$, 1:900$, 2:045$, 23$560 e 381:00$, ouro, ás delegacias fiscaes do Rio Grande do Norte, do Maranhão, do Amazonas, da Bahia e á delegacia fiscal em Londres, para pagamentos de despezas de diversas verbas de orçamento da marinha;

De 7:850$ e 1.14:000$, ás delegacias de Santa Catharina e de Sergipe, para pagamento da verba 14ª do ministerio da industria;

De 5 5:000$ e 81:83.338, para a do Amazonas, para pagamento do material e dos vencimentos dos funccionarios das Prefeituras do Alto Acre, Purús e Juruá;

De 4:550$, ás delegacias do Ceará e Pernambuco, para pagamentos das despezas constantes das tabellas enviadas pelo ministerio da justiça, com o aviso 1.638, de 27 maio findo.

O mesmo Tribunal deixou de registrar a distribuição do credito de 60:8:6$955 para indemnisação devida a Alfredo Novis, pela reducção das tarifas nos generos alimenticios em consequencia da secca do Ceará, por não estar a indemnisação comprehendida na clausula 17 § 1º do decr. 2.834, de 17 de março de 1898 e não haver credito para o pagamento.

Estiveram com o ministro da fazenda os srs.: deputados Sá Freire, Herculio Luiz e Abdon Milanez; drs. Epitacio Pessoa, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Custodio Coelho, coronel Thaumaturgo de Azevedo, deputados Valois de Castro, Aquino Ribeiro e Antonio Bastos.

Procuraram o presidente da Republica o capitalista Candido Gaffrée, dr. Magalhães Castro, lente da Escola Naval; dr. Alves de Barros e o deputado Sabino Barroso.

Por portaria do ministerio do interior foram nomeados: Manoel Duarte Cavalcante Sobrinho, para exercer interinamente o logar de repetidor da cadeira de linguagem do Instituto de Surdos Mudos e Sylvio Bevilacqua para o cargo de secretario do Internato do Gymnasio Nacional.

Da delegacia fiscal de S. Paulo recebeu o Thesouro Federal a somma de 3.000:000$000.

Foram assignados os actos nomeando:

Os bachareis José Pereira da Graça Aranha e Eduardo Otto Theyler para exercerem as funcções de primeiro e segundo secretarios brasileiros no Tribunal Arbitral, que deve reunir-se nesta cidade, em virtude do Tratado de Petropolis; o segundo official da secretaria do exterior Gregorio Pecegueiro do Amaral e o archivista da mesma secretaria, Eugenio Ferraz de Abreu, para exercerem as funcções de auxiliares do arbitro brasileiro no Tribunal Arbitral.

Esteve á tarde no palacio do Cattete o ministro sr. J. J. Seabra.

O director da recebedoria desta capital, em resposta a uma consulta de Alves, Magalhães & C., declarou que a circular do ministerio da fazenda n. 31, de 18 de maio de 99, determinou que o sello do imposto de consumo das perfumarias cujo preço por duzia fôr inferior, no varegista, a 5$ será cobrado por duzia, devendo a estampilha ser collada sobre a caixa do envolucro que contenha uma ou mais duzias, bem como que o sabão de alcatrão, sem perfume, em bolas, sabonetes ou barras, não está sujeito a imposto de consumo.

O ministro da fazenda remetteu ao inspector da Caixa de Amortização, para que seja informada, a contra-fé do procurador da Republica relativa á acção proposta pela Companhia de Seguros Sul America contra a União.

Estiveram no gabinete do ministro do interior os srs.: chefe de Policia, commandante da Brigada Policial, deputados Mello Mattos, Castro Rebello, Rodrigues Doria, Wenceslau Braz, desembargador Palma e outras pessoas.

Em resposta ao prefeito, o ministro da fazenda declarou que, mediante accordo, cederá os proprios nacionaes n. 64 da rua Marechal Floriano e o terreno contiguo, para alargamento da mencionada rua.

Reassumiu o exercicio de suas funcções, por se ter terminado a licença em cujo gozo se achava, o dr. Democrito Cavalcante, director da 1ª sub-directoria do Tribunal de Contas.

O ministro da industria e viação não desceu do Sylvestre, conservando-se em sua residencia onde em companhia do seu secretario dr. Manoel Maria despachou papeis de expediente e estudou varios assumptos pendentes.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres............	12 1/32	11 59/64
» Paris..............	795	804
» Hamburgo.........	979	990
» Italia..............	—	805
» Portugal...........	—	368
» Nova-York........	—	4.157
100 Deb. União Sorocabana e Ituana 1ª serie a		85$000
Libra Esterlina em moeda		20.316
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.258
Bancario..................	12 d	12 1/16
Soberanos................		20$316

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 3 de junho:	561:176$739
Idem do dia 4:	
Em papel..........	105:845$210
Em ouro............	65:994$887
	823:021$836
Em igual periodo de 1903.....	953:691$207

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

APOLLO.—*A reforma do diabo*.
RECREIO.—*Cá e Lá*.
CASINO. Funcção variada.
MAISON MODERNE. Festa commemorativa do anniversario do estatuto italiano.

Refere o *Jornal de Debates*, de Maceió, que o donatario de Alagôas, o senador Euclides Malta, trouxe em sua companhia, para esta capital, duas praças da força policial do Estado, uma para servir-lhe de cosinheiro e outra de copeiro, cahindo o thesouro mensalmente com os respectivos soldos.

Refere o mesmo jornal que, como o senador chefe, procede o irmão governador. Na *Usina Wanderley* possúe este, pouco mais ou menos, cento e cincoenta cabeças de gado, e os seus vaqueiros, ao envez da roupa de couro, vestem fardas.

Accrescenta que os criados, os copeiros, finalmente todos os famulos do palacio são pagos pelos cofres publicos, apesar de ter o governador seis contos para despezas de representação.

Conclue desafiando a *Tribuna*, orgão governista no Estado, a contestar a verdade dessas accusações.

E' VOZ geral que o Allium que traz um coelho pintado é o unico capaz de curar a influenza e constipações de 1 a 3 dias.

A CONSTITUIÇÃO ITALIANA

Celebra hoje a gloriosa nação italiana a festa commemorativa do Estatuto, decretado a 8 de fevereiro de 1848, pelo magnanimo rei Carlos Alberto.

E' uma festa da liberdade e da democracia, á qual nos associamos, saudando a briosa colonia italiana que comnosco vive e trabalha.

MERCURIO — Seguros Hospicio 16.

O Estado do Amazonas constituiu o eminente senador Ruy Barbosa seu patrono, na acção que vae propor á União, para reivindicar parte do territorio do Acre adquirido pelo convenio de Petropolis.

Não podia cair em melhores mãos a causa do Amazonas.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

CONVENIO SANITARIO

O encarregado dos negocios do Uruguay, sr. Angel Dufour, levou hontem ao palacio do Cattete o delegado seu compatriota, dr. Fernandez Spiro, afim de apresental-o ao presidente da Republica.

Hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, terá logar, na secretaria do interior, a primeira sessão do convenio, que será publica e presidida pelo ministro sr. J. J. Seabra.

Todos os convencionaes acham-se presentes, com excepção do dr. Susviela Guarch.

A polemica

O Romualdo tinha perdido, havia já dois ou tres mezes, o seu logar de redactor numa folha diaria; estava sem ganhar vintem, vivendo sabe Deus com que difficuldades, a maldizer o instante em que, levado por uma chimera da juventude, se lembrára de abraçar uma carreira tão incerta e precaria como a do jornalismo.

Felizmente era solteiro, e o dono da «pensão» onde elle morava fornecia-lhe casa e comida a credito, em attenção aos bellos tempos em que nelle tivera o mais pontual dos locatarios.

Cansado de offerecer em pura perda os seus serviços literarios a quanto jornal havia então no Rio de Janeiro, o Romualdo lembrou-se, um dia, de procurar occupação no commercio, abandonando para sempre as suas velleidades de escriptor publico, os seus desejos de consideração e renome.

Para isso, foi ter com um negociante rico, por nome Caldas, que tinha sido seu condiscipulo no collegio Victorio, a quem jámais occupára, embora elle o tratasse com muita amisade e o tuteasse, quando raras vezes se encontravam na rua.

*

O negociante ouviu-o, e disse-lhe:

—Tratarei mais tarde de arranjar um emprego que te sirva; por emquanto preciso da tua penna.

—Da minha penna?

—Sim, da tua penna. Appareceste ao pintar! Foste a sopa que me cahiu no mel! Quando entraste por aquella porta, estava eu a matutar, sem saber a quem me dirigisse para prestar-me o serviço que te vou pedir. Confesso que não me tinha lembrado de ti... perdoa...

— Estou ás tuas ordens.

— Preciso publicar amanhã, impreterivelmente, no *Jornal do Commercio*, um artigo contra o Saraiva.

— Que Saraiva?

— O da rua Direita.

— O João Fernandes Saraiva?

— Esse mesmo.

— E queres tu que se seja eu quem escreva esse artigo?

— Sim. Ganharás uns cobres que não te farão mal algum.

A essa palavra «cobres», o Romualdo teve um estremeção de alegria; mas cahiu em si:

— Desculpa, Caldas; bem sabes que o Saraiva é, como tu, meu amigo... como tu, foi meu companheiro de collegio...

— Quando conheceres a questão que vae ser o assumpto desse artigo, não te recusarás a escrevel-o, porque não admitto que sejas mais amigo delle do que meu. Demais, nota uma coisa: não quero insultal-o, não quero dizer nada que o fira na sua honra, quero tratal-o com luva de pellica. Sou eu o primeiro a lastimar que uma questão de dinheiro destruisse a nossa velha amizade. Escreves o artigo?

— Mas...

— Não ha mas nem meio mas! O Saraiva nunca saberá que foi escripto por ti.

— Tenho escrupulos...

—Deixa lá os teus escrupulos, e ouve de que se trata. Presta-me toda a attenção.

E o Caldas expôz longamente ao Romualdo a queixa que tinha do Saraiva. Tratava-se de uma pequena questão commercial, de um capricho tolo que só poderia irritar um contra o outro, dois amigos que não conhecessem o que a vida tem de aspero e difficil. O artigo seria um desabafo menos do brio que da vaidade, e, escrevendo-o, qualquer penna habil poderia, effectivamente, evitar uma injuria grave.

O Romualdo, que ha muito tempo não pegava numa nota de cinco mil réis, e apanhára, na vespera, uma descompostura da lavadeira, cedeu, afinal, ás tentadoras instancias do amigo, e no proprio escriptorio deste redigiu o artigo, que satisfez plenamente.

—Muito bem! exclamou o Caldas, depois de tres leituras consecutivas. Si eu soubesse escrever, escreveria isto mesmo! Apanhaste perfeitamente a questão!

E, depois de um passeio á burra, metteu um *enveloppe* na mão do Romualdo, dizendo-lhe:

—Apparece-me daqui a dias: vou procurar o emprego que desejas. A época é difficil, mas ha de se arranjar.

O Romualdo sahiu, e, ao dobrar a primeira esquina, abriu soffregamente o *enveloppe*: havia dentro uma nota de cem mil réis! Exultou! Parecia-lhe ter tirado a sorte grande!

*

Na manhã seguinte, o ex-jornalista pediu ao dono da «pensão» que lhe emprestasse o *Jornal do Commercio*, e viu a sua prosa «Eu e o sr. João Fernandes Saraiva» assignada pelo Caldas; sentiu alguma coisa que se assemelhava ao remorso, o mal estar que accommette o espirito e se reflecte no corpo do homem todas as vezes que este pratica um acto inconfessavel, e aquillo era uma quasi traição. Entretanto almoçou com appetite.

A' sobremesa entrou na sala de jantar um menino, que lhe trazia uma carta em cujo sobrescripto se lia a palavra «urgente».

Elle abriu-a e leu:

«Romualdo.— Preciso falar-lhe com a maior urgencia. Peço-lhe que dê um pulo ao nosso escriptorio hoje mesmo, logo que possa. Recado do—*João Fernandes Saraiva*.»

Este bilhete inquietou o ex-jornalista.

— Com certeza, pensou elle, o Saraiva soube que fui eu o autor do artigo! Naturalmente alguem me viu entrar em casa do Caldas, demorar-me no escriptorio... desconfiou da coisa e foi dizer-lhe... Mas para que me chamará elle?

O seu desejo era não acudir ao chamado; allegar que estava doente, ou não allegar coisa nenhuma, e lá não ir; mas o menino de pé, junto á mesa do almoço, esperava a resposta... Era impossivel fugir!

— Diga ao seu patrão que d'aqui a pouco lá estarei.

O menino foi-se.

O Romualdo acabou a sobremesa, tomou o café, sahiu, e dirigiu-se ao escriptorio do Saraiva, receioso de que este o recebesse com duas pedras na mão.

*

Foi o contrario. O amigo recebeu-o de braços abertos, dizendo-lhe:

— Obrigado por teres vindo! Estava com medo de que o pequeno não te encontrasse! Vem cá!

E levou-o para um compartimento reservado.

— Leste o *Jornal do Commercio* de hoje?

— Não, mentiu promptamente o Romualdo; raramente leio o *Jornal do Commercio*.

— Aqui o tens; vê que descompostura me passou o Caldas!

O Romualdo fingiu que leu.

— Isso que ahi está é uma borracheira, mas não é escripto por elle! bradou o Saraiva. Aquillo é uma besta que não sabe pegar na penna senão para assignar o nome!

— O artigo não está máo... tem até estylo...

— Preciso responder!

— Eu, no teu caso, não respondia...

— Assim não penso. Preciso responder amanhã mesmo, no proprio *Jornal do Commercio*, e, se te chamei, foi para pedir-te que escrevas a resposta.

— Eu?...

— Tu, sim! Eu podia escrever... mas... que queres?... Estou fóra de mim!...

— Bem sabes, gaguejou o Romualdo, que sou amigo do Caldas. Não me fica bem...

— Não te fica bem, por que? Elle com certeza não é mais teu amigo que eu! Depois, não é intenção minha injurial-o; quero apenas dar-lhe o troco!

No intimo o Romualdo estava satisfeito, por ver naquelle segundo artigo um meio de attenuar, ou, si quizerem, de equilibrar o seu remorso.

Ainda mastigou umas escusas, mas o outro insistiu:

— Por amor de Deus não te recuses a este obsequio tão natural num homem que vive da penna! Tu estás desempregado, precisas ganhar alguma coisa...

O Romualdo cedeu a este ultimo argumento, e, depois de convenientemente instruido pelo Saraiva sobre a resposta que devia dar, pegou na penna e escreveu ali mesmo o artigo.

Reproduziu-se então a scena da vespera, com mudança apenas de um personagem. O Saraiva, depois de lêr e relêr o artigo, exclamou:—Bravo! não poderia sahir melhor!—e, tirando da algibeira um maço de dinheiro, escolheu uma nota de duzentos mil réis e entregou-a ao prosador.

— Oh! isto é muito, Saraiva!

— Qual muito! Estás a tocar leques por bandurra: é justo que te pague bem!

— Obrigado: mas olha... recommendo-te que mandes copiar o artigo, porque no *Jornal* póde haver alguem que conheça a minha lettra.

— Copial-o-hei eu mesmo.

— Adeus.

— Adeus. Si o Caldas treplicar, apparece-me!

— Está dito.

*

No dia seguinte, o Caldas entrou muito cedo no quarto do Romualdo, com o *Jornal do Commercio* na mão.

— O bruto replicou! Vaes escrever-me a treplica!

E batendo com as costas da mão no jornal:

— Isto não é delle... aquillo é incapaz de traçar duas linhas sem quatro asneiras... mas, ainda assim, quem escreveu por elle está longe de ter o teu estylo, a tua graça... Anda! escreve!...

E o Romualdo escreveu...

*

Durante um mez teve elle a habilidade de alimentar a polemica, provocando a replica, para que não estancasse tão cedo a fonte de receita que encontrára. Para isso fazia insinuações vagas, mas perfidas, e depois, em conversa ora com um, ora com outro, era o primeiro a aconselhar a retaliação e o desforço.

Tanto o Caldas como o Saraiva se mostraram cada vez mais generosos, e o Romualdo nunca em dias de sua vida se viu com tanto dinheiro. Ambos os contendores lhe diziam: —Escreve! escreve! Eu quero ser o ultimo!

*

Por fim, vendo que a questão se eternisava, e de um momento para outro a sua duplicidade poderia ser descoberta, o Romualdo foi gradualmente adoçando o tom dos artigos, fazendo, por sua propria conta, concessões reciprocas, lembrando a velha amisade, e com tanto engenho se houve, que os dois contendores se reconciliaram, acabando amigos e arrependidos de terem dito um ao outro coisas desagradaveis em letra de fôrma.

E o publico admirou essa polemica, em que dois homens discutiam com estylos tão semelhantes, que o proprio estylo pareceu harmonisal-os.

*

O Caldas cumpriu a sua promessa: o Romualdo pouco depois entrou para o commercio, onde ainda hoje se acha, completamente esquecido do tempo que perdeu no jornalismo.

Arthur Azevedo

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

A esquadra americana em Lisboa

LISBOA, 4—Foi brilhantissima a recepção feita nesta capital aos commandantes e officialidade dos cruzadores *Kearsage*, *Maine* e *Alabama*, da marinha de guerra norte-americana, ancorados no Tejo, que foram apresentados, em palacio, ao rei d. Carlos e ás rainhas d. Amelia e d. Maria Pia, pelo coronel Page Bryan.

Suas magestades acolheram dignamente os nossos distinctos hospedes, offerecendo um jantar ao contra-almirante Barker, ao capitão de fragata Rogers e ao tenente Ebert.

A Casa Dol acaba de receber um lindissimo sortimento de artigos de lã para meninos e meninas e está vendendo a preços reduzidos.

Ouvidor 99 — Ao Trovador.

O ministro da fazenda dirigiu um aviso a todas as delegacias fiscaes dos Estados, solicitando informações sobre qual seja a importancia dos juros da divida interna fundada, no corrente semestre, afim de serem abertos os necessarios creditos.

Agua Ingleza, de Granado & C.

A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados elegeu hontem para seu presidente o sr. Gastão da Cunha, representante de Minas Geraes.

REPTO DE HONRA

Não é novidade entre os homens de brio um repto de honra.

Todos elles procuram ter illesa a sua honestidade, e sentem-se devéras magoados quando se lhes pretende manchal-a.

Vezes havia em que de um repto de honra surgia, como desaffronta ao offendido, a realização de um duello, e isto era muito commum nas altas nobrezas de outr'ora.

Hoje, porém, e muito principalmente no nosso paiz, onde o desafio do duello é prohibido, incorrendo o desafiante na pena prevista no art. 307 do Codigo Penal e da mesma fórma, conforme preceitua o art. 308 do citado Codigo, o que aceitar o desafio, os que se julgam infamados recorrem aos tribunaes, si lançado o repto aos seus infamantes para que venham a publico provar o allegado, não for esto tomado na devida consideração.

No caso em questão tal não se deu e o repto de honra foi cabalmente satisfeito.

E' que, preparados para tal procedimento, os srs. A. Pinto Ribeiro & C. sendo reptados para que provassem serem elles os negociantes mais conscienciosos e barateiros, resolveram fazer leal e séria liquidação de todos os seus artigos de modas, fazendas e armarinhos, na sua popular casa—LA MAISON ROUGE, á rua do Theatro n. 37.

E desta fórma sahiram-se galhardamente victoriosos, expondo á venda o que ha de mais moderno e fino, por um preço excepcional e ao alcance de todos.

LA MAISON ROUGE ficou tambem qualificada como a casa predilecta das elegantes senhoritas, que ali vão em busca das altas novidades e de fazendas as mais bellas que se podem encontrar no mercado.

E quem quizer que se dirija á rua do Theatro n. 37—LA MAISON ROUGE.

Ali encontra-se tudo quanto é bom e fino em fazendas, modas e artigos de armarinho.

POLITICOS.—Cigarros Veado—Ambré.

O Club Brasileiro Commercial distribuirá hoje, em avulso, uma resposta ao artigo do sr. Medeiros e Albuquerque contra o fechamento das portas, cujos conceitos muito magoaram os membros daquella associação.

A resposta é assignada pelo sr. M. J. F. Alegria Junior, 1º secretario, e analysa cada um dos topicos da accusação.

Folhas cahidas

Arvore primordial, sempre verde, antes que Hain apparecesse, marcando o centro do Paraizo com a sua cópa frondosa, já tu existias dando flores e fructos.

As tuas immensas raizes immortaes, nutridas pela Eternidade, envolvem a terra; as tuas franças topetam com o céo, recamadas d'astros. E's o symbolo da Vida, o renovamento perenne.

As caravanas seculares abrigam-se á sombra dos teus ramos, com os seus deuses, com os seus povos, com os seus exercitos, com os seus rebanhos.

Emquanto os pacificos edificam cidades, semeiam leiras, levam gados, aram cantando e colhem festivamente os dons das cearas, outros, irrequietos, degladiam-se, e tu, immovel, impassivel, assistes a tudo —vês abrir-se a cova e vês animar-se o berço, sempre espalhando o perfume das tuas flores ou offerecendo aos que passam os abençoados fructos dos teus ramos.

Os poetas são os teus rouxinóes—são elles que cantam entre a tua folhagem.

Todas as noites, a uma rajada sinistra, voa de ti uma folha amarella—para onde vai? que o diga o vento mysterioso. Leva, inscripta, em caracteres subtis, a historia rapida de um dia humano—tanto, porém, que a folha morta se desprende logo outra nova apparece e da substituição permanente tiras a eternidade.

E's a mesma vida sendo a Morte, como a mancenilha—nem um só dos que se achegam á tua sombra conseguiu escapar ao teu encanto lethal.

As mesmas cidades rijamente edificadas com a pedra e com o ferro reduzem-se á poeira, outras apparecem mais vastas, mais bellas e, como as primeiras, envelhecem, arruinam-se e morrem, tu só permaneces viva, sempre verde, porque não conservas as folhas seccas.

Idolo, ha quem te adore—os historiadores registram a tua vida, os poetas cantam-na, os miseraveis maldizem-na.

Uns agarram-se aos teus galhos acenosos pedindo mais um pouco de alento e tu os desprezas; outros imploram-te o esquecimento e tu abres mais a ramagem para que o sol os illumine—não attendes, não és a Misericordia, és a Impassibilidade, a Natureza, o Destino inflexivel—o Tempo.

Devoras e crêas, és veneno e és seiva; o humus é o tumulo que t'o dá—és a arvore viva, immortal e opulenta da Morte e o teu verdadeiro nome é Vida.

Que sabio agricultor é esse que, no silencio nocturno, examina o teu tronco e os teus ramos e rega com amor as tuas raizes? deve ser Deus. E' Elle que abre as lindas flores do sentimento que dão o suave perfume da Poesia, é Elle que protege os fructos com que a Humanidade se nutre.

Tu não lamentas as folhas que cahem, todas humidas de lagrimas, muitas encarnadas de sangue. Mortas, ellas são outros tantos elementos de fecundação.

Os versos lyricos que hoje resoam em lyras frageis já passaram em uma folha cahida que, ao rolar para o Abysmo, roçou a fronte magnifica de Homero—o mesmo sol que amarelleceu a folha que levou os hymnos de Zoroastro fanará amanhã a folha das nossas ambições e tu, arvore, és a mesma, immutavel, serena, grande e forte, frondosa e sempre verde.

*

Aqui me tens, sob os teus ramos, não com a grande taboa dos historiadores profundos, mas com o ligeiro lapis e com a pagina leve dos chronistas.

Venho ficar á tua sombra e, á medida que fôres deixando cahir as folhas mortas, antes que o vento as leve, eu dellas aproveitarei o que me convier... e de sete em sete dias, com o que me derem as sete folhas, farei uma fogueira alegre e ephemera... talvez, ás vezes tenha de a fazer triste como a chamma dos cirios lividos que alumiam os esquifes ou como a labareda dos archotes que illuminam as catastrophes.

Fogueira vivaz ou luz funerea, tudo se resolve em cinza que o mesmo vento, que desfolha as arvores, levanta, revolve e dispersa.

Folhas cahidas, sete amarellas folhas soltas da eterna arvore da Vida, eis o material de que me vou servir.

E' bem pouco, dirão: sete folhas seccas... analysai-as: só com as lagrimas de uma dellas Deus faria um copioso arroio e com os sorrisos dos felizes faria uma aurora para illuminar o mundo.

Sete folhas... Que escriba veloz, trabalhando dia e noite, copiaria, em cem annos, a historia de uma só dellas? nenhum e eu, mais ousado, proponho-me a dar a das sete. Não, não darei tudo que se contém nas folhas sinão o que se referir á nós e á nossa terra. Do mais falem outros. D'ahi, quem sabe? talvez eu venha a falar... A Humanidade é uma e toda a vida do immenso mundo ephemero cabe nas folhas d'arvore e eu, lendo o incidente que nos alegrou ou entristeceu, talvez ache interesse na referencia visinha a certo facto curioso de que foi protagonista um homem de outras regiões.

Folhas cahidas... sete folhas, nada mais.

Não queiram os philosophos achar nas versas que reúno, para a chamma alegre ou para o fogo triste, conceitos de ponderação, altos juizos e dogmas, não no fundo da chronica, achareis a mesma essencia da Humanidade — *pulvis* e, quanto mais leve fôr a poeira, tanto melhor será.

Agora, que sopre o vento, caiam as folhas amarellas, eu aqui estou, no meu logar, á sombra larga da arvore, para revêl-as até que se desprenda e vôe a folha, qual será, Deus meu! em que está inscripto o meu nome, porque irei com ella, e para o sempre, porque as folhas que cáem não voltam ao verde ramo... ou quem sabe? talvez voltem... mas as inscripções que levaram, essas não tornam mais. — N.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 4. Em Rivera festejaram a derrota dos revolucionarios orientaes rechassados da cidade do Salto. Parece que a victoria não foi tão completa, porque os recados de hoje, do Livramento affirmam que os atacantes penetraram na cidade retirando-se depois, levando cerca de 8 0 cavallos de que dispunha ali a força governista. Continuam esperados os definitivos successos sobre esta revolução.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo

O ministro da industria e viação não irá conforme noticiaram algumas folhas diarias, assistir, em Barra Mansa, a entrega á directoria da Estrada de Ferro Central, para administrar, dos trechos que vão d'aquella localidade ao Cedro e Angra.

CASA VARZEA — Alfaiataria, Ouvidor 114.

O trem do general Kuropatkine.

O trem do general commandante em chefe das forças russas em operações na Mandchuria consta de dois vagões, dotados de todas as commodidades e melhoramentos modernos. Ao que parece, nenhum soberano dispõe de tão luxuoso trem. O primeiro carro compõe-se de um vasto salão forrado de couro vermelho e dois dormitorios, communicando-se um delles com o gabinete de trabalho muito bem disposto. O carro é construido de modo a evitar toda trepidação. O segundo consta de um refeitorio, dois vestiarios, com sala de banhos, duchas, etc.

A' frente do comboio acha-se um vagão de segunda classe para a creadagem e, á cauda, vão dois de primeira destinados á comitiva do general e, finalmente, dois de bagagem.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Foi promovido 2º official da secretaria do interior e justiça, o 3º Mathias Pereira.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

ODIO PAULISTA NÃO CANÇA

Sabe-o o sr. Paula Guimarães que por um triz não se viu desbancado da presidencia da Camara devido a não se ter prestado aos actos de intolerancia exigidos pela toda poderosa bancada da nossa Virginia.

Vae saber agora o sr. Varela o que significa pôr em duvida o civismo, as benemerencias patrioticas, os altos exemplos de moralidade na vida publica, do sr. Bernardino de Campos.

Ha de o publico ver com quanta pressa a commissão de Constituição, legislação e justiça, presidida por aquelle typo representativo de independencia e da autonomia parlamentar que foi o autor do mostrengo da organização provisoria acreana, engulido intrepidamente pelo sr. Cassiano do Nascimento, vae dar o seu parecer sobre o pedido do dr. Sampaio Vianna para processar o deputado Varela pelo crime previsto no art. 127 do Codigo Penal!

Ante-hontem o sr. Valois de Castro—paulista e padre—ia, todo alviçareiro e jubiloso, pelas redacções dos jornaes annunciando a remessa dos papeis á mesa da Camara.

E' um admiravel exemplo de caridade christã.

CARNAVAL DE VENISE

Deve inaugurar-se por estes dias este importante estabelecimento, á rua do Ouvidor 108, casa especial de artigos para homens e meninos e roupas brancas, punhos, collarinhos e gravatas, sendo todo o sortimento escolhido por um dos socios, nas principaes casas de Paris e Londres.

Pelo ministro da industria e viação foi indeferido o requerimento em que o engenheiro Saturnino Severino de Mattos recorreu para aquelle secretario de estado do acto do director da Estrada de Ferro Central que o demittiu do cargo de subinspector do movimento daquella viaferrea.

A "RODRIGUES ALVES"

Já é conhecida a força da *Lauro Müller*, poderoso apparelho de cavação, que deixa aos empreiteiros Walker & C., de lucro, para mais de 237 contos mensaes.

Calculista da força dessa extraordinaria draga fez agora o mesmo calculo relativamente á *Rodrigues Alves*, ainda mais possante, como era de presumir, numa machina á que foi dada o nome do presidente da Republica, quando já havia outra com o nome do ministro.

A *Rodrigues Alves* extrahe por dia de 12 horas de trabalho, no minimo, 5.000 metros cubicos de lôdo, podendo esta quantidade ser muito maior si quizerem dispôr de toda força de que é susceptivel esse engenhoso apparelho.

Tomemos para base de nossos calculos este minimo de 5.000 metros cubicos. O preço da dragagem do contracto Walker, incluindo o transporte até fóra da barra, é de 2 1/2 shillings por metro cubico, equivalentes a 2$500 ao cambio actual de 12.

Multiplicando 5.000 metros cubicos por 2$500 tem-se 12:500$ diarios para o serviço da draga *Rodrigues Alves*, ou 375:000$ por mez.

Admittindo-se exaggeradamente 100:000$ para a despeza mensal com pessoal, combustivel, lubrificantes, etc., para a draga e batelões que fazem o transporte do lôdo, e deduzindo-se esta somma dos 375:000$, restam 275:000$ de beneficio mensal para o trabalho da draga *Rodrigues Alves*.

Duzentos e setenta e cinco contos, por mez, só com as cavações de uma draga! Duzentos e trinta e sete com as da outra! Quinhentos e doze contos com as duas—a *Rodrigues Alves* e a *Lauro Müller*.

Eis porque se deu ao sr. Walker a empreitada das obras do porto, independente de concorrencia publica. Aberta a concorrencia, seria difficil proporcionar ao sr. Walker e aos seus socios coparticipantes vantagens como essas, que deixam as dragagens, as mais caras que se conhecem nos annaes da engenharia.

Não ha exemplo de negocio em que menos se patenteassem os escrupulos de um governo. Que juizo farão os estrangeiros de um paiz, cujo governo, ao passo que abre concorrencia para os minimos fornecimentos ás repartições publicas, entrega aos primeiros empreiteiros que se lhe apresentam um contracto de centenares de mil contos e com margem para lucros tão escandalosamente desmarcados?

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CA' e LA'...

Pingos e Respingos

Por que D. Morpheu, ao contrario do que faziam seus antecessores, deixou de comparecer a festa dos Lazaros de domingo ultimo?

— Ora! Porque teme o contacto com Morphéa!...

* * *

UFF!

Já ai póde passar calmo e tranquillo
Pelo Largo da Mãe do Bispo, agora
Está deserto e silencioso aquillo;
Não ha temer perigo algum por ora.

Quem para os lados do Cattete mora
Contente vê fechado aquelle asylo,
Onde a inscripção que o Dante viu outrora
Se devia gravar no peristylo.

Do districto os fatidicos obreiros,
Em delictos useiros e vezeiros,
Descançam os vandalicos trabucos.

E o dr. Passos, livre, emfim, respira:
— Quanto tempo precioso consumira
Em vêtar disparates de malucos!

* * *

O commendador Accioly está tentando uma solução para o caso do Ceará, impossibilitado, como se acha, de reassumir a administração de sua ex-fazenda.

Neste sentido já mandou um emissario agaloado negociar a sua adhesão ao presidente eleito E tudo isso por amor á familia.

Que grande coração de pae!

* * *

Sae a folha do arvoredo
Ao sopro dos vendavaes;
Sae o musgo do rochedo...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.ª

Os primeiros conflictos

Com os peruanos no Alto Purús e no Alto Juruá

De uma correspondencia enviada ao *Jornal do Commercio* de Manáos do sitio Liberdade, no Alto Purús, transcrevemos este importantissimo trecho:

«Soube-se aqui em Liberdade que uma força de 400 peruanos baixou pelo Ucayali encaminhando-se á bocca do Chandless, com o intuito de tomar o Cruzeiro e fortificar-se. O coronel Ferreira expediu ordens á sua guarnição, que se compõe de 230 praças, para aquartelar-se ali, o que se realizou no dia 16 do mez ultimo.

No dia 19 alguns emissarios peruanos, vindos de Santa Rosa, a pretexto de comprar viveres, trouxeram aprisionado um grupo de brasileiros. Esses emissarios, de quem o coronel Ferreira procurou saber a causa do aprisonamento, declararam que no Alto a fome lavra impiedosamente, e, baldos de recursos para garantir a vida dos seus patricios, pediram áquelles homens que os acompanhassem até ao Chandless afim de comprarem viveres, pois, no caso de serem tolhidos na sua liberdade, vinham elles para garantil-a perante a nossa autoridade.

Ora, para o alto Purús está a lancha *Acreana* com grande quantidade de viveres para elles, e isto ao coronel fez desconfiar de que se tratava duma cilada manhosa afim de se apossarem da bocca do Chandless.

Achando-se no porto a lancha *Mercedes* o coronel Ferreira tomou a resolução de seguir para guarnecer o ponto de ataque com a força de que dispunha e partiu para Santa Rosa, acompanhado de 230 homens armados.

Ha factos que se desenrolam no scenario da nossa vida que a alma se confrange de dor e até repugna relatal-os.

No itinerario da viagem da *Mercedes*, pelas barracas e barracões habitados pelos nossos patricios e onde ella ia aportando, estavam as familias em completo alarme e vexame por verem suas filhas aviltadas e conspurcadas em sua honra e senhoras tambem profanadas infamemente pelos peruanos; nessas barracas e barracões lavrava um susto de terror, um asphyxiante receio, em face da desgraça desabada sobre esses lares dos nossos patricios outr'ora tranquillos e felizes.

Esses grupos de familias brasileiras imploravam misericordia e soccorro, vendo os seus chefes estarem prisioneiros dos peruanos, servindo as esposas dos nossos compatriotas de pasto ao libidinoso anceio dos indios peruanos que commetteram contra ellas o maior desrespeito que se póde imaginar.

E' necessario accrescentar que tudo isto era feito sob o mando e connivencia de um tenente commandante de um contingente peruano, auxiliado ainda por alguns aventureiros desse paiz que trucidavam as creanças, varando-as a sabre, deshumanamente.

Numa só das barracas citadas houve 11 mortes, sendo aprisionados 4, cujas mulheres os peruanos carregaram comsigo para ludibrio de seus instinctos inconfessaveis.

Noutros logares os peruanos atearam fogo ás habitações e o incendio fez com que os moradores abandonassem seus lares aggregando-se aos vizinhos mais proximos.

Uma calamidade!

Contam-se dezenas de victimas do fuzil peruano, com uma accentuação de horror pela infamia praticada em cada caso.

Chegando o coronel Ferreira á Santa Rosa testemunhou estes factos todos, e antes de qualquer tróca de palavras com os chefes peruanos, foi por estes e por quatrocentos homens armados, atacado com fogo vivo e renhido durante 24 horas verificando-se a morte de muitos brasileiros, ficando dez prisioneiros, além de outros que estão feridos.

Não foi possivel saber-se a conta dos peruanos atacantes, porque os brasileiros delles não poderam se aproximar.

Os nossos homens resistiram á bala peruana mergulhados até ao pescoço, pois lutavam em um terreno baixo e alagadiço, ao passo que elles se achavam num alto e bem entrincheirados.

Passadas essas 24 horas de luta e nas quaes os brasileiros mostraram a sua bravura e coragem, defendendo-se com estupendo vigor, o coronel Ferreira prestou aos necessitados os soccorros precisos, depois do que se retirou com sua força, chegando á Liberdade na noite de 6 nomeando logo uma commissão composta de seis cidadãos que deverão, na primeira opportunidade, seguir para ahi afim de relatarem os successos ao sr. general commandante do districto e ao governo da União, solicitando as providencias que o caso requer.

Hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, seguiremos deste porto subindo o Chandless e comnosco irá o contingente mandado pelo coronel Ferreira para estacionar na foz do rio.

Prevemos que a viagem será difficultosa e arriscada, o rio baixa sensivelmente e tememos não alcançar o ponto do nosso destino.

E' o que eu posso dizer com fidelidade nestes informes que remetto daqui.»

Ainda sobre os mesmos factos, cuja extrema gravidade não precisa ser salientada, publicava o *Amazonas* de Manáos:

«A lancha *Acreana* subiu até á bocca do Chandless, mas, receiando ser victima de attentados peruanos, tripulou uma canôa com uns 10 homens e mandou-os explorar o caminho até Itatinga.

Os tripulantes da canôa levavam recommendação de estarem de volta dentro de dez dias.

Passou-se esse prazo, passaram-se quinze dias e nada de apparecerem os exploradores. Perdida a esperança delles voltarem, e convencidos de que haviam sido victimas de alguma cilada dos peruanos, o commandante da lancha *Acreana* regressou á Liberdade e dahi se fez de viagem para Manáos, onde deve chegar hoje.

O sr. José Ferreira de Araujo que com elevado patriotismo tem sustentado renhida luta contra os peruanos invasores no nosso territorio no Alto Purús, ao passar por Santa Rosa, na lancha *Mercédes*, foi atacado por numeroso grupo de peruanos, que fizeram fogo sobre a embarcação.

O sr. José Ferreira de Araujo reuniu gente para repellir a aggressão, travando-se renhido combate, sendo por fim os peruanos completamente derrotados.

Se o esforço feito não abalou o patriotismo do sr. José Ferreira de Araujo as excessivas despezas a que tem sido obrigado para manter o seu pessoal esgotaram-lhe os recursos.

Retirou-se para a sua casa na Liberdade, prompto a entrar de novo em acção quando fôr necessario.

Uma commissão de moradores do Alto Purús deve chegar hoje na lancha *Acreana* para se entender com o sr. general Medeiros.»

E mais os seguintes detalhes informes:

«Chegou a Manáos o vapor *Santo Antonio* vindo do Alto Purús e trazendo noticias dos mais horrorosos crimes praticados pelos peruanos contra os nossos patricios que ali mourejam pela vida.

Vamos relatar os factos, cuja veracidade podemos averiguar e por elles verão os nossos leitores as barbaridades sem nome que os peruanos têm commettido e que

levaram os habitantes daquella região a tomar armas para a defeza de suas vidas e propriedades.

A's 2 horas da manhã do dia 12 de março foi o coronel José Ferreira de Araujo despertado pelo clamor de varias pessôas que vinham fugindo á sanha das forças peruanas ao mando do tenente Luiz Hiorzo.

Sobral, Funil, Fortaleza, Cruzeiro e outros barracões tinham sido assaltados e incendiados pelas forças peruanas.

Immediatamente o coronel Ferreira de Araujo reuniu a sua gente e fazendo-se acompanhar dos tenentes-coroneis Eugenio Lages Carneiro, José Cardoso da Rosa, capitães Emilio de Gouvêa Barroto, Jorge Rangel, Emiliano Moura, José Joaquim Leite, tenentes Theodorico Lustosa, José Libanio Ferreira, José Henrique Saldy, Athonelly de Sá Roriz, Antonio Leite de Carvalho, alferes Raymundo dos Santos Lopes, Pedro Galvão e uma força de 150 homens, seguiram ao encontro dos assaltantes na lancha *Manoel Urbano*.

A' medida que se approximavam daquelles logares, iam encontrando familias que fugiam e que elles iam soccorrendo.

Souberam então que os peruanos não se contentavam em saquear os barracões e incendial-os.

Aprisionavam as familias, amarravam os homens e violentavam as mulheres, nem ao menos respeitando as innocentes creanças.

Depois, ou as matavam ou as despiam completamente e amarrando-as a ubás e a canôas deixavam nas á mercê das aguas.

Rematavam por degolar ou fuzilar os homens.

A narração destes successos a todos indignava e horrorisava.

No dia 13 de março, ás 4 horas da tarde, chegou o coronel José Ferreira de Araujo com a sua gente proximo á bocca do rio Santa Rosa, sabendo que o barracão deste nome achava-se fortificado.

Logo o coronel José Ferreira fez desembarcar trez homens para irem explorar o terreno.

Momentos depois pediam estes reforço, o que lhes foi mandado, composto de 19 homens.

Os peruanos receberam-nos debaixo de vivissimo fogo, ferindo dois.

O coronel José Ferreira desembarcou então com a sua gente e, tomando posição, travou-se o combate que durou toda a noite, terminando no dia seguinte.

Os peruanos ao mando do tenente Luiz Hiorzo, estavam num ponto estrategico magnifico e os brasileiros tiveram que supportar o fogo cerrado dentro de banhados, procurando avançar sempre.

Pela manhã a sorte das armas decidiu-se a favor dos nossos patricios e depois de mais algum tiroteio os peruanos abandonaram a posição, deixando no campo de acção trinta e tantos mortos, muitos feridos e 10 prisioneiros.

Consta que o tenente Luiz Hiorzo sahiu ferido.

Alcançada a victoria o coronel José Ferreira retirou-se para a Liberdade, mandando depois occupar a bocca do Chandless por uma força commandada pelos capitães Jorge Rangel, Emiliano Moura, João Junqueira, Francisco Vieira Barbosa e alferes Pedro Galvão.

Não se sabe do resultado desta expedição.

Os peruanos nos seus assaltos aos barracões do Alto Purús, fuzilaram os brasileiros Manoel Thomaz Pereira, Laurindo Bezerra, Casemiro José Ferreira, João Cavalcante de Oliveira, José Braga Leonel, Marcos Rodrigues de Souza, Jacintho Rodrigues da Cruz, Antão da Silva Dourado e o commandante Francisco Corrêa de Menezes e dois freguezes, cujos nomes se ignorava.

Da familia de Manoel Thomaz Pereira não ha noticias, sabendo-se apenas que os peruanos carregaram com ella.

Os peruanos dispõem de tropas vindas de Iquitos e de caucheiros e indios ao mando de Carlos Sharf.

O plano delles é descer até á bocca do Yaco.

Hontem chegou do Alto Purús uma commissão composta dos srs. Eugenio Lages Carneiro, Emilio Barreto, José Libanio Ferreira e Theodorico Lustosa que vem pedir garantias e providencias ao sr. general Medeiros.

—A *Folha do Norte*, do Pará, em seu numero de 16 de maio, noticiava que os peruanos mudaram o nome do Alto Juruá para *Nuevo Iquitos*.

O SOL

Do ante-hontem para hontem formou-se uma nova mancha dupla de pequena extensão situada no quadrante Noroeste do sol. A outra mancha observada desde o dia 1º approxima-se do bordo occidental do sol.

O sr. Manoel Lopes de Carvalho, conceituado negociante desta praça, foi reeleito provedor da Irmandade do S. S. da Candelaria.

AVENIDA CENTRAL—Tendo, dentro de breves dias, de serem demolidos os predios da rua dos Ourives n. 77 e n. 89 da rua do Rosario, onde se acham estabelecidos os srs. A. F. Rodrigues & C., com o seu estabelecimento de fazendas, armarinho, modas e confecções, o conhecidissimo—AO 1º BARATEIRO, prevenimos aos nossos leitores a preferirem este estabelecimento, pelas vantagens que o mesmo proporciona, cujas vendas estão sendo feitas a preços sem competencia, e mesmo um grande numero de artigos por menos do seu custo legitimo, como bem se poderá verificar nas exposições de suas grandes vitrines. Rua dos Ourives, esquina da do Rosario.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do paquete *Maranhão*, regressou do estado desse nome, onde fôra commissionado pelo governo, para dirigir o serviço de prophylaxia e tratamento da peste bubonica, o distincto profissional dr. Adolpho Gomes Pereira.

— Chegaram hontem do norte, no *Maranhão*, os srs. dr. Luiz Bahia, clinico paraense; o 1º tenente Tycho Brahe de Araujo Machado; Sylvestro Falcão, senadores federaes Benedicto Leite e Pedro Velho; o deputado Eloy de Souza, o dr. Democrito Cavalcanti, o dr. Felippe de Souza Leão e o dr. José Estacio de Lima Brandão, fiscal da Estrada de Ferro da União no Norte.

— Seguiram hontem para o sul, no *Itapacy*, o engenheiro Leopoldo Capanema, o dr. Augusto Simões Lopes e o sr. Frederico Gillone.

— Partiu hontem para Canthagallo, Estado do Rio, afim de assumir o cargo de promotor publico daquella cidade, o dr. Horacio Campos.

— Parte hoje, pela manhã, para Parahyba do Sul, o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, afim de visitar a fazenda da Boa Vista e as fontes da agua *Salutaris*.

— Já se acha restabelecido da grave enfermidade de que foi acommettido o sr. João Joaquim Ferreira Lobo, funccionario da estação telegraphica de Nictheroy.

—Para o Pará segue hoje, a bordo do *S. Salvador*, o 2º tenente Francisco de Paula Canindé Coutinho, que vae servir no 4º batalhão de artilheria.

—Segue hoje, a bordo do *S. Salvador*, para Manáos, onde vae servir na divisão do Norte, o tenente Edgard Lins, acompanhado de sua exma. esposa.

—Acompanhado de sua exma. esposa embarca hoje para o Norte o dr. Alfredo Borges.

— Para o Estado do Paraná partiu hontem, a bordo do *Itaparica*, o sr. capitão Julio Augusto da Silva Gama, acompanhado de seu filho Durval.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 4.—El-Rei e a Rainha assistirão ao baile do ministro dos Estados Unidos, coronel Page Bryan, em honra da esquadra norte-americana surta no Tejo.

Hoje chegou mais um dos navios da esquadra do almirante Barker.

—Os jornaes governamentaes desmentem as annunciadas visitas de El-Rei ao Brasil e á exposição de São Luiz.

PORTO, 4.—Acaba de fallecer o visconde de Azevedo Ferreira.

ESTADOS

BAHIA

BAHIA, 4.—O governador dr. José Marcellino, na reunião de hoje, depois de ouvir as idéas expostas pelos negociantes exportadores de fumo, café e cacau, declarou que o governo, em bem da lavoura e commercio, está disposto a fazer concessões de terras devolutas para os que quizerem applicar-se á cultura de fumo, café e cacao e respectivo beneficiamento, a obter 30 % de reducção no imposto de exportação dos generos beneficiados e isentar de impostos, durante dez annos as installações com esse fim.

—Consta que por estes dias será excluido do effectivo do regimento policial grande numero de praças.

—Devia ter começado hoje nas secretarias o trabalho do computo de 30 % de reducção nas despezas.

Só na secretaria do interior sobem além de 400 contos os córtes possiveis.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.—Em Livramento um grupo dissidente lançou a candidatura á intendencia do cidadão Virginio Martins contra a chapa official.

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 4.—Começaram hoje os exames de segunda época do Gymnasio, annexo á Academia de Commercio.

—Foi muito apreciado o primeiro numero da «Comedia», hoje distribuido.

S. PAULO

S. PAULO, 4.—O dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, e seus secretarios irão amanhã, no trem 6.20, para Araras afim de assistir ao encerramento das feiras em communicação com a festa das arvores.

—O dr. Ramos Azevedo realizou esta noite, no Gremio Polytechnico, uma conferencia sobre o theatro municipal.

—As eleições para o preenchimento de tres vagas de senadores estaduaes correram sem o menor incidente. Ainda falta a apuração.

Boletim do exterior

RUSSIA

O conselheiro Nartschkine, que occupa actualmente o posto de conselheiro da embaixada russa em Paris, foi nomeado ministro plenipotenciario junto da Santa Sé.

AUSTRIA-HUNGRIA

A abertura do Congresso da Imprensa a realizar-se nesta cidade está marcada para o dia 11 de setembro do corrente anno.

— Consta que a empreza de navegação Cunard desistiu da clausula do contracto de emigração pela qual eram garantidos annualmente nas suas linhas 30.000 passageiros de 2ª classe.

ALLEMANHA

Falleceu hontem a princeza Maria do Hannover.

INGLATERRA

As forças inglezas em campanha no Thibet capturaram quatro canhões em um combate que travaram com os indigenas.

FRANÇA

Em discurso que pronunciou perante a Camara, em resposta a uma interpellação sobre assumptos de sua pasta, o sr. Chaumié, ministro da instrucção publica manifestou a sua reprovação ás idéas contidas em livros sorrateiramente introduzidos em algumas escolas e que incitam á desordem.

Falou tambem na mesma sessão o sr. Rouvier, ministro da fazenda, que declarou estar a commissão de orçamento no firme proposito de sustentar em toda a linha o projecto de imposto sobre a renda.

— Telegrapham de Lorient:

«O *Petit Parisien* noticia ter sido preso hontem um individuo que tentava atacar fogo ao palacio da municipalidade. Por esse motivo amanheceram severamente guardados pela policia os todos estabelecimentos industriaes e edificios publicos.»

— O jury de Chambery proferiu hontem a sentença contra os assassinos de Eugenio Fougère, que foram condemnados: a mulher a 15 annos e Bassot, cumplice, a 10 annos de prisão com trabalhos.

O tribunal condemnou tambem a 3 mezes de prisão o individuo de nome Robardet, a quem haviam sido entregues pelos assassinos as joias roubadas á victima.

—Os agentes das emprezas de caminhões em Marselha ameaçam declarar-se em parede geral.

— O *Temps* desmente a noticia de estar o governo allemão trabalhando para obter a cessão, por arrendamento, de um porto de mar em Marrocos.

BELGICA

Foi assignado hontem o tratado de commercio entre a Belgica e a Allemanha.

ITALIA

Segundo as ultimas noticias chegadas de Palermo, foram reprimidas as desordens que ali se deram, tendo voltado a cidade á calma. A policia effectuou muitas prisões.

O cruzador *Liguria*, que se achava em Honolulu, partiu para Tahiti.

HESPANHA

Pelas informações do correspondente do *Petit Parisien* em Madrid seriam estas as bases geraes da convenção franco-hespanhola a proposito de Marrocos: A França e a Hespanha adherem ao accordo franco-britannico recentemente assignado em Londres, especialmente no que concerne á liberdade commercial e á prohibição de fortificar as costas septentrionaes do Marrocos. A França reconhece que a posição geographica das possessões hespanholas na costa africana dão á Hespanha o direito de velar pela tranquillidade da região que fica entre os rios Maluya e Sebu e se estende ao sul da cordilheira do Pequeno Atlas, abrangendo os districtos de Er Riff e Ghazle e os montes de Gomera. A linha do traçado contorna ao norte a região de El Mussa, acompanha o rio Kos até El Kass el Kebir (Alcacerquibir), e desce para Mehedia até á embocadura do Sebu, englobando a região de Azgar. A commissão franco-hespanhola ficará encarregada de proceder ás demarcações definitivas. Os portos de Tanger, Arzila e El Araish (Larache) serão franqueados ao commercio.

A convenção reconhe á Hespanha direitos de policia e administração local, estabelecimento e conservação de vias de communicação.

—O sr. Nocedal occupou hontem a tribuna do Congresso para tratar do effeito moral da viagem do rei Affonso XIII pelas provincias hespanholas.

O orador dirigiu todo o seu ataque contra os republicanos, citando como argumento principal, para firmar as suas idéas monarchicas, as carinhosas provas de affecto manifestadas ao rei, o que o leva á convicção de que a monarchia tem fundas raizes no paiz.

O sr. Nocedal terminou o seu discurso dizendo que a Hespanha saberá affastar para bem longe as idéas republicanas.

O debate proseguirá amanhã intervindo o sr. Maura, presidente do conselho de ministros e provavelmente o sr. Salmeron.

— O *Petit Parisien* publica telegramma de seu correspondente em Madrid communicando em largos traços as clausulas do tratado franco-hespanhol que será brevemente assignado, resolvendo equitativamente graves questões pendentes entre os dois paizes.

Parece que por esse tratado a França cederá á Hespanha o direito de velar pela tranquillidade de parte da região septentrional de Marrocos.

—O presidente do conselho, sr. Maura, declarou hontem no congresso que o convenio que acaba de ser celebrado entre a França e a Inglaterra em nada prejudica os interesses da Hespanha, cujos direitos são ali cabalmente respeitados.

—Chegaram á capital cerca de mil representantes do commercio de licores alcoolicos. Hontem mesmo a commissão respectiva procurou o ministro sr. Salazar a quem apresentou as reclamações da classe. S. ex. prometteu estudar o assumpto, de modo a harmonisar todos os interesses.

—Declarou-se hontem a parede geral dos barbeiros e cabelleireiros.

—O couraçado *Pelayo*, o cruzador *Cardenal J. de Cisneros* e a fragata *Numancia* chegaram hoje ao porto de Malaga, onde aguardam ordens do governo.

E' provavel que um destes vasos de guerra siga para Tanger.

— O presidente do conselho, sr. Maura, declarou que o projecto de lei sobre os licores alcoolicos é questão de gabinete.

— O cardeal Richelmy, arcebispo de Turim, baptisou hontem a princezinha Adelaide, filha dos duques de Genova, em presença dos principes e princezas da casa real e de grande numero de convidados.

Terminada a cerimonia foi entregue ao arcebispo riquissimo annel, offerta do rei. S. m. mandou tambem valiosos presentes á madrinha e á duqueza de Genova.

— O presidente do conselho de ministros de França, sr. Combes, telegraphou á maçonaria italiana agradecendo o testemunho de sympathia recebido desta instituição e congratulando-se gostosamente pela amizade franco-italiana.

— O ministro das Relações Exteriores, sr. Tittoni, apresentou hontem á Camara um projecto autorisando o governo a fazer entrar em vigor, a titulo provisorio os tratados italo-austriaco e italo-suisso, ainda em vias de negociação.

— O conselheiro de Embaixada, sr. Nariscbkine, actualmente em funcções na legação russa em Roma, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario junto do Vaticano.

— As receitas do exercicio findo excedem de oito milhões de liras as do exercicio anterior.

— Hoje, domingo, s. magestade passará revista ás tropas.

ESTADOS UNIDOS

Dizem telegrammas de Puerto Plata ter sido assignado entre os chefes rebeldes e os delegados do governo dominicano uma convenção estipulando condições de paz. Estabeleceu-se de commum accordo um armisticio de 72 horas afim de ser ouvido o governo legal.

PERU'

As autoridades sanitarias de Lima empregam as necessarias medidas tendentes a destruir os fócos da peste bubonica, que fez a sua apparição em alguns pontos da cidade.

—Os partidos civilista e cacerista resolveram unir-se afim de proclamarem officialmente, hoje, a candidatura do sr. José Pardo á presidencia da Republica.

Os partidos liberal e democrata e os civilistas e ceceristas dissidentes proclamarão seu candidato o sr. Pierola, actual presidente da Camara dos Deputados.

Teme-se que entre os partidos politicos se dê renhida luta e que a ordem publica seja alterada.

CHILE

Desmente-se a noticia de terem fracassado as negociações entaboladas entre o governo chileno e a casa Flint, de Nova York, para a venda de navios da esquadra chilena.

Essas negociações estão, por emquanto, paralysadas, sómente.

— A Camara dos Deputados, na sua sessão de ante-hontem, elegeu presidente o sr. Ismael Valdez e vice-presidentes os srs. Paula Pleiteado e Pinto Aguêro.

— Segundo a estatistica recentemente publicada, foram exportados para o estrangeiro, durante o mez de maio findo, tres e meio milhões de quintaes de salitre.

REPUBLICA ARGENTINA

Grande numero de juizes, outros membros do fôro e jurisconsultos manifestam-se sympathicos á proposta do governo nomeando membros da Suprema Côrte de Justiça os drs. Molina e Arrotea, nas duas vagas ali existentes.

Toda a imprensa portenha apoia essa proposta, censurando a attitude contraria do Congresso.

Assegura-se que o presidente Julio Roca insistirá para que a proposta do governo seja acceita.

— Communicam de Mendoza que são em grande numero os forasteiros que ali chegam para assistir ás festas da inauguração da estatua do legendario patriota argentino general San-Martin.

— *La Nacion*, tratando da questão pendente entre o Brasil e o Perú, a proposito de territorios situados no Alto Juruá e Alto Purús, diz que, encarando-se imparcial e amistosamente o assumpto, este não dá motivo a complicações diplomaticas nem a um conflicto armado entre as duas nações litigantes.

OS DRS. MOURA BRASIL E MOURA BRASIL FILHO, mudaram seu consultorio para a rua de S. José n. 15. Consultas diarias: das 1 ás 3 horas.

O CENTENARIO DE OSORIO

Sabemos que não passará no silencio o centenario do grande cabo de guerra, que de tanta gloria cobriu as armas brasileiras nos campos do Paraguay.

A commissão que tomou a si a iniciativa da commemoração tem á frente o illustre marechal Mallet, e um dos pontos principaes do programma será a fundação de um orphelinato de meninas, filhas de soldados e inferiores do exercito e da armada.

Na paz, exercerão ellas a sua actividade no serviço domestico e na guerra em tratar os feridos.

OS DESINFECTANTES de Freire d'Aguiar são encontrados á *rua Uruguayana 63*.

POLICIA

Por portaria de hontem o dr. chefe de policia concedeu trinta dias de licença ao dr. Ernesto Babo, delegado da 4ª circumscripção urbana.

— Foram transferidos da 12ª delegacia para a 19ª o inspector Arlindo Barbosa e desta para aquella o inspector José Americo Barbosa.

— Foram exonerados: dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado da 6ª circumscripção suburbana o dr. Accacio Feliciano de Araujo, Luiz de Amado Machado e Luiz Honorio da Silva, e nomeados para 1º supplente Sansão de Alencastro Palleta, para 2º José da Costa Barros e para 3º Delfino Antonio da Costa.

—Foram transferidos da 13ª para a 8ª circumscripção urbana o inspector Carlos Antonio Pereira de Macedo e desta para aquella o inspector Mario Ribeiro de Almeida.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A e á afamada marca *Paulista*.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Foi designado o 3º official Pedro Hygino de Lima para inspeccionar a agencia do correio de Belém.

—O administrador indeferio o requerimento em que Firmino Corrêa de Araujo pedia restituição de documentos.

—Foram transferidos: da 6ª secção para a 8ª o praticante Bartholomeu Marques de Castro e desta para aquella o praticante de 2ª classe Carlos Moutinho dos Reis.

TELEGRAPHOS—O director-geral foi autorizado pelo ministro da industria e viação a intercalar na rêde de observações meteorologicas as estações telegraphicas de Therezina, Goyaz, Caravellas, Uberaba, Guarapuava, Palmas e Bagé, devendo os resultados serem transmittidos á directoria de meteorologia da repartição da carta maritima, por meio de chave telegraphica.

—Acham-se retidos na estação central os seguintes telegrammas:

De Recife, para Yeres; de S. Paulo, para Araujo e para José Cosme Oliveira; de Curvello, para Ciro; do largo do Machado, para pharmacia Miguel Carmo; de S. Paulo, para Machado; do largo do Machado, para Constancio Azevedo e dr. Geminiano França; da Bahia, para Francelino; do Rio Comprido, para Pedro Maia; de Goyaz, para senador Urbano Gonçalves; de Victoria, para João Pinto; de Florianopolis, para Taulois; do Meyer, para Alberico Moraes; de Santos, para Maria; de Ouro Preto, para Astrogildo; da Fortaleza de Santa Cruz, para Leopoldina Jacintha Baum; para Oriel, Bordeaux, Dedê Calheiros e aviso para Miguel Carmo.

Na do largo do Machado: de Porto Militar, Argentina, para Carlos Silveyra Martinez; de Juiz de Fóra, para dr. Agenor.

Correio do Congresso

SENADO

Na sessão de hontem, por todos os motivos interessante e em que se fizeram ouvir varios oradores, o nome do sr. prefeito municipal e os seus actos serviram de thema a todos os discursos.

Antes, porém, de occuparmo-nos do assumpto primordial da sessão de hontem, devemos referir tudo quanto se passou na Camara alta.

Após a approvação da acta, foi presente o parecer da commissão de constituição e diplomacia opinando pela regeição do projecto que manda considerar no posto de general de divisão a reforma do coronel Francisco José Cardoso Junior.

Em seguida foi approvado o projecto do sr. Barata Ribeiro creando pensões para as familias dos officiaes e praças do Corpo de Bombeiros que morrerem em serviço.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para proceder-se á votação das materias que nella figuram foi a mesma encerrada.

Annunciada a discussão unica do parecer da commissão de justiça e legislação opinando que seja approvado o *véto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que determina que o imposto predial continue a ser cobrado por exercicio e semestralmente, não podendo ser cobrado um exercicio achando-se anteriores em debito.

E' dada a palavra ao sr. Almeida Barreto que começa o seu discurso, chamando de monstruoso o *véto* do prefeito.

O senador parahybano, sem entrar na analyse das razões apresentadas pelo chefe do poder executivo municipal, ataca-o violentamente chamando-o de caloteiro e prevaricador. No intuito de demonstrar a procedencia deste seu modo de pensar, o orador, mostrando que é advogado em causa propria, refere um caso com elle occorrido em relação ao pagamento do imposto predial.

Disse o orador que tendo sido intimado a entrar para os cofres municipaes, no prazo de 24 horas, com a quantia de 25$ proveniente do imposto de uma casinha que possue e que pelos assentamentos da Prefeitura estava a dever e pelos seus, nada devia, compareceu naquella repartição para tratar do assumpto.

Ahi reclamou dizendo a um empregado que havia pago, aconselhando-o este que depositasse a quantia para depois reclamar ao que se oppoz um outro empregado que aconselhou o orador a não depositar dinheiro algum, pois o que cahia ali não sahia mais.

Proseguindo no seu discurso o orador aconselha ao Senado que regeite o parecer da commissão alludida.

Fala em seguida o sr. Barata Ribeiro.

O representante do Districto Federal começa o seu discurso lamentando a ausencia dos membros da commissão de legislação e justiça favoraveis ao *véto* prefeitual.

Proseguindo, analysa detidamente as razões do *véto* e logo após, a resolução do Conselho que o determinou.

Estuda o modo por que é feita a escripturação do debito e credito dos contribuintes do imposto predial, referindo quão perniciosa é a pratica adoptada na Prefeitura, das taes «Certidões de divida».

Occupa-se o orador dessa pratica dizendo que as buscas são feitas em livros sujos, velhos, rasgados, borrados á tinta, ás vezes casualmente, e por que não dizer, outras vezes, propositalmente, exclama o orador, para occultar o pagamento da divida.

No decorrer do seu discurso o orador faz allusões muito directas ao que s. ex. chama o esbanjamento dos dinheiros municipaes e diz que o prefeito está acostumado a viver cercado de uma aurea entontecedora e que quando é obrigado a sahir do cyrculo luminoso em que se collocou torna-se irascivel e de genio dispersivo.

Analysa as relações do prefeito com o Conselho, mostrando quaes as attribuições de cada um dos dois poderes e até onde podem elles ir.

Contesta a razão apresentada pelo prefeito para justificar o seu *véto* isto é, a de ser a resolução do Conselho—contraria ao interesse publico.

Entende o orador que o dr. Pereira Passos não conhece o interesse publico, pois despende, sem regra nem conta, os dinheiros do municipio.

Perorando, diz que o prefeito toma como elemento de riqueza a immoralidade, a prevaricação e o calote, pedindo que se regeite o *véto* em nome da moralidade e do interesse publico.

Vem á tribuna o sr. Antonio Azeredo no intuito unico de rebater as insinuações atiradas ao illustre patriota dr. Pereira Passos, honrado prefeito, em extremo prejudiciaes aos creditos da administração municipal.

Não acredita, conhecendo como conhece o sr. presidente da Republica, que s. ex. consentisse na permanencia do dr. Pereira Passos á frente da administração dos negocios municipaes si elle fosse o que diz o sr. Barata Ribeiro—um prevaricador e um immoral.

O sr. Barata rebate essa declaração do representante de Matto Grosso e pede a palavra para uma explicação pessoal.

Da tribuna diz s. ex. que nem de leve pretendeu analysar a personalidade moral do dr. Pereira Passos, que considera um patricio illustre, cheio de serviços á causa publica e de tal monta que os pequenos erros que commette na administração do municipio não conseguirão empanar o extraordinario brilho de sua administração.

Não chamou o prefeito de prevaricador, o que disse foi que a municipalidade adoptára o regimen da prevaricação, do calote e da immoralidade como uma fonte de receita, que o dr. Passos, illudido em sua boa fé, considera o melhor de todos, regimen que tem servido somente para prejudicar os interesses do municipio occultando o verdadeiro valor da divida predial.

Occupam ainda a attenção da casa os srs. Martins Torres e Bernardo de Mendonça que tratam do assumpto contradictando varios argumentos adduzidos pelo sr. Barata.

A discussão do parecer é adiada pela hora.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Foi approvada a acta da sessão precedente.

Foi lido o expediente que constou de um officio do dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico desta capital, pedindo licença para processar o deputado Alfredo Varela, incurso no art. 127 § unico do Codigo Penal, pelo facto de ter retirado á força de uma estação policial o preso Mario Trovão. Estes papeis foram á commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Passando-se á ordem do dia, começou a segunda discussão do projecto do sr. Henrique Borges organizando o credito agricola. Este projecto tem um substitutivo da commissão de orçamento, de que foi relator o sr. David Campista.

Teve primeiro a palavra o sr. Felisbello Freire, que rompeu o debate.

Autor de um projecto que organiza as caixas ruraes, segundo o systema allemão, e que mereceu largo debate na sessão passada, extranhou o deputado por Sergipe que tenha apparecido hontem á ordem do dia o projecto em discussão com um substitutivo da commissão de orçamento sem que tenha sido tomado em consideração o seu projecto pela mesma commissão.

Mostra-se sceptico á luz da nossa historia economica, dos exemplos de outros paizes quanto aos resultados praticos da lei em discussão que lhe parece irrisoria e excessivamente parecida com o que os medicos chamam de polipharmacia.

Para demonstrar que o substitutivo não creará o credito agricola, o orador faz uma digressão historica para ver como os estadistas do imperio procuravam resolver a questão.

Mostra que foi o credito hypothecario o ponto capital dessas tentativas, com a cooperação do Estado, para garantir juros e amortização de capital estrangeiro ou nacional.

Nesse ponto, historiou minuciosamente as tentativas de 1861, 75, 79, 81 e 89.

Mostrou que o substitutivo não sae desses moldes. Como temos o direito de esperar a organização do credito, sem um elemento novo, quando, nossos antepassados, tão illustres, como patriotas, não o alcançaram?

Existem razões naturaes entre nós, que impossibilitam a circulação da letra hypothecaria. E dellas a mais importante é que o capital territorial agricola, unico que póde utilizar-se do credito hypothecario, não supporta o juro de 2 %. Ao passo, que o capital de exploração agricola que só se póde utilizar dos creditos agricola e pessoal, que é essencialmente diverso do hypothecario.

Eis porque, diz o orador, defende o credito agricola pelas cooperativas, si é o typo allemão e não francez.

Salienta a posição de André Rebouças pugnando por um programma economico e financeiro diverso do dos legisladores do imperio.

Naquelle tempo o illustre democrata pugnava pela garantia de juros aos engenhos centraes e fazendas agricolas.

Hoje, o orador defende o credito pela cooperativa, contra o plano da commissão.

Estabelece um rapido parallelo entre a legislação franceza e allemã, mostrando as suas preferencias pelos systemas adoptados no imperio teutonico e produz uma critica minuciosa do projecto em debate.

O orador, que foi escutado com o acatamento habitual, ainda não sahiu do estado de convalescença que o prostrou após dolorosa e longa enfermidade; estava hontem visivelmente fatigado e abatido e teve de resumir as suas idéas pela impossibilidade physica de dar-lhes o desejado desenvolvimento, o que promette fazer em 3ª discussão.

O orador foi muito cumprimentado.

Falou em seguida o relator do projecto, o sr. David Campista que é tambem o autor do substitutivo apresentado em nome da commissão do orçamento de que faz parte.

Com a sua palavra sobria e clara, duma precisão impeccavel e em fórma elegante, o deputado mineiro pôz em relevo, ao começar, a importancia do assumpto em debate que representa uma tentativa ha muito reclamada pelas classes que trabalham e produzem, e lembrada ainda ha pouco pelo sr. presidente da Republica na sua ultima mensagem ao Congresso.

Não participa do pessimismo negativo do sr. Felisbello Freire, a cuja competencia presta homenagem. Demonstra ser injusta a increpação feita á commissão de orçamento por aquelle deputado quanto ao projecto sobre as caixas agricolas, da lavra de s. ex.. O projecto foi devidamente estudado pelo relator e o prova mediante a leitura de alguns trechos da exposição que precede ao substitutivo.

Faz uma rapida dissertação sobre as varias fórmas e os differentes typos do credito. Explica as razões pelas quaes nos Estados Unidos, e por analogia, no Brasil, dada a circumstancia de que o cultivador de terras é tambem o seu proprietario, tenha sido preferido, e o deva ser o credito hypothecario, real, ao credito pessoal. O substitutivo obedece ao intuito de favorecer, em vez do typo unico, exclusivo, proposto pelo representante de Sergipe, o desenvolvimento, regulando-o legislativamente, de todas as fórmas, com todas as suas modalidades de credito agricola.

Oppõe aos dados historicos ministrados pelo sr. Felisbello Freire, outros elementos. Lembra como nasceu no Brasil o credito agricola. Foi em 1883 com o Banco Predial, creado sobre os escombros da Empreza Predial. Em 1890 esse Banco fundiu-se com o Banco de Credito Real. Mostra que a causa do insuccesso financeiro do Banco Predial deve ser buscada, antes de tudo, no periodo historico que a nossa economia estava então atravessando. A garantia hypothecaria não era dada só pela propriedade immovel: completava-a o numero dos escravos existentes nos estabelecimentos agricolas. A campanha da abolição e todos os symptomas que indicavam a proxima victoria das idéas emancipadoras constituiam evidentemente uma diminuição de garantia que explica perfeitamente o natural retrahimento dos capitaes a esse genero de operações.

Do Banco de Credito Real, aqui constituido, recorda que os seus liquidantes affirmam ser o capital empregado em hypothecas ruraes o que constitue ainda hoje a melhor parte do seu activo. E affirma pela leitura do relatorio da commissão liquidadora que si o Banco naufragou foi porque o desviaram dos fins a que estava destinado pelos seus estatutos e os seus directores preferiram arriscar os seus recursos em operações aleatorias de caracter commercial e bancario como o da emissão de lettras hypothecarias em ouro.

O mesmo póde dizer mais ou menos do Banco de Credito Real de S. Paulo que, entretanto, tem prestado os maiores serviços á lavoura daquelle Estado.

A esses exemplos contrapõe os dos Bancos de Credito Real do Maranhão, que se mantém apezar da crise, do de Pernambuco que superou galhardamente a crise de 1900 e cujos titulos soffreram uma depreciação quasi insensivel e finalmente o estupendo exemplo do Banco de Credito Real de Minas Geraes que, com o modesto capital de 4 mil contos, vive prosperamente a bem dos interesses da agricultura naquelle Estado. Nunca, conclue, a carteira hypothecaria deu prejuizo aos estabelecimentos bancarios deste paiz.

O substitutivo cuja adopção recommenda ao patriotismo da Camara, organiza a federação de todas as instituições de credito agricola que se fundarem no vasto territorio do Brasil, partindo do centro e espalhando-se para a peripheria de modo a auxiliar as instituições menos robustas e as que surgirem nos centros mais afastados; reunindo as respectivas forças numa organização estadual ou regional e finalmente reconcentrando-se num banco central a quem compete a tarefa de emissão dos titulos do credito agricola com modalidades unicas em todo o paiz.

O sr. David Campista, que falou durante pouco mais de meia hora, foi vivamente felicitado, ao terminar o seu discurso, por todos os seus collegas presentes.

Disse mais algumas palavras o sr. Tosta e depois foi encerrada a 2ª discussão do projecto á ordem do dia.

A sessão foi levantada ás 2 horas e meia da tarde.

AGUIA DE OURO

Blusas de novidade para a presente estação. Lindissimos paletots. Preços baratos.—Ouvidor 135.

O ministro da industria e viação indeferiu o requerimento em que os negociantes e moradores das ruas da Alegria e Bella de S. João pediam o restabelecimento da estação Rua Bella, da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, por não haver verba para mantel-a, e declarou que continuará a existir no local uma parada.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

INSTITUTO POLYCLINICO

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa realizada hontem no Instituto Polyclinico, em commeração do 5º anniversario de sua fundação.

A's 4 1/2 horas da tarde, no salão principal do Instituto, á rua dos Andradas n. 85, o dr. Reinaldo Maia, director daquella util associação, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão, passando a ler importante e correcto discurso, que mereceu os applausos do auditorio, composto de elevado numero de medicos, advogados, pharmaceuticos e representantes da imprensa.

Para darmos uma idéa dos relevantes serviços prestados pelo Instituto, passamos a publicar alguns trechos da bella allocução do dr. R. Maia:

«Consegui fundar uma casa em que o pobre é soccorrido pelos seus companheiros do infortunio, e consegui porque, fundada ha 5 annos em modestissimas condições, dispensa hoje soccorros á cerca de 20.000 pessoas que della se utilizam, quer em domicilio quer nos differentes consultorios.

E' assim que, montados de accordo com as exigencias da moderna sciencia e como permittem as nossas condições actuaes, encontram-se nesta casa os serviços de odontolgia, medicina e cirurgia, organizados, não luxuosamente, mas de modo confortavel.

Não me esquecendo um só momento, de que sou medico e que tudo quanto fizer em prol da grandeza intellectual da classe a que pertenço reflecte-se sobre mim mesmo e sobre os meus collegas, dei a cada um desses consultorios o nome venerando dos mestres que mais nobilitaram as nossas sciencias medicas, de maneira a amparal-os e inspirar áquelles que ahi trabalham.

Oscar Bulhões, Torres Homem, Francisco de Castro, Domingos Freire e Manoel Victorino, são os nomes dos differentes consultorios.

Uma pharmacia, que, acredito, nada tem a desejar, é dirigida por provecto profissional—o sr. Pinto Vieira,—attende a todas as prescripções clinicas.

O gabinete de cirurgia dentaria é dirigido por 3 cirurgiões dentistas, cuja competencia é demonstrada pelo avultado numero de clientes que a elle recorrem, pois que no mez proximo findo attingiu ao numero de 1.416 consultantes.»

Findo o discurso do dr. Reinaldo, usaram da palavra os srs. dr. João Oliva, Pinto Vieira e Lindorf França, sendo em seguida offerecido um *lunch* aos convidados.

Ao espoucar do champagne trocaram-se amistosos brindes, saudando o dr. Alarico Damasio, em correctas phrases, a imprensa. Esse brinde foi correspondido por Alfredo Mariano, nosso companheiro.

O nosso representante visitou todos os consultorios e a pharmacia, experimentando bellissima impressão.

Foram fundadores do Instituto Polyclinico os srs. dr. Reinaldo Maia e Arthur Pacheco.

Agradecemos á directoria daquella associação o convite que nos foi dirigido e as maneiras fidalgas com que foi acolhido o nosso representante.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

O transformista Aldo está, realmente, fazendo furor. Desde a estréa do rival do famoso Leopoldo Frégoli, se succedem as enchentes no Lyrico.

Hontem, o theatro da Guarda Velha esgotou a lotação e, para a *matinée* de hoje, era pequeno o numero de bilhetes á venda.

◆ A companhia de Carlos Alberto do Porto, exhibirá hoje duas vezes, a magica de Luiz Galhardo, *A reforma do diabo*, que, na quarta-feira, será substituida pela opereta de costumes portuguezes, *As travessuras de Cupido*.

◆ Amanhã, á 1 hora da tarde, fará o estimado escriptor Domingos de Castro Lopes leitura ao emprezario Mesquita e chronistas theatraes, de sua peça *As luzes do seculo*, sobre a qual temos ouvido dizer muito bem.

◆ Dias Braga está dirigindo os ensaios de apuro da nova peça de Arthur Azevedo, *A Fonte Castalia*, montada com o maximo escrupulo pela associação artistica do Recreio.

◆ O emprezario Pinto commemorou o 58º anniversario da estréa de Taborda, no gymnasio, collocando naquelle theatro uma lapide de marmore, em que estão inscriptas, a ouro, as seguintes palavras: Francisco Alves da Silva Taborda. Commemorando a sua estréa neste theatro, em 17 de maio de 1846, homenagem do seu amigo José Joaquim Pinto 17-5-1904.

◆ Machado Correia e Acacio Antunes foram encarregados de escrever a revista com que José Ricardo iniciará a proxima época, em Lisboa.

◆ Dado o exito prolongado de *Oiseaux de passage*, a bella peça de Donnay e Descaves, resolveu Antoine adiar para a futura temporada a montagem do *Rei Lear*, adaptado por Pierre Loti.

◆ Realizará hoje a Maison Moderne duas variadas funcções, sendo a da tarde em beneficio do Centro Italiano de Instrucção e a da noite commemorativa do anniversario da Constituição da Italia.

◆ Grandiosa *matinée* familiar hoje, no Casino, dedicada ás creanças e com farta distribuição de chocolate.

Amanhã, estréam os artistas Karini, trapezista aereo, e mlle. Marthe Maren, esperados no vapor *Poitou*.

◆ Entre as peças novas, que nos apresentará a companhia portugueza, de que fazem parte Angela Pinto, Maria Falcão e Ignacio, figura a endiabrada comedia ingleza *Temperança, Regabofe & C.*

O exito que a comedia obteve em Inglaterra e Italia foi tão grande como o que, em Paris, alcançou o *Sacré Léonce*. *Sacripante*, em portuguez—do mesmo autor do *Segredo de Polichinello*. E' de crer que, entre nós, consiga egual successo.

◆ Lembramos ainda uma vez aos leitores que é no dia 15 do corrente que o distincto ponto Rego Barros, effectua no Recreio, uma récita, de primeira ordem, em seu beneficio, dedicando-a ao popularissimo actor Brandão.

◆ Os espectaculos de Loie Fuller em São Paulo têm tido extraordinaria concorrencia.

Vimos hontem telegramma, em que o representante do emprezario Da Rosa se mostra satisfeitissimo com o resultado colhido naquella cidade.

◆ No paquete *Washington* deve chegar hoje ou amanhã a companhia franceza, de que é figura principal a actriz Alice Bonheur.

◆ O transformista Aldo apresentar-nos-á, depois de amanhã, novo programma, em que figurarão o *Relampago* e o celebre *Dó, ré, mi, fá*.

◆ Domingos de Castro Lopes dedicou á festejada actriz Medina de Souza a sua traducção da opereta *Ninon*, musica de Abdon Milanez.

O escriptor já fez entrega á artista da copia da peça, ricamente encadernada.

◆ E' possivel que ainda este anno seja levada á scena no Rio de Janeiro a opereta *O cabo do regimento*, de Décourcelle, musica de Varney, e que tanto exito obteve em Paris e, ultimamente, em Lisboa.

A peça foi traduzida por Arthur Azevedo.

◆ Hoje, no Recreio, fará ainda o *Cá e lá* a delicia do publico á tarde e á noite.

◆ As actrizes Esther Bergerat e Maria Layrot estão preparando um attrahente espectaculo em seu beneficio.

OS PRODUCTOS de Freire d'Aguiar são encontrados no deposito—*Rua Uruguayana 11*.

UMA BELLA «MATINÉE»

Em homenagem á data do Statuto, no theatro *Maison Moderne*, artisticamente adornado, effectuará o «Centro Italiano d'Instruzione» uma soberba *matinée*, para a qual foi organizado um lindo programma, composto todo de numeros allusivos á festa.

Excusa prophetisar essa festa, cujo preconicio está naturalmente feito pela invocação que se faz ao sentimento patriotico, que é tão intenso na laboriosa colonia italiana. Ao esforço dos membros do «Centro d'Instruzione» juntou-se o do emprezario da *Maison*, sr. Paschoal Segreto, que cumulou o seu adoravel theatro de attracções de primeira ordem.

E' possivel, si a installação estiver terminada, que se inaugurem os balões captivos, o divertimento mais ao sabor da actualidade e destinado naturalmente á mais larga acceitação.

O espectaculo da noite será uma reproducção da *matinée*, accrescido da feerica illuminação, que tornará ultra-encantador o theatro *Maison Moderne*.

Tocará nos intervallos do espectaculo a banda de musica do corpo de infanteria da marinha.

A companhia «Deutsche Dauerbrot-Gesellschaft» requereu privilegio de invenção para um processo de fabricação de pão fresco para provisão.

VISCONDE DE AZEVEDO FERREIRA

Telegramma do Porto noticia o fallecimento do visconde Azevedo Ferreira.

O finado, natural de Portugal, veiu muito moço para o Rio de Janeiro, onde seguiu a carreira commercial, logrando fazer bôa fortuna.

Retirando-se ha annos desta cidade foi viver em Paris, onde, em bella residencia, recebia carinhosamente brasileiros e portuguezes, cumulando-os de obsequios.

Ultimamente, por motivo de negocios, se demorou algum tempo no Rio de Janeiro, donde sahiu gravemente doente do mal a que succumbiu.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O marechal japonez Yamagata—Batedores russos perto de Gensan—Falta de noticias—Sucessos inquietadores—A esquadra do Baltico—Elogio dos japonezes aos allemães—Canhoneio—Desembarque de 15 mil japonezes—Imminencia de combate—Cossacos repellidos por tres vezes—Notas Avulsas.

S. Petersburgo, 4.—Noticias recebidas do quartel general das tropas russas, em Mukden, informam que o general Kuropatkine não tem recebido nestes ultimos dias noticias de Port Arthur.

—Os circulos militares desta capital acompanham com grande interesse os movimentos das forças russas ao nordeste da Coréa, cujo successo tem inquietado os japonezes.

— O general Sakharoff, chefe do estado maior do exercito da Mandchuria, telegraphou ao governo communicando que a 31 do mez passado as tropas russas repelliram os japonezes do passo de Feng-chuin-ling, nas cercanias de Sai-ma-ki.

Seul, 4—O inspector das alfandegas de Gensan telegrapha annunciando estar imminente um ataque dos russos áquella praça.

Tokio, 4—Segundo as ultimas partes officiaes recebidas da Mandchuria as tropas japonezas atacaram e repelliram os cossacos tres vezes consecutivamente no dia 30 do mez passado, ao norte de Pulan tien.

Londres, 4.—O correspondente do *Daily Express*, em Tokio, communica ter o Mikado lavrado a nomeação do feld-marechal Yamagata para o cargo de general em chefe das forças japonezas em operações.

—Telegramma de Gensan, publicado pelo *Daily Telegraph*, diz que os batedores russos chegaram a Kojon, 9 milhas ao norte da bahia de Gensan.

Notas avulsas

A esquadra russa do Mar-Baltico, composta de 8 couraçados, 5 cruzadores, 10 cruzadores auxiliares e do aviso *Sotellana*, partirá no dia 30 de agosto proximo com destino ao Extremo-Oriente.

— O general allemão Meckel recebeu um telegramma do estado-maior do exercito japonez felicitando-o pela brilhante instrucção militar por elle dada aos seus antigos discipulos, hoje officiaes, que tomaram parte nos combates do rio Yalú, declarando que, á sua tactica de guerra devia-se a grande victoria alcançada ali pelas tropas do Mikado.

—Dizem telegrammas recebidos de New Tchwang e de Tchefú pela imprensa londrina, que se ouve forte canhoneio pelos lados de Port-Arthur e que em Takú-Chan desembarcaram hontem cerca de 15.000 soldados japonezes.

— De Chefú telegrapham noticiando que tripolantes de um junco chinez, alli chegado, informam ter visto uma divisão de 70 transportes de guerra japonezes desembarcar numerosas tropas nas enseadas proximas a Takú-Chan.

Novo couraçado francez.

Em Brest, foi lançado ao mar, o poderoso couraçado *Démocratie*, primeiro da série que constituirá com os de nome—*Justice*, *Vérité* e *Liberté*, a construir, um grupo de unidades de typo identico.

Suas caracteristicas, são: comprimento, 135 metros; largura, 24; calado á ré, 8,38. O deslocamento previsto é de 14.830 toneladas.

A artilheria consta de 4 canhões de 30 cent. 5 em torres e 8 de 19 cent. 5, sendo 4 em torres e 4 em reductos blindados; 26 de 47 millimetros, 2 de 37 e 2 de 65 de desembarque.

A protecção do couraçado é de 30 cent., a das torres de 30,5 e a dos reductos de 20, de aço harweyado.

Possue mais o vaso de guerra 5 tubos lança-torpedos, sendo 2 submarinos e 3 aereos.

A força das machinas é de 18,000 cavallos e a velocidade prevista de 18 nós.

A tripolação constará de 726 praças e 24 officiaes.

Estará definitivamente concluido em fins de 1907.

O dr. Antonio Paes, presidente do Estado de Matto Grosso, dirigiu hontem um telegramma, de Cuyabá, ao ministro da industria e viação, communicando que d'ali partiu ante-hontem sob a chefia do agrimensor e conhecido sertanejo Jorge Bodstein a expedição encarregada dos estudos e traçados para a construcção da estrada de rodagem deste estado aos do Pará e Amazonas. O chefe recebeu instrucções para procurar seguir a divisão das aguas entre os rios Arinos e Verde, Tapajoz e Paranatinga até o ponto mais conveniente para limites com aquelles estados.

Parte da expedição, com o sub-chefe Kolbe, descerá os rios Arinos e Tapajoz até á foz do Paranatinga onde se internará com indios Mundurucús conhecedores da zona, seguindo até divisar as aguas dos rios Tapajó e Paranatinga afim de encontrar o chefe Bodstein na altura da foz do Rio Verde, onde fundará uma colonia agricola e militar afim de auxiliar os trabalhos da mesma estrada, catechisar os indios e proteger os seringueiros contra correrias daquelles.

Apezar de ser inteiramente desconhecida grande parte da região a percorrer ha confiança no exito do commettimento que visa facilitar as communicações e a permuta entre os tres maiores estados da Republica.

Na Policia e nas ruas

Furtos na 20ª

Ao xadrez da 20ª circumscripção, foram recolhidos hontem, á tarde, Manoel Paulino, encontrado com um sacco contendo roupas de uso, roubadas de uma casa da rua Pedreira; e Noemia Maria da Conceição, por ter furtado um par de bichas com brilhantes, pertencente á d. Amelia Uchôa, moradora á rua José dos Reis n. 47, estação do Engenho de Dentro.

Queda desastrosa

Francisco Pinto Coelho, de 14 annos e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 76, trabalhava hontem nas obras do canal do Mangue, quando teve a infelicidade de cahir e fracturar o braço esquerdo.

Levado o menor á 9ª delegacia, d'ali seguiu com guia do inspector de serviço para o hospital da Misericordia, onde foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

A dente

Por questões de ciumes Marianna Coline, moradora á rua da America n. 145, teve hontem forte altercação com Luiza Pastora, que terminou por ser esta aggredida por aquella.

Nessa occasião Coline deu diversas dentadas em Pastora, que ficou bastante ferida.

Aos gritos da offendida, foi presa a offensora e recolhida ao xadrez da 9ª circumscripção.

Pastora recebeu os necessarios curativos em uma pharmacia, seguindo depois para a sua residencia, áquella mesma rua n. 160.

Homicidio—A' guarda-chuva—Na rua S. Clemente

Um mau movimento de colera e de funestas consequencias foi o que teve o operario Miguel Pezzalt contra o seu contra-mestre Augusto Diogo, no interior de predio em obras, á rua S. Clemente n. 159.

Diogo, tendo mandado Miguel executar determinado serviço, não foi o mesmo feito como queria e dahi resultou forte discussão entre os dois.

Quando mais accezo ia o bate-bocca, Miguel vibrou com o guarda-chuva forte pancada na cabeça de Diogo, vazando-lhe o olho direito.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da delegacia da 18ª circumscripção.

Diogo, recolhido ao hospital da Misericordia, falleceu ás 3 horas da madrugada, tendo sido attestado como *causa-mortis* hemorrhagia cerebral, em consequencia do ferimento recebido.

Hontem, á tarde, realizou-se o enterro do operario, tendo sido o cadaver inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O morto era casado, de nacionalidade portugueza, de 28 annos de edade e residia á rua do Lavradio n. 67.

Principio de incendio

No salão da casa n. 45 da rua Senador Euzebio, residencia do sr. Augusto Maria de Mattos, manifestou-se hontem, á tarde, um principio de incendio, que foi logo abafado pelos moradores da mesma casa e por alguns empregados da Saude Publica, que ali estavam trabalhando na desinfecção do sotão.

Motivou o principio de incendio a grande quantidade de chlorureto de cal com que aquelles empregados desinfectaram o referido compartimento.

Ao local compareceu o corpo de Bombeiros, que não chegou a funccionar, estando tambem presente a autoridade da 9ª circumscripção.

Prisão preventiva

O dr. Alfredo Russell, juiz do Tribunal Civil e Criminal, concedeu mandado de prisão preventiva contra Antonio Ferreira Martins, conforme lhe solicitou o delegado da 12ª circumscripção, por se achar incurso nas penas do artigo 331 do codigo penal, combinado com o artigo 330 do mesmo codigo.

Tentativa de assassinato—Amante feroz—Cinco facadas

Irineu José de Souza vivia ha tempos amasiado com Hortencia Maria da Conceição, em uma pequena casinha do morro do Salgueiro.

Ultimamente, porém, devido aos máos tratos dados por Irineu, Hortencia resolveu abandonal-o, e isso fez definitivamente, passando a residir em casa de uma sua amiga de nome Evarista Maria Anna, no mesmo morro.

Irineu, desde o dia em que se viu desprezado, jurou vingar-se e, hontem, á noite dirigiu-se á casa de Evarista, onde depois de uma calorosa discussão com sua ex-amante Hortencia, sacou de uma faca, com ella a feriu cinco vezes, nas nadegas.

Aos gritos da victima, acudiu Evarista que tambem recebeu extenso golpe na mão direita.

Praticado o crime, Irineu evadiu-se, deixando por terra sua ex-amante em estado bastante melindroso.

Avisada a policia da 13ª circumscripção, para o local seguiu um inspector, que tomou as providencias que o caso exigia.

Hortencia e Evarista, depois de medicadas, recolheram-se á sua residencia, sendo que o estado da primeira inspirava sérios cuidados.

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, *1 de maio de 1904.*

Entra hoje o mez radioso das flores; a natureza evidencia todos os seus magicos encantos, e ha nos espiritos como que uma nova aurora consoladora que desperta gosos e aflora aos labios sorrisos de ventura.

Por aqui, neste formosissimo recanto, que é o jardim de Portugal, a vida agora passa-se alegremente ao contacto do colorido vivaz da natureza. Cor e luz, pela aldeia fóra juntam-se, aos sorrisos de azul, á canção da camponeza; abre sulcos o arado e o homem sente-se feliz, profundando e revolvendo o seio uberrimo da terra.

O 1º de maio! As officinas fecham-se, o camartello suspende, e, das entranhas da terra, o mineiro audaz abre os olhos á luz radiosissima do sol! E' que, na harmonia da natureza, existe, tambem, a harmonia das almas, para um conjunto de leis que ha de ser a emancipadora do proletario e a reivindicadora de todos os que lutam pelo supremo ideal de justiça: — a egualdade e fraternidade entre os homens.

Aqui, como em toda a parte, o 1º de maio tem uma alta significação: o operariado abandona o trabalho e levanta, nas suas associações de classe e nas praças publicas, o pregão sereno de protesto contra os que, ainda hoje, fazem do homem humilde que produz o escravo das velhas éras.

Para affrontar o despotismo duma raça que atraiçôa os mais salutares principios da sociologia moderna, que não são mais do que a sequencia evolutiva das palavras que, ha vinte seculos, o Rabbi lançou ás turbas bestializadas, os operarios desta cidade realizaram a sua festa do trabalho, sendo secundados no seu proposito por um grupo de cerca de 1.000 operarios do Porto, que aqui veio hoje, em passeio recreativo, confraternizar com os seus companheiros.

Os operarios de Vianna acclamaram-os gentilmente, formando um imponente cortejo civico, que percorreu varias ruas da cidade. No theatro *Sá de Miranda* realizou-se um grande comicio, falando differentes oradores populares que, todos, por sua vez, disseram da justiça que lhes assiste, das difficuldades que os assoberbam e da pouca ou nenhuma protecção dos poderes constituidos. Appellaram para a união de todos os trabalhadores, o unico e efficaz meio de se conquistar direitos e regalias.

Além do cortejo civico realizou-se um *pic-nic* no logar de S. João d'Argo, suburbio da cidade, que correu animadissimo.

Os operarios portuenses regressaram á noite, sendo-lhes feita, na *gare*, uma affectuosa despedida.

Domingos de Moraes

Passou ante-hontem o primeiro anniversario da morte do sr. Domingos José de Moraes, o inesquecivel extincto, que durante muito tempo espalhou beneficios e soccorreu todos os actos de benemerencia e de patriotismo, comtanto que levantassem o nivel moral e material da sua terra.

Vianna, reconhecendo a enorme perda do prestante cidadão, prestou-lhe mais uma manifestação do seu reconhecimento, accorrendo aos templos, onde se rezaram missas pelo seu eterno descanço.

Jantar de despedida

Um grupo de quintannistas de medicina da Escola do Porto realizou, nesta cidade, a sua festa de despedida do curso, almoçando na estancia de Santa Luzia e jantando no Hotel Central, festas que decorreram cheias desse enthusiasmo de sinceridade que deixa a vida das illusões para a luta pratica da vida.

Os sympathicos academicos, em numero de dezoito, demoraram-se aqui dois dias, passando alegremente, pela ultima vez, no convivio encantador de uma boa e sã camaradagem.

Fallecimentos

Falleceu, na proxima freguezia de Madella, o sr. Antonio Martins Barreiros, importante proprietario, com a bonita edade de 96 annos.

— Falleceu, em Guimarães, o nosso conterraneo Antonio Alves Vianna, estimado 2º sargento da infanteria 3 e mestre das officinas do mesmo regimento.

Linha ferrea do Valle do Lima

Vão começar, na proxima semana, os trabalhos da construcção e estudo da linha ferrea de Vianna a Ponte do Lima e Arcos, pela Barca.

Já hoje chegaram o arrematante, inglez, e respectivos engenheiros, da mesma nacionalidade, que vêm dar começo áquelles trabalhos.

Se diz que é muito possivel que a linha esteja prompta a funccionar no fim do proximo anno de 1905, porque a companhia, que é poderosa, além de recursos pecuniarios, possue, já concluidos, os materiaes de via e locomoção.

Oxalá que este importante melhoramento se não faça esperar muito, pois delle vêm valiosos elementos de riqueza para esta região minhota.

Eleições

Por aqui, a nota preponderante da semana é de eleições de deputados, preparando-se os galopins para a luta que, se diz, será renhida.

O governo conta ganhar por aqui a eleição, empregando os meios mais violentos, si assim for necessario, para a victoria.

Em todos os concelhos deste districto tudo trabalha nesse sentido.

Homem ao rio

Hoje, um dos operarios portuenses que veio assistir ás festas do 1º de maio, nesta cidade, cahiu ao rio, sendo salvo, a custo, por um pescador da Ribeira.

O infeliz excursionista tombára á agua em busca do chapeu, que lhe fugira da cabeça.

Foi soccorrido e lá marchou enxuto para o Porto.

Noticias regionaes

PONTE DO LIMA. — Falleceu nesta cidade, repentinamente, o sr. dr. Frederico Philemon da Silva Avelino, integerrimo juiz da mesma Camara, conselheiro, muito considerado, e magistrado recto.

A morte inesperada do sympathico juiz produziu dolorosa impressão na villa, onde contava geral estima.

— Vae se fundar nesta villa uma associação de soccorros mutuos para as classes trabalhadoras.

ARCOS DE VAL DE VEZ. — Victimado pela tuberculose, falleceu em Villar o sr. Manoel Rodrigues Portella.

— Ha dias, na freguezia de Eiras, um rapaz de 25 annos, de nome José Gomes, quando guiava um carro de bois, estes, assustados por qualquer motivo imprevisto, fizeram cahir o conductor, passando as rodas do vehiculo por cima do desgraçado, lhe fracturando as pernas e fazendo sérias contusões pelo corpo.

— O sr. d'Alpoim da Silva e Menezes, de Vianna do Castello, quando, ha dias, se achava na sua quinta de Mei, deste concelho, chegando-se á extremidade dum eirado, que fica na mesma propriedade, a chamar um caseiro, fel-o com tanta infelicidade que o beiral do terraço cahiu, levando-o na quéda. Felizmente, os ferimentos foram de pouca gravidade.

MONSÃO. — Num dos ultimos dias da semana extincta, manifestou-se um grande incendio na casa de residencia do sr. João Evangelista de Sá, um dos mais importantes viticultores do alto Minho.

Em consequencia da forte ventania, que ateava o incendio, o edificio podia ter sido completamente destruido pelo fogo si não fora a coragem do povo e dos Bombeiros Voluntarios de Monsão.

Os prejuizos são calculados em 1:200$, estando apenas o predio seguro em 2:500$000.

Rocha Pereira

"VIA-LUCIS"

Tal é o titulo de uma bella publicação que temos sobre a mesa. E' ella redigida pelos rapazes da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo.

Via-Lucis vem cheia de excellentes producções em prosa e verso e é a affirmação eloquente do merito dos jóvens militares que a redigem e dos seus distinctos companheiros de estudo.

Na pagina de honra, insere a *Via-Lucis* um bom retrato do general dr. Antonio Ribeiro Guimarães, rendendo, em bem lançado artigo, as homenagens de que é digno o illustre militar.

Não salientaremos este ou aquelle trabalho da *Via-Lucis*, cujo director é o sr. Antonio Juvencio Barroso e redactor-chefe o sr. Norival de Lemos, porque são todos elles de valor.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado e votos de longa carreira á brilhante revista.

Redigida pelos distinctos jornalistas Azevedo Junior e Mario Brandão, acaba de sahir á luz da publicidade, em Juiz de Fóra, um chistoso semanario.

Intitula-se *A Comedia* e tem todos os elementos para conquistar larga popularidade.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Com a velha e costumeira pontualidade de sempre appareceu hontem o bello semanario de Serpa Junior, *Rua do Ouvidor*, cuja primeira pagina é desta vez illuminada com o retrato da gentil senhorita F. Eulina Dantas Coelho.

Ainda uma mazurka *Cd estou*, composição de Cinira Polonio, e sob a musica o retrato da autora, dão a este numero da *Rua do Ouvidor* muito attractivo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Em Catumby, na capella de N. S. da Conceição, realiza-se hoje a festa do encerramento do mez de Maria com missa cantada de guardião, ás 11 horas; sermão ao evangelho pregando o revdm. vigario da freguezia do Espirito Santo padre Isauro de Medeiros e ladainha solenne, ás 6 1/2 da tarde. Terão tambem logar os festejos externos do costume: leilã de prendas, fogos e outras diversões, abrilhantados por uma banda de musica militar que, das 4 horas da tarde ás 10 da noite, far-se-á ouvir em vistoso fortaleza levantada no largo.

No dia 24, haverá a festa de S. João.

— A irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã faz celebrar hoje, em sua capella, situada á rua Visconde de Itamaraty a festa do oitavario, havendo missa cantada ás 10 horas da manhã. A's 4 horas da tarde sahirá a procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Visconde de Itamaraty, S. Francisco Xavier, Barão de Mesquita major Avila e capella.

Ao entrar a procissão, começará o grande leilão de prendas que terminará ás 10 horas da noite.

Em um elegante coreto tocará durante toda a tarde uma excellente banda militar.

— Realiza-se hoje na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes, em Villa Izabel, a grande festa compromissal da Irmandade do Santissimo Sacramento, havendo missa cantada ás 11 horas da manhã e benção solenne ás 7 horas da noite.

— As missas que se celebrarem aos domingos e dias santificados na capella da Ordem de S. Domingos são applicadas na intenção das pessoas que concorrerem com esmolas para as obras da egreja da mesma Ordem.

— MATRIZ DE S. LOURENÇO—Com desusada pompa realiza-se hoje, nesta matriz, em Nictheroy, o encerramento do mez Mariano da forma seguinte:

A's 10 horas será celebrada missa cantada por tres sacerdotes, encarregando-se da parte musical conhecidos cavalheiros, distinctas senhoras e sympathicas senhoritas.

A's 7 horas da noite, será feita a coroação de Nossa Senhora, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

— A devoção do Apostolado da Oração, do Sagrado Coração de Jesus da Matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, festeja o mez do Sagrado Coração de Jesus do modo seguinte:

Todos os dias, ás 8 horas da manhã, será celebrada uma missa e nos domingos ás 10 horas, missa com canticos sacros e benção.

No dia 10 do corrente, consagrado ao Santissimo Coração de Jesus, será realizada grande festa, havendo reunião das devotas.

— CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — Com extraordinario brilhantismo realizou-se hontem, nesta capella, em Nictheroy, o encerramento do mez de Maria da fórma seguinte:

A's 9 horas foi celebrada missa com canticos sacros por gentis senhoritas.

A' noite, foi rezada uma ladainha acompanhada de canticos por exmas. sras. e graciosas jovens, que prestaram-se por devoção, p ra maior brilhantismo do acto.

— Na egreja de Nossa Senhora de Monte Serrat haverá hoje ladainha, seguida de uma pratica pelo padre Luiz Pinto de Almeida.

Em um coreto artisticamente construido tocará uma banda de musica, fazendo-se tambem leilão de prendas.

BARBARIDADE POLICIAL

Operarios espancados

Verdadeiramente criminosas vão se tornando certas acções policiaes.

A população desta cidade já se sente sem garantias, e isso em consequencia ás arbitrariedades commettidas ultimamente.

Uma autoridade policial se julga com o direito de determinar espancamentos e esses são praticados, de modo barbaro, a facão e a pau.

Já não ha mais commedimento; a sentença é inquisitorial.

Ainda hontem vimos um desses quadros que bem attestam o que acima vae escripto e para que possa o publico avaliar da sua gravidade vamos cital-o tal qual elle se passou.

Na rua do Areal n. 31 o sr. Elidio Augusto da Costa tem uma tanoaria, onde trabalham diversos operarios.

Devido á denuncia de dois seus inimigos, Antonio Brandão e Faustino Teixeira Pinto, levada ao delegado da 10ª circumscripção foi aquella tanoaria, ás 12 horas da noite de ante-hontem, invadida pelos mantenedores da ordem publica, assistindo á *diligencia* o respectivo delegado.

A policia, por informações, soube que a citada casa era um covil de gatunos e, sem mais syndicancias, arregimentou o pessoal, todo elle armado de cacetes e facões, e poz em pratica o assalto já premeditado.

Os pobres operarios dormiam, descançando dos labores diarios, certos de que não seriam despertados de maneira tão barbara como effectivamente foram.

O pau cantou sem piedade e os sabres da soldadesca brandiam sobre as costas e outras partes do corpo daquelles infelizes trabalhadores.

Assim espancados, todos elles procuraram abandonar a casa, mas foram nisso impedidos, sendo conduzidos, presos, á delegacia, onde estiveram no xadrez até hontem, quando ao serem soltos compareceram na repartição central de policia, para se queixarem das violencias praticadas.

Os operarios espancados e que têm ainda em seus corpos os signaes das arbitrariedades chamam-se Manoel Marques Junior, Antonio Marques, Lourenço Gomes da Silva, Manoel Fernandes Pinto, Antonio Rameiro, José de Couto Nogueira Junior e José Barbosa.

Estes homens foram submettidos a exame de corpo de delicto e em seguida prestaram as suas declarações no cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

Consta que vae ser aberto inquerito a respeito de semelhante vandalismo.

«A LANTERNA»

Recebemos mais um numero deste brilhante periodico, onde uma vez estão patentes os esforços do seu director para tornal-o de mais em mais interessante.

O ministro da industria e viação recebeu telegramma communicando que em Maceió, União, Viçosa, Quipapá, Palmares, Recife, Ribeirão, Escada, Pau d'Alho, Nazareth, Parahyba, Timbyra, Capitão, Tabayana, Independencia, Vera Cruz, Alagoa Grande, Valle do Cearámirim, Assú, Angicos e Carapebas tem chovido abundantemente.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Italiano de Instrucção.—E' esta, sem duvida, uma das mais sympathicas associações, com séde no Rio de Janeiro.

Data a sua fundação de 1896, gosando o Centro da alta protecção das autoridades italianas, cujo governo sempre a amparou, reconhecendo os inestimaveis serviços que ella presta aos seus subditos domiciliados no Brasil.

A séde do Centro Italiano de Instrucção está installada na praça Onze de Junho. Ali funcciona tambem a escola mantida pelo Centro, installada em tres espaçosas salas, onde se realisam as aulas diurnas e nocturnas.

Convém registrar que não vêm apenas do governo italiano os recursos com que mantém o Centro a sua escola, subsidiada por distinctos membros da colonia, empenhados em distribuir largamente a instrucção entre os seus patricios.

Vamos dar aos leitores algumas notas interessantes sobre a benemerita instituição, cujos directores são os srs.: Nicola Aiotti, presidente Lipiani, vice-presidente; J. Palver, secretario; Antonio Ferrari, thesoureiro; Marco Fernandi, vice-thesoureiro; e Buffeti Geovani, Domenico Sgambato, F. Dati e Felippe Delio, membros do conselho.

Na sala das reuniões do conselho director vêem-se dois luxuosos quadros, a côres, com os retratos de suas magestades el-rei Victor Emmanuel III e rainha d. Helena.

Em uma outra parede estão duas excellentes molduras com os retratos do fallecido rei Umberto e da rainha viuva d. Margarida de Saboya.

O curso elementar inferior é regido pelo sr. Vicenzo Giorno, cavalheiro preparado para o mistér a que votou seu saber e muito dedicado ao ensino, dispensando-lhes amor e carinho.

O curso feminino está a cargo e cuidados da habil professora sra. d. Laura Battari, diplomada pelas escolas normaes italianas. E' uma senhora de muita instrucção, demonstrando uma pratica admiravel na applicação dos preceitos pedagogicos.

O curso masculino é regido pelo sr. Mario Remitti, tambem diplomado pelos lyceus de Italia e um bom naturalista, si bem que não seja formado, mas estudou na universidade de Bolonha. E' elle o professor da escola italiana e de outras identicas nesta capital e tem a seu cargo o curso nocturno.

O numero de alumnos que frequentam a escola é de 134, sendo 60 do curso nocturno e 74 do diurno.

Bons mappas e dos mais modernos adornam as paredes das salas escolares, entre os quaes, dois do Brasil, duas cartas de Italia e dois mappas mundi, presentes feitos ao centro pelo sr. consul italiano.

São dignos de louvor os seus protectores, professores e membros do conselho director que não poupam esforços para o engrandecimento e bem-estar do Centro Italiano de Instrucção, com séde na praça Quinze de Novembro, nesta grande e opulenta cidade brasileira, a primeira das terras de Santa Cruz.

E' socio contribuinte, todo aquelle que pagar, mensalmente, a quota de 5$; perpetuo o que offertar 500$; perpetuo benemerito o que offertar 1:000$; honorarios os srs. ministro e consul da Italia.

O sr. ministro é de direito presidente honorario da preclara instituição.

Os estatutos foram approvados em assembléa geral de 31 de agosto de 1902.

Instituto Historico — O sr. dr. Vicente Ferreira de Barros Wanderley Araujo foi, na sessão de hontem, proclamado socio correspondente, por unanimidade de votos, em escrutinio secreto, como recommendam os estatutos.

S. Hespanhola de Soccorros Mutuos e Instrucção, de Santos.—Recebemos o relatorio dos trabalhos desta sociedade durante o anno de 1903, apresentado e approvado em assembléa geral de janeiro ultimo.

Essa resenha demonstra uma situação bastante prospera a que já attingiu a sociedade, cuja existencia é apenas de 8 annos, durante os quaes muitos foram os beneficios feitos aos associados.

CODIGO DE TORTURAS

Repetem-se as queixas contra o modo como está sendo feito o serviço de expurgo. Por toda parte, os taes agentes da Saude Publica levantam indignação.

—Em casas do Engenho Novo, os encarregados da desinfecção de domicilios já se julgam munidos de poder até para impedir, sob pena de escarmento, que as familias guardem, de um dia para outro, agua limpa, de reserva nos tanques e destinada á lavagem. Como se sabe, principalmente nos suburbios, o supprimento de agua é insufficientissimo. Si se não reservar o pouco do precioso liquido que mana das torneiras, apenas durante meia hora por dia, ha de ser preciso até morrer á sêde. Pois bem: os dictadores da Saude pouco se importam com a morte: negam agua e exigem condições hygienicas! Ditoso paiz este em que se cuida de avenidas e outras obras de luxo e não se cuida do abastecimento de agua. E além de não se cuidar disso, ainda se opprime a população com imposições descabidas e inexplicaveis!

—Tambem na rua da Prainha, esquina da da Uruguayana, os taes desinfectadores ainda ante-hontem deram amostra do panno. Com tal estouvamento invadiram a casa de negocio dos srs. Heil, Costa & C. e tão desastradamente fizeram as desinfecções, que estragaram grande quantidade de generos, ao ponto de ter a freguezia daquelles negociantes refugado os artigos que os agentes da Saude estragaram.

Si isto continúa sem correctivo, a população desesperada terá que reagir.

EXERCITO

E' esperado hoje do Paraná o general José Bernardino Bormann, commandante do 5º districto militar.

— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o capitão do 34º batalhão de infanteria João Brum Pereira Gonçalves.

— Foram transferidos: do 30º para o 8º de infanteria, o tenente Marçal Nonato de Farias e deste para aquelle, o tenente Thomaz Epiphanio Guimarães; do 37º para o 12º, o alferes Galdino Tavares de Souza e deste para aquelle o alferes Victoriano Baptista Pinheiro Corte Real.

— Foi dispensado do serviço de auxiliar de medição de lotes de terra na colonia militar de Chapecó, o alferes-alumno Azor Brasileiro de Almeida, que foi mandado servir no 5º regimento de artilheria.

— Teve permissão para vir a esta capital o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Antonio José de Souza Gouvêa, delegado de saude junto ao commando do 6º districto militar.

—Com relação á consulta feita pelo commando do 5º districto militar sobre o direito que assiste aos Estados de cobrarem impostos de exportação em territorios pertencentes á União, em virtude da representação feita pelo director da colonia militar de Iguassú, officiou o ministro da guerra ao chefe do estado-maior declarando que, de accordo com a exposição feita pelo ministro da fazenda, não pedem os Estados lançar tributos nem cobral-os por agentes seus nas referidas zonas, porquanto a Constituição dá ao Congresso a attribuição privativa de resolver definitivamente sobre os limites dos Estados entre si e com as nações limitrophes e submette á legislação especial os pontos do territorio da Republica necessarios á fundação de estabelecimentos e instituições de conveniencia federal.

Diz ainda s. ex., que as colonias militares foram instituidas para defesa das fronteiras e protecção das vias estrategicas terrestres e fluviaes, linhas telegraphicas, catecheses de indios, etc., etc., e que os colonos são obrigados ao serviço de policia interna e defeza, no caso de ataque ás respectivas fronteiras; competindo aos directores reprimir as violações de regimen especial imposto ás colonias, excepto nos casos da natureza civil do crime.

Concluindo, accrescenta o marechal Argollo que o art. 64 da Constituição transferiu para o dominio privado dos Estados as terras que até aquella data pertenciam á Nação; exceptuando, porém, desse dominio, a porção de terra necessaria á defesa das fronteiras e demais estabelecimentos de conveniencia federal, ficando as respectivas zonas fóra da autoridade dos Estados e sob a jurisdicção exclusiva do governo da União, não podendo, portanto, os governos estaduaes tributarem em dominios cuja soberania federal é manifesta.

—O ministro da guerra declarou ao commando do 7º districto, em solução á consulta feita por aquelle commando que, a bem do serviço, não convém ser modicado o aviso de 5 de agosto de 1903, na parte em que determina não serem permittidos aos commandos de corpos, em correspondencia official se dirigirem aos commandantes de districtos ou de corpos, sem que seja por intermedio dos respectivos districtos a que se achem subordinados.

—O marechal Argollo contratou hontem com a casa Lage o transporte de corpos estacionados no Rio Grande do Sul e que seguirão, na proxima semana, para o Alto Juruá.

Os 17º e 31º batalhões serão accommodados nos vapores *Itaperuna* e *Itaipava*.

O 32º, que está sendo mobilisado, será transportado pelo *Itapacy*.

—Foram inspeccionados de saude e julgados promptos para serviço o 2º tenente Alexandre Galvão Bueno e o alferes-alumno Horacio Felismino de Queiroz.

—A banda de musica do 23º batalhão de infanteria tocará hoje no embarque do sr. coronel Thaumaturgo de Azevedo e a do 10º da mesma arma, ao desembarque no sr. general Bormann, commandante do 5º districto militar.

—Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente José Joaquim de Sá e Benevides, do qual é presidente o tenente-coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Fiarys; dia ao districto, um official do 24º batalhão, ao posto medico, o dr. João Leite, o 7º batalhão dá a guarnição; o 1º, os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 5.º

PELOS FAMINTOS DO NORTE

Recebemos, hontem, para a subscripção aberta em nosso escriptorio em favor dos famintos do Norte, as seguintes quantias:

De distincto cavalheiro, em homenagem ao restabelecimento de uma sua filha	100$000
Das galantes meninas Engracia e Amanda	10$000
Producto da subscripção feita entre o pessoal da enfermaria de beribericos da marinha em Copacabana	42$700
Somma	152$700

— Nominata da subscripção em favor dos famintos do Norte, feita entre o pessoal empregado na enfermaria de beribericos da marinha em Copacabana:

João Augusto de Albuquerque Lima 5$, Bento Gonçalves de A. e Souza 5$, Manoel Lopes da Silva 5$, Alipio Barbosa Guimarães 5$, Jacob Sander 5$, Antonio João Dias 5$, Arão Antunes Pereira 3$, Pedro B. Vianna 2$, Manoel M. Lopes 2$, João C. de Sá 2$, Raymundo C. Magarão 1$, Jeronymo da Silva Pinto 1$, Antonio Domingues $600, José Manoel $600, Miranda $500. Somma 42$700.

— Acha-se em poder do sr. thesoureiro da commissão central da imprensa:

Quantia publicada hontem	37:463$500
Recebido das listas e donativos abaixo	251$000
Somma	37:714$500

— A commissão recebeu hontem, por intermedio dos srs. J. de Oliveira Castro & C., por ordem do Banco Commercio e Industria, de Piracicaba, a quantia de 218$, producto de uma subscripção aberta entre os empregados da fabrica Arethusina, na mesma cidade.

— O presidente da União Operaria do Engenho de Dentro envios mais á commissão a quantia de 20$500, apurada entre os socios daquella sociedade nas seguintes cidades: Em Desengano 11$, em Campos (50 numeros d'*A União Operaria*) 5$, em Macahé 4$380 e de d. Laura Pinto Machado 120 réis. Total 20$500.

— Do alferes Guilherme Bezerril recebeu a commissão mais 12$500, quantia pelo mesmo official angariada entre amigos.

— O thesoureiro da commissão central recebeu de Monte Santo, Estado de Minas Geraes, por intermedio do sr. dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, illustre deputado federal, um vale postal da quantia de 110$, angariada pelo sr. Theophilo Barroso.

— Para serem vendidas á respectiva fabrica, em favor das victimas da secca do norte, enviou-nos a exma. sra. d. Maria da Gloria Cunha 130 caixas vasias para phosphoros.

— Para a subscripção em pról dos famintos do Norte, aberta no escriptorio desta folha, enviou-nos gentil e caridosa *Filha de Maria* uma libra esterlina.

Centro das Classes Operarias

A bordo do vapor *S. Salvador*, a partir hoje para o Norte, envia o Centro das Classes Operarias a 3ª remessa de generos alimenticios, destinados aos proletarios famintos do Estado do Rio Grande do Norte. Estes generos são consignados á Liga Artistica Operaria Norte Riograndense e os acompanham os operarios Felippe Xavier, tecellão, e Marcellino Rodrigues, foguista de Gaz.

Uma commissão da Sociedade União dos Foguistas e de socios deste Centro acompanhará aquelles companheiros até a bordo do vapor *S. Salvador*.

—Para soccorrer aos companheiros flagellados pela secca, recebeu o thesoureiro do Centro das Classes Operarias as importancias subscriptas nas listas que se seguem:

Lista n. 30, a cargo de Antonio Lazaro, subscripta por operarios avulsos, na importancia de 26$500:

Antonio Lazaro dos Santos 3$, José Gonçalves 1$, Manoel da Silveira $500, Avelino Domingos $500, Mario Antonio 1$, José Rodrigues Pereira 1$, Seraphim Daniel dos Anjos 2$, Manoel Marques da Silva 1$, Damião da Silva 1$, Alfredo de Araujo 2$, Firmino José da Rocha $500, Albino da Silva $500, Francisco Martins 1$, José Martins 1$, José Machado da Rocha 2$, Tintino Fernando $500, Seraphim Moreira da Silva $500, Alcebiades José Gonçalves 1$, Amancio José $500, Antonio José da Silva $500, Manoel Ferreira $500, Rodolpho Baptista do Nascimento 2$, Manoel Ribeiro $500, Francisco Joaquim da Silva $500, Augusto Barbosa 2$, Antonio Lazaro Barbosa 2$.

Lista n. 215, a cargo de Antonio Rocha, subscripta por operarios avulsos, na importancia de 25$400:

José Teixeira 2$, um anonymo $400, M. C. 1$, Manoel Pereira 1$, Bernardino Ferreira da Costa 5$, um anonymo $500, Domingos Fernandes da Costa 1$, Laurindo de Moura Pinheiro $500, Joaquim A. C. 1$, José de Sampaio 2$, Accacio de Barcellos 2$, A. O. Gomes Guerra 10$.

Lista n. 28, a cargo de Leopoldo Barreto, subscripta por operarios avulsos, na importancia de 6$000:

Leopoldo Barreto 1$200, um anonymo $500, Paulo $500, João Lopes $200, Gregorio do Nascimento $500, Manoel Antonio $500, José Rophino $300, um anonymo $500, um anonymo $500, Clemente $500, José Thiago Villela $500, Maximiano Horta $500.

A PESTE

Não houve hontem notificação de novos casos de peste.

Foram incinerados 682 ratos, elevando-se o total até hoje a 89.859.

Temos sobre a mesa o ultimo numero da *E'toile du Sud*, o brilhante orgão da colonia franceza, dirigido pelo provecto jornalista Charles Morel.

FESTA DAS ARVORES

Domingo 12 do corrente, será finalmente, realizada a *Festa das arvores*, transferida mais de uma vez, por não se achar ainda prompta a nova estação paquetaense, da qual está encarregado o habil constructor sr. Miguel Bruno.

Ao ser inaugurada essa nova estação da poetica ilha, será offerecido o retrato a oleo do exm. sr. visconde de Moraes, o qual será collocado no salão principal da mesma estação.

A *Festa das arvores*, já conhecida em S. Paulo e muito popular na Europa, é o ponto capital dos folguedos paquetaenses, e consta do plantio de arbustos enfeitados com *bibelots* e *bombons* e carregados em procissão por senhoritas, rapazes e creanças.

Tem sido esses arbustos gentilmente remettidos pelo exm. sr. dr. Julio Furtado, inspector das mattas.

O poeta Leoncio Corrêa fará ás creanças uma allocução allusiva ao acto.

Dará inicio aos magnificos festejos, dedicados pelo Club de Paquetá ás altas autoridades federaes e municipaes, uma prolongada salva, acompanhada de morteiros, girandolas, etc.

Haverá tambem barraquinhas de sortes, e sorprezas, leilões de prendas, passeios de phaetons e *landaus* aos sitios mais pittorescos da ilha, quaes a Covanca, o campo de S. Roque, a praia dos Frades, a Pedra da Moreninha e outros, etc., etc.

Um sumptuoso fogo de artificio, onde avultará uma deslumbrante batalha naval, será queimado nas enseadas da praia Grossa e da praia do Estaleiro.

Da ilha dos Lobos, um esplendido holophote illuminará as duas referidas enseadas, que estarão profusamente abrilhantadas *a giorno* e a luz electrica.

Serão postas á disposição do publico, até ao fim dos festejos, barcas de ida e volta, durante todas as horas do dia.

Recebemos o seguinte telegramma:

CAMPINAS, 4.—Henrique de Barcellos, denodado jornalista, redactor chefe do *Commercio de Campinas*, o unico jornalista que tem defendido os altos interesses de Campinas, massacrados pelos da oligarchia municipal, foi hoje inopinadamente aggredido pelo conhecido desordeiro Orlando de Carvalho, filho de Gabriel de Carvalho, agente do Correio. Reina indignação geral. Henrique de Barcellos foi medicado pelos drs. Angelo Simões e Ponciano Cabral.

Orlando de Carvalho é, nesta cidade, além de um perigoso facinora um instrumento perverso de politica.

O ministro da industria e viação declarou ao prefeito do Districto Federal que póde ser autorizada a illuminação a gaz corrente nas diversas ruas do districto de Inhauma até a estação de Cascadura, comprehendendo a estrada que parte do largo deste nome até a praça 25 de Outubro, uma vez que a Prefeitura faça executar os trabalhos de nivelamento e desvio das aguas que se tornarem necessarios para a protecção dos encanamentos e combustores respectivos.

O ministro da industria e viação autorisou o director geral dos Correios a mandar installar em outro predio de modo a preencher os fins a que se destina, a Administração dos Correios de Alagôas.

Ao director geral dos Correios o ministro da industria e viação officiou em data de hontem declarando que, tendo em vista as irregularidades no serviço de encommendas postaes na Alfandega do Recife, a administração postal em Pernambuco não deve acceitar o regimen que lhe é proposto por autoridade incompetente, e que os serviços federaes não são regulamentados á vontade dos chefes das repartições nos Estados, tanto menos na hypothese que é assumpto de um accordo internacional approvado por decreto, devendo por isso observar-se os termos do dito accordo, segundo as instrucções que baixaram com a portaria de 19 de junho de 1890.

MARINHA

A's autoridades superiores da Armada apresentou-se hontem, por ter de partir para a flotilha de Matto-Grosso, onde vai servir, o 1º tenente Fernando Araripe.

— O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, mandou activar os reparos por que está passando o couraçado *Deodoro*, afim de partir até o dia 25 do corrente para Manáos, onde vai juntar-se á divisão naval do norte.

— O distincto capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha, ultimamente promovido por merecimento, tem recebido muitos cumprimentos por este motivo.

Os mestres, contra-mestres e operarios do Arsenal de Marinha d'esta capital preparam uma manifestação ao illustre marinheiro, offertando-lhe por essa occasião as dragonas do posto a que foi elevado.

— O contra-almirante Proença, chefe do estado-maior geral da Armada, fez publicar em ordem do dia de hontem as seguintes recommendações:

Primeira

«Aos srs. commandantes das divisões navaes, geral das torpedeiras, navios soltos, corpos de marinha e da escola de aprendizes marinheiros desta capital, que façam cessar a remessa dos mappas de que trata o aviso numero 2.158, 1ª secção, de 16 de dezembro de 1889, relativamente ás verbas— munições navaes e combustiveis; enviando sómente aquelles a que se refere o aviso numero 1.741, de 31 de dezembro de 1902.»

Segunda

«Aos srs. commandantes das divisões navaes, geral das torpedeiras e navios soltos, dos estabelecimentos de marinha, que enviem ao corpo de marinheiros nacionaes as cadernetas subsidiarias das praças que, tendo feito parte das respectivas guarnições, já não estejam a bordo por qualquer motivo.

Outrosim, que requisitem do referido corpo as cadernetas, subsidiarios dos marinheiros nacionaes embarcados ou destacados e que ainda não lhes tenham sido enviadas.»

— Mandou-se embarcar no brigue *Recife* o 2º tenente Wilfrid Francis Lynch.

— Na sala da ordem do quartel general da Armada reune-se no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o machinista naval de 2ª classe capitão-tenente José de Oliveira Gomes Junior, devendo comparecer as seguintes testemunhas: capitão de fragata Francisco José Fernandes Panema, commandante do vapor *Andrada*; 2º tenente José Felix da Cunha Menezes; guarda-marinha-confirmado Oscar de Borba e Souza e o ajudante de machinista, guarda-marinha João Cecilio de Oliveira.

—Por não quererem se matricular na capitania do porto, foram rescindidos os contractos dos foguistas extranumerarios, cabo José Theodoro de Sant'Anna; de 1ª classe Antonio Assumpção, Domingos de Sant'Anna e Manoel Ambrozio dos Santos; de 2ª classe Sylvino Santos, de 3ª classe Horacio Richondon, João Olegario da França e João Fernandes Thomaz, embarcados no couraçado *Deodoro*.

— Os officiaes nomeados ultimamente para servir na divisão naval do norte seguem hoje a bordo do paquete *S. Salvador*, com destino ao porto de Manáos.

—Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal: os ajudantes, capitão-tenente Manoel Gonçalves e 1º tenente Antonio Cpracciolo.

Navio-registro: couraçado *Deodoro*.

Uniforme: 1º.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Braz Leal de Araujo veiu hontem ao nosso escriptorio e com franqueza digna de elogios nos disse que tinha sido até ha cerca de dois annos um refinado malandro na vida; mas que, tendo recebido uma herança, resolveu e fez o firme proposito de regenerar-se. Com effeito, hoje assegura que é homem de bem. Mas: como *foi pau de larangeira*, entendem alguns agentes vivorios que o conheceram que Leal nunca deixará de ser, para elles, o mesmo pau. E então o perseguem e amofinam, sem lhe darem tempo de cuidar da vida. Com certeza, porém, a lealdade com que Leal affirma estar outro homem ha de impressionar os antigos companheiros.

E como não?

ACTOS FUNEBRES

Tenente-coronel Ignacio de Avellar e Almeida

Viuva e filho do tenente-coronel IGNACIO DE AVELLAR E ALMEIDA, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa do primeiro anniversario de seu fallecimento, que mandam celebrar por sua alma amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, na estação do Rocha, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Henrique Eleutherio Barbosa de Lima

SEGUNDO ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Seus filhos e genros mandam celebrar uma missa, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da V. O. Terceira da Immaculada Conceição.

Pedro Pacheco Cardoso

(SERGIPE ESTANCIA)

José Placido dos Santos, Pedro Francisco Quaresma, José Romão, Manoel Menezes, Antonio Nordeste e Angelo José de Souza convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de ... dia pelo descanso eterno de seu amigo Pedro P. Cardoso, na egreja de S. Pedro, ás 9 horas, amanhã, segunda feira.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Nicolau Antonio da Silva; estado-maior, alferes Cyro da Silva Daltro, adjunto, alferes-alumno Leopoldo Santos Souza; medico de dia, tenente dr. Francisco da Silva Reis; subalternos: á 1ª, alferes Pinto Pessoa; á 2ª, alferes Arthur Garcia; á 3ª, 2º tenente Oliveira Carneiro e 4ª, alferes Gouvêa Ravasco; contingente, alferes-alumno Oswaldo Gomes da Costa; inferior de dia, alumno Ypsanacio Vieira da Costa.

Uniforme, 5º.

Faculdade de Medicina

Serão chamados amanhã:

CURSO MEDICO

2º anno—Physiologia, ás 11 horas — Acyllino de Leão Rodrigues, Augusto Henriques de Sá, Jayme Quartim Pinto, Carnelio Nogueira Vietti, Arcebaldo Lellis Horta, Laerte do Nascimento, Pedro Palmieri, Alfredo Blake de Sant'Anna e Newton Ferreira Pires.

C. DE PROFISSIONAES ESTRANGEIROS

4º anno—Clinicas: medica, obstetrica e gynecologica, pediatrica e ophtalmologica, ás 10 horas—Francisco Antonio Tezzi (faz pediatrica) e Fernando Robilotta (faz ophtalmologica).

Cirurgiões dentistas

Receberam o gráo de cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina, os srs.:

Telmo de Leão, Carlos Otto Newlands Paulino Godolphim Bandeira, Raymundo Baptista da Costa Carvalho, Francisco José Freire Junior, Alvaro Miguel Eyer, Wilfrido da Gama e Silva, Lucio Sampaio, Narbal Borges Gurjá, Ildefonso de Albuquerque Silva Souto e Aristides Mendes de Oliveira.

Escola Polytechnica

Resultado do exame hontem effectuado: Desenho topographico para agrimensor—Ajuricaba Aprigio Menezes, simplesmente.

Federação de Estudantes Brazileiros

Estará de dia amanhã o sr. Octavio Orlando de Góes, representante da Escola Militar.

— O directorio reunir-se-á amanhã, á 1 hora, para cuidar de assumpto urgente.

— Do dr. Manoel Gorostiaga, ministro plenipotenciario argentino, recebeu a Federação attencioso officio em resposta ao que lhe foi enviado por occasião do anniversario da independencia da sua patria.

— Na proxima terça-feira, á 1 hora, haverá assembléa geral para eleição de presidente e mais membros do directorio.

— Foram propostos e acceitos socios os srs.: Hugo Guttierres Simas e Washington Garcia, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

VIDA ESCOLAR

Exames de preparatorios

Alguns estudantes vão se dirigir ao Congresso pedindo uma época de exames de preparatorios, que foram suspensos pelo ministro da justiça.

«Escola Medica»

Reapparecerá brevemente a *Escola Medica*, trazendo lições dos 1º, 4º, 5º e 6º annos medicos e o retrato do professor Domingos de Goes.

Os numeros anteriores acham-se á venda na casa Moreno, á rua do Ouvidor 114, defronte ao *Correio da Manhã*.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alfredo Pereira Lessa, Antonio Borges Telles, Alfredo Oredeio de Castro, Augusto Siqueira Amazonas, Andrade Figueira (dr.), Antunes de Campos (dr.), Alfredo de Sampaio Sodré (dr.), Antonio Ferreira, Alfredo Blake, d. Amelia Augusta de Souza, d. Anna Lisboa Silva e Alcibiades Furtado.

C.—Christino Cruz (dr.), Casemiro Augusto Martins Vianna, d. Carolina Feitosa, Carlos A. de Paula Costa (dr.), Claudiano Martins Junior e Carlos Jubim.

D.—Domingos O...raga Cavalcanti (dr.), d. Deolinda A. Pinto Silva, d. Delphina Rodrigues e Daniel Alves Queiroz Lima (dr.).

E.—E. F. (professora).

F.—Francisco Coelho Leal, Flavio Lamgruber, Fernando Lobo (dr.), Francisco ... Rodrigues (dr.) e Frederico Augusto de Carvalho.

G.—Gaspar Lopes Braga, Guilherme Camisão, Gaspar de Drumond (dr.) e d. Gloria Thereza dos Santos.

J.—Joaquim Barroso de Souza, J. Verissimo dos Santos, Joaquim J. Oliveira Alves, José Ca...zon de Brito Guerra (dr.), José Linhares, João Rodrigues da Cruz, Jayme de Miranda (dr.), Jonas Bardiali, José Ramos de Azevedo, d. Josephina Larden S...ira, José M. Sampaio Ferraz (dr.), Jacques R. F. da Silva, Jacintho Souza Silva (pharmaceutico) e José Pacheco Junior (dr.).

L.—Luiz José de França, d. Laura R. Bastos, Leandro Almeida Ribeiro (dr.), Leoncio Corrêa (dr.), Leonel Drummond Alves e Lauro Sodré (dr.).

M.—Melchiades Sousa Matto, padre M. H. (?), Maria L. Lobo Moreira, Manoel Navarro, Manoel Carneiro, M. de Mendonça Guimarães e Manoel Gomes de Lima.

O.—Olympio Moreira Lima (dr.).

P.—Placido de Castro (coronel), Pedro Gonçalves Moacyr (dr.) e Pedro Tavares Filho (dr.).

R.—Rocha Vianna, d. Rosa Maria Silveira, Rodolpho V. de Moraes e Rommel.

S.—S. C. Silva e Sampaio Ferraz (dr.).

T.—Trajano Augusto de Oliveira Pinto (dr.) e Toscano de Brito.

V.—Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.), Vicente Bernardo dos Santos, Villela dos Santos (dr.) e Violante Pinto.

W.—Wenceslau de Queiroz.

Z.—Zulmira Azevedo (d.) e Zeferino Rodrigues.

REPUBLICA ARGENTINA

M.—Miguel Litosa.

PORTUGAL

A.—Alberto Julio Teixeira Bêde.

J.—João Neves de Azevedo (?).

D. PEDRO II

SAGRAÇÃO E COROAÇÃO

I

Luares de archotes apagavam-se na noite...

Nas ante-vesperas de 28 de julho de 1841, o largo do Paço estendia-se ao relento e por baixo da opulenta varanda em que um Imperador de quinze annos ia ser acclamado, após os oleos mysticos, após as solemnidades pontificaes, em face dos altares.

E uma procissão de flammas, uma *greve* ininterrompida do trabalho tumultuava naquella praça, havia já seis mezes, na construcção do sumptuoso monumento, para o qual a sciencia e a arte planavam na mesma elevação de grandiosos effeitos.

Precedendo, entretanto, ao complemento da imperial construcção, a vasta localidade borborinhava de populares e de patriotas em grupos, á queda das martelladas nos entablamentos, ás ornamentações vistosissimas dos postes, ao imponente da perspectiva que, ao começar do atrio da Capella Imperial, alongava-se por sobre a superficie de quasi quatorze mil palmos quadrados até o passadiço de palacio, em que terminava.

De preferencia ao escuro da noite, a magna varanda adquirira tons feericos, ás luzernas fincadas em baixo e ás lanternas pendentes da mão balançante de rudes operarios que, subindo em escadas, no tecto, nos muros, nas columnas, pregavam e repregavam tapeçarias, engatavam lustres, collocavam arandelas, suspendendo-as ás columnatas dos pavilhões, distribuindo neste e naquelle, escudos e armas imperiaes, laminas de prata e de ouro gravadas de gloriosos nomes, uma myriada de adornos e legendas que se avivavam e sumiam á projecção vacillante e fumarenta dos archotes flammejando esbrazeados.

Passando e repassando no echoante tablado, via-se em exaltamento e a meio encoberto pela balaustrada, o busto significativo de um homem de genio, em cuja fronte a sciencia, a arte e a poesia enlaçavam triumphantes e idéaes laureis.

Architecto, pintor e decorador do dissimilar palanque, o seu nobre porte o salientava entre os demais afanosos da noite, por isso que á sua poderosa imaginativa, á valentia excepcional de seu genio devia aquella grandiosidade polychroma todas as afoutezas do traçado, todas as magnificencias do emprehendimento.

E esse pintor, esse engenheiro, esse interprete das manifestações tangiveis do Bello, era Manoel de Araujo Porto Alegre, o creador de uma escola de pintura local, a mão inspirada que atára á lyra nacional a corda das *Brasilianas* e do *Colombo*.

E aquellas claridades espantadas, aquelles fogarêos esparsos ou alinhados allumiavam o espectaculo de uma belleza simples, de uma harmonia sem egual.

As exterioridades do monumento destacavam-se mais e mais, pelo columnamento dorico do avarandado, e por dois enormes leões em repouso, guardando a escadaria que dava entrada ao pavilhão do Amazonas.

Sustentando o peristylo seis altas columnas corinthias, abre-se um templo na parte central, em corpo rompente e semicircular, que se destina á exhibição do menino Imperador.

Fastigiado de relevos com as armas imperiaes, como que lhe cantava na frisa: DEUS SALVE O IMPERADOR E O BRASIL.

Alentado de uma esthetica sorprehendente, o attico remonta-se de uma quadriga vistosissima, sobre a qual, em triumphante carro de ginetes aiados, rebenta audacioso o Genio do Brasil que, refreando os corseis aereos, sopesa na dextra o sceptro imperial.

E os archotes vacillam luzes de fogo, as lavas diademam o opaco da noite, e as estatuas, ás allegorias, os capiteis corinthios do tumultuar das columnas resaltam nos successivos planos, recommendando o alevantado da estatuaria o talento e o nome de Marc Ferrez.

Inferiorisada num gradim da parte norte, a colossal estatua do Amazonas, em seu pavilhão, recosta-se sentada a um panno de ribanceira, congregando em torno de si attributos fluviaes; e, como *pendant* ao pavilhão da extrema, o Rio da Prata com seus accessorios, com seus symbolos caracteristicos.

Ligados ambos por meio de galerias lateraes, a delicadeza dos contornos das columnas cresce no entablamento, ao acabado das bazes e dos capiteis que se implantam nos tectos, ao ouro das frizas, aos quatro cantos dos paineis.

Decorado de ornatos de bronze e de palmetas nos filamentos, o attico que os entesteira desdobra uma sequencia de tripodas destacando-se das pinhas os adornos que constituem o magno pingente do globo perfumador.

Do Prata e do Amazonas os pavilhões sumptuosos prolongam-se na ordem das galerias, discriminando-se aos fogarêos da praça intercolumneos dorico-gregos, baixos-relevos representando tropheos de armas antigas, partindo do nivel ao soceo do templo.

Avultando á cimeira vasta de cada pavilhão, duas bigas romanas cortam o fundo do horisonte, crescendo de cada uma a estatua da Victoria, sacudindo na dextra alvacenta uma corôa de louros e de immortalidade.

Globos em lampadas de bronze, bandeiras, festões de flores artificiaes das officinas de mme. Finot deparam-se em evidente destaque, engrandecendo o aspecto architectonico do descommunal monumento.

Os trabalhadores ageis acabavam os preparativos de uma decoração infinitamente variada e rica, e da qual esperava-se alegremente no dia seguinte desfructar o encanto ao fervor de uma manhã memoravel.

E os fachos fumam, e o fumo branco revôa rasgado no espaço, á semelhança de lenções dispersados pelo vento.

Subito, uma grande estrella resplandece acima da construcção, que se atufa nas trevas, já deserta de operarios como a praça deserta de espectadores.

E as horas passam, as sentinellas de palacio trepidam pisadas; e, nas antigas cocheiras reaes da praia de D. Manoel, um rodar de seges que deslocam, um relinchar de parelhas que ajaezam sobresaltam o silencio da redondeza.

Depois, como ao fulguramento de uma claridade de sonho, o sol emerge dos mares, e a varanda emerge das sombras, ao jogo de luz em zigue-zagues sobre o frontão de symbolos esplendidos, á projecção de raios de ambar no interior phantasmagorico da edificação.

Uma gaze tenue de purpura se evapora lenta em o recinto vermelho, se dissipa de vez, percorrendo a gamma chromatica das cores das tapeçarias e columnatas, dos estrados glaucos e das tribunas farfalhantes de damascos imperiaes.

O dia filtrava nos bambolins-esmeralda, na purpura agaloada dos estofamentos, através dos globos baços dos lustres pendentes dos tectos, das scintillações dos candelabros e arandellas, da sedaria côr de rosa listrada de setim branco do fundo dos pavilhões, onde o patriotismo que alenta inscrevêra nomes que não morrem, e que naquellas alturas glorificadoras raiavam como palpitações do passado.

E esponjando de luz e enquadrando fugace, pedaços de sol allumiavam em relevo uma nomenclatura representativa de nossa civilisação, de nossa autonomia na historia.

Assim, em o Pavilhão do Amazonas e em o Pavilhão do Prata, resurgindo á memoria de imperialidades solennes, eil-as as grandes sombras que processionalmente desfilam e se agrupam na mesma confusão e identicos jubilos:—Pedro Alvares Cabral e Estacio de Sá, Anchieta e Nobrega, Vieira e frei Gaspar da Madre Deus, Bartholomeu de Gusmão e Alexandre de Gusmão, Azeredo Coutinho e frei Antonio do Desterro, Rocha Pitta e monsenhor Pizarro, Souza Caldas, Antonio José, visconde de S. Lepoldo, José Bonifacio, Gonzaga, Alvarenga, Santa Rita Durão, Claudio Manuel da Costa, Basilio da Gama, Antonio Velasquez, José Mauricio, o mestre Valentim e um sequito immenso de governadores, bispos, sabios, poetas, artistas, etc., cujos manes, evocados por Araujo Porto Alegre, vinham naquelle instante testemunhar a acclamação de um monarcha juvenil, a inauguração de um Imperio que devia ser vigoroso.

Por entre aureas pinhas e bordaduras opulentas da muralha ampla, ao centro de laureis em polimento de escudos, lia-se o vocabulo de cada provincia do Brasil e de suas capitaes, encimados de constellações, á extensão das galerias trescalantes de flores nativas em cestas de prata e salvas de ouro.

Ao aspecto grandioso de uma só ordem de columnas, a sala do Throno avermelha-se riquissima ao velludo das cortinas com franjas preciosas, toucando o regio espaldar, cupola de raro gosto, engastada de solitaria estrella no setim azul do pregamento, e rajada do verde e ouro das cores imperiaes.

A tapeçaria em que se firmava o mobiliario da sala do Throno, sulcada até o estrado de uma tela de ouro fino, ostentava-se digna das pompas acclamatorias, do fausto imprescindivel á realeza.

Aqui e ali credencias, leões alados symbolisando a força, o manto imperial de velludo verde e estrellado de ouro a uma banda do docel; e como sentinellas do solio os fabulosos dragões de Bragança, com olhos de fuzis e lingua de lança.

A' esplendorosa cadeira em que se iria sentar o soberano imberbe, duas espheras de marfim, cintadas de azul e semeadas de encravamentos sideraes, pousavam rompentes do movel magnifico, em que, á noite, as luzes dos candelabros, ao dorso dos dragões, bateriam vivas e cambiantes.

As pinturas de Araujo Porto Alegre, Carvalho e Motta, reproduzindo acontecimentos épicos de nossa historia, lá se achavam na altura dourada dos tectos ou por dentro das arcarias da ...alha, entre o sanefado dos muros e no ambito dos pavilhões.

Em elipses brilhantes, á direita e á esquerda do deslumbrante throno, impassibilisavam-se os retratos de d. João VI e d. Pedro I, produzidos pela posta-artista, em momento de patriotismo e de inspiração opportuna.

Desde a madrugada, cascatas de folhas aromaticas tombavam de saccos ao hombro negro de carregadores escravos, que as espadanavam em tumor ao longo dos caminhos, no arruado das praças, ás laçadas de esquinas das festonadas ruas.

E as gyrandolas flechavam o ether hyalino, soltados de lança ao estrilho seguiam em disparada, aos repiques dos sinos das egrejas, á ufania popular que enfeitava de *folhas da Independencia* as abotoaduras simples, como distinctivos patrios.

Em alaridos tumultuarios, marés de povo levantavam os braços em agitações freneticas, sacudiam os chapéos em impulsos ardorosos, ao anceial de testas voltadas para o ar, á preeminencia de boccas que se abriam e fechavam em trovoadas de vivas, que recomeçavam após, que se renovavam de novo.

No largo do Paço, como outros sitios da cidade, que adormecêra sob bandeiras e galhardetes, arcos de triumpho e auriflammas, despertára bem cedo ás trepidações das turbas, tendo para atal-o das janellas ornamentadas o irisado dos bustos das bellas fluminenses—pupillas daquellas orbitas vasias na obscuridade das noites.

O prestito se encaminha...

Mello Moraes Filho

(Continúa).

PREFEITURA

Pagam-se amanhã as folhas dos agentes e escrivães.

—Foram nomeados auxiliares do gabinete de microscopia os srs. Antonio Campeneiro Rocha e José Thomaz Fructuoso Revera.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, á adjunta effectiva d. Adelaide de Castro Maigre Restier e de 30,ás professoras adjuntas effectivas dd. Ermelinda Junqueira do Rosario Magalhães e Evangelina de Oliveira e ao guarda municipal Herculano Dias Pereira.

—A receita arrecadada pela sub-directoria de rendas no dia 3 do corrente orçou em 92:674$989.

—O movimento do serviço de apanha de lixo, até ante-hontem, attingiu a 17.305.

—Pelo dr. prefeito foi hoje vetada a resolução do conselho municipal que permittiu serem de novo matriculadas na Escola Normal as alumnas reprovadas ou jubiladas.

—Tendo sido subtrahida do livro de termos da directoria de obras uma folha que trata do accordo feito para o recúo de um predio na rua Uruguayana, termo este lavrado em 189.., e constituindo este facto grave irregularidade, foi pelo prefeito nomeada uma commissão para averiguar o gráo de criminalidade do delicto e bem assim o seu autor ou autores.

Essa commissão é presidida pelo dr. Raul Barroso.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Parte para Campos, em missão de propaganda, o presidente desta associação, o operario Antonio Augusto Pinto Machado.

Confederação Operaria Progressista do Brasil—Em assembléa geral extraordinaria (3ª convocação) reune-se hoje, ao meio-dia, na séde social, á rua Senador Eusebio n. 62, sobrado, esta federação para tratar de interesses sociaes que reclamam urgencia.

Centro de Empregados em Ferro-Vias—Por motivo do fallecimento do socio Domingos Carlos Carvonetti, a directoria mandou hastear em funeral, por tres dias, o pavilhão social.

Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles—Para interesses sociaes reune-se hoje, ás 6 horas, essa associação.

Sociedade U. Egualitaria dos Operarios—A directoria desta sociedade reune-se,hoje á uma hora da tarde, em sessão do conselho.

Centro Operario Fluminense.—Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão do conselho, na sala da Sociedade União Fraternal, em Nictheroy, para tratar de assumptos sociaes, a directoria deste Centro.

União das Classes Laboriosas. Reune-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral, a directoria desta associação, afim de discutir a approvação dos estatutos.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta capital foram hontem mortas 499 rezes no matadouro de Santa Cruz.

A carne foi vendida pelos seguintes preços no entreposto de S.Diogo:

Bovinos....	$440 e $460
Vitella.....	$800 e 1$000
Porco.......	$700 e $800
Carneiro....	1$700

—Desceram ante-hontem 170 rezes pela estrada de ferro Minas e Rio, com destino a Cruzeiro:

FALLECIMENTOS

Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Anselmo Gonçalves, natural de Portugal, solteiro, de 27 annos, fallecido na casa n. 6 da rua General Gurjão.

—Falleceu na casa n. 239 da rua Santo Christo o sr. José da Costa Diniz, natural de Portugal, solteiro, e de 37 annos de edade. Seu corpo foi hontem sepultado, ás 5 horas da tarde, no cemiterio, de S. Francisco Xavier.

—A's 4 horas da tarde de hontem, sahiu do hospital da Misericordia para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do sr. Augusto Diogo, natural de Portugal, de 28 annos, casado e fallecido de hemorrhagia cerebral.

—Falleceu hontem no hospital da Misericordia e será sepultado hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Antonio Pereira, natural de Portugal.

—Falleceu á rua de S. Luiz Gonzaga n. 201 e foi hontem sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhorita Francisca da Silveira, natural desta capital e de 20 annos de edade.

—Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. José Luiz de Souto, portuguez, solteiro e de 31 annos de edade, fallecido á rua da Constituição n. 15.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Amelia Campos, fallecida á rua do Lavradio 65.

E. F. Central do Brasil

O fiador proposto pelo funccionario João Manuel Corrêa foi acceito.

—Os requerimentos dos srs. Manuel Franklin Prado e A. Thum foram deferidos.

—Não ha vaga do logar pedido pelo sr. Alfredo de Mendonça.

—Foram concedidos passes aos srs. Antonio da Silva Castro, Antonio Corrêa Bandeira, Benedicto da Costa, Ildefonso Pinheiro Chagas Ulysses Baptista de Oliveira, Carlos Santiago, Oscar José de Almeida e Raul Aderne.

—O dia em que o conductor Ernesto Barbosa deixou de assignar o ponto foi abonado.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 67:299$484, tendo de saldo, em caixa, a quantia de 1.303:673$067.

—Ao director da estrada foi hontem entregue pelos operarios do Arsenal de Marinha um memorial pedindo concessão de passes semanaes para viajaram em todos os trens suburbanos.

Pedem ainda aquelles trabalhadores que, caso não possam os passes ser extensivos a todos os trens, sejam ao menos em alguns da manhã e da tarde.

—Para o deposito de Entre-Rios seguiu hontem a machina n. 148, que estava sendo concertada nas officinas do Engenho de Dentro.

—Foi designado para servir no gabinete do inspector de telegrapho o telegraphista de 3ª classe Euzebio Reis, que estava na sala dos apparelhos.

—Tendo-se apresentado em Maxambomba o telegraphista Tiburtino Leite, foi mandado servir na Barra do Pirahy o telegraphista Lourenço Junior.

—Ao trem SU 33, de hoje, será annexado um carro-salão á disposição do exmo sr. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, que vae até o Engenho Novo.

—A' disposição do sr. presidente do Estado do Rio será annexado um carro salão ao trem S 5, de hoje, afim de conduzir s.ex. á Parahyba, devendo regressar hoje mesmo, á noite, em trem especial.

—Ao contrario do que foi noticiado, sabemos que o dr. Lauro Muller não irá assistir a entrega do trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas a esta Estrada.

ESMOLAS

Para a senhora paralytica residente á rua Senhor de Mattosinhos enviou-nos 5$000 uma caridosa *Filha de Maria*, que tambem remetteu 1.574 *coupons* destinados á Liga contra a Tuberculose.

O ministro da industria e viação recebeu hontem do seu collega da pasta da fazenda pedido de cessão, na Avenida Central, de uma área approximada de 2.000 metros quadrados, limitada pela rua Visconde de Inhaúma e travessa de Santa Rita e pelos predios n. 13 da rua dos Benedictinos e n. 18 da referida travessa onde pretende, no praso de 2 annos construir um edificio para installação da Caixa da Amortização.

Ao amanuense da Escola Polytechnica, Raul Pinto Rangel da Silva, concedeu o ministro do interior trinta dias de licença.

FORO

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sob a presidencia do dr. Celso Guimarães presentes os juizes drs. Montenegro, Nabuco de Abreu e Enéas Galvão,reuniu-se hontem esta camara, sendo julgados os seguintes feitos:

Acção ordinaria — Antonio Martins Marinho, autor; visconde de Guahy, réo. Foi julgada improcedente a acção.

Liquidação— Casemiro Serra (firma commercial). Foi homologado o accordo.

Acção ordinaria— A. Santos & C., por seus syndicos, autor; o banco de Depositos e Descontos, réo. Foi julgado nullo todo o processado.

Execução — José Fernandes de Faria Machado, exequente; dr. Isidoro de Souza Ribeiro, executado. Foram julgados não provados os embargos de terceiros.

Acção ordinaria — Belmiro Rodrigues & C., autor; Manoel Antonio Marques, réo. Foi julgada improcedente a acção.

TRIBUNAL DO JURY

Acção de encerramento da 5ª sessão.

Não tendo comparecido numero legal de jurados, para serem julgados Antonio Pereira e o alferes Ferreira Felix, visto sómente terem respondido á chamada 35 srs. jurados, o sr. dr. Gama e Souza, presidente da 5ª sessão, declarou a mesma encerrada, agradecendo aos jurados, ao dr. promotor publico e aos advogados da defesa a cooperação prestada para a boa regularidade dos trabalhos; despedindo-se saudava effectuosamente a todos. Usaram depois da palavra os advogados srs. Benjamin Magalhães, capitão Ferreira Lima e Wenceslau Barcellos.

6ª SECÇÃO

Presidencia do dr. Alfredo Russell; promotor, dr. Moraes Sarmento; escrivão, Angelo de Carvalho.

Compareceram 8 jurados e foram sorteados mais os seguintes:

6ª pretoria—Theodoro Gonçalves Leonardo, dr. Frederico Marinho de Azevedo, Luiz Carlos de Magalhães, commendador José Ferreira Sampaio, general Teixeira Junior, Ubaldino do Amaral Filho, Olympio Telles de Menezes, Alberto de Moraes Ferreira, Carlos Ferreira Mattoso e Dionysio Alves de Carvalho.

7ª pretoria — Domingos José Lisboa, dr. Antonio Christo Lassance Cunha, dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire, general Albino Rossière, dr. João Caldas Vianna, dr. Antonio Pacheco Leão dr. Franklin Washington de Almeida, tenente José F. Leal e Souza, Eduardo Pereira de Aguiar e Angelo, do Valle.

8ª pretoria — Carlos José Vieira, Cicero Moniz Corrêa, Julio Arthur Dario, João Carlos de Oliveira, Eduardo José Ferreira Leandro da Costa Jucá, Arthur Cardoso Camara, Francisco Alves da Silva Prado, Casemiro da Silva Orêsa e Antonio Thiago Alves.

9ª pretoria—Dr. Edmundo Silva, Eugenio Bernardes Miguel Josué de Macedo Cordeiro, José Ignacio Nogueira da Gama, João Corrêa de Lacerda, José da Motta Ferreira, Raul Vasques, Francisco da Costa, Antonio José de Lima e Joaquim Lourenço Dias.

Diversas noticias

O juiz dr. A. Russell pronunciou Carlos Rodrigues Fraga como incurso nas penas cominadas no art. 330 § 4º do Codigo Penal, por haver subtrahido a quantia de 7.000$ e diversas joias pertencentes a Ernesto Hebmerick, hospede do Hotel Machado.

— Pelo juiz dr. Bulhões Pedreira foi concedida ordem de soltura em favor do guarda civil Antonio Garcia, que na noite de 30 do proximo passado, na rua do Regente, disparou um tiro de revólver contra o marinheiro nacional Faustino Itaparica.

— Pelo mesmo juiz foi concedida ordem de soltura em favor de Paulo Prinsard e Arthur Prinsard, presos, na rua da Carioca, quando offendiam-se mutuamente.

— Pelo juiz dr. A. Russell foi concedida ordem de soltura em favor de Antonio Fernandes Porto.

—Por despacho do juiz da Camara Commercial, dr. Nabuco de Abreu, nos autos da liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ituana, foram deferidas as petições de folhas 2.285 de João Pinto Ferreira Leite e o Banco do Brasil e Norte America, em que pediam reserva de quota e de folhas 2.390, em que os syndicos da mesma liquidação forçada pedem a venda do acervo da companhia referida; sendo designado para este fim o leiloeiro Assis Carneiro que deverá effectuar o leilão no prazo de 60 dias.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Ao coração affectuoso do nosso estimado e illustre redactor-chefe e director interino dr. Leão Velloso Filho é hoje um dia cheio de encantos por marcar mais um futuroso anniversario natalicio da sua gentilissima e estremecida filha a distincta senhorita **Flavita de Castro Leão Velloso**, que ha de receber, por esse motivo, as mais carinhosas provas de affecto e sympathia de que se faz tão digna.

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Arminda Pereira Brandão, Maria da Cunha Taibdo e Laura Cassiano de Oliveira.

As exmas. sras. d. Marciana Marques Porto, d. Alice Nobrega, d. Maria Luiza Gomes Pereira, d. Amelia S. Rocha, d. Matilde de Lemos, d. Candida de Almeida Ferreira e d. Euridice de Castro Ribeiro.

E os srs. Manoel da Costa Neves, João Avila, coronel José Pereira de Barros Sobrinho, dr. Antonio Pacifico Moreira, Manoel Alves Barbosa, dr. João Pires Farinha, tenente-coronel Eugenio Marçal, João Ignacio Quaresma e Luiz Antonio dos Reis.

—Por motivo de seu venturoso anniversario natalicio que hoje passa receberá muitas felicitações da sua amigas a gentil senhorita Adelina da Silva Pereira, filha do capitão Antonio J. da Silva Pereira.

—Faz annos hoje o sr. José Antonio Ferreira Junior, distincto academico de engenharia e nosso companheiro de trabalho na revisão desta folha.

—Conta hoje mais um anno de edade o sr. Martins de Mello Junior, residente em Nictheroy.

—Terá hoje occasião de ser muito felicitado por seus amigos o sr. João Manoel de Mascarenhas e Souza, conferente da mesa de rendas do Estado de Minas, que completa mais um anniversario natalicio.

—Faz hoje annos o sr. Carlos Augusto do Nascimento e Silva, director de Obras da Prefeitura.

—Commemora hoje a data de seu natalicio o sr. Florencio La Maston, estimado funccionario do London and River Plate Bank, de Santos.

—Faz annos hoje o sr. capitão Virgilio Senra, negociante d'esta praça.

—Revestem-se hoje de galas o lar do zeloso funccionario da Prefeitura dr. Paulo Rodrigues da Costa, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, d. Marciana Theresa Guimarães.

—Faz annos hoje o conhecido industrial Claudino Corrêa Lousada.

—Faz annos hoje o travesso Hyldo, intelligente filho do sr. José da Cunha Ferreira, funccionario do Correio Geral.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Olivia Teixeira e Silva, esposa do sr. Francelino Silva, gerente da importante casa «A Torrina do Silvano».

—Faz annos hoje o illustre engenheiro, dr. Marcelino de Aguiar Moreira, sub-gerente das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

—Commemora hoje mais um anniversario natalicio o sr. Marcellino Pinto da Silva, amigo empregado da Alfandega Federal.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Celeste Raposo Campos.

—O travesso menino Nelson, dilecto filho do sr. Alfredo Baptista, faz annos hoje.

—Completa hoje mais um anniversario a gentil menina Djalma, filha do sr. Ubaldino de Moraes, guarda-livros da Companhia Typographica do Brazil.

—A graciosa senhorita Rita Reis da Cunha completa hoje mais um anniversario natalicio.

CLUBS E FESTAS

Estudantina Arcas Commercial. Realisa-se hoje, no salão do Atheneu Commercial, á rua Theophilo Ottoni n. 109, o grande festival desta associação.

Somos gratos pelo convite que nos foi enviado pela digna directoria.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Esplendido, magnifico o programma da festa de hoje, a ser disputado no veterano hypodromo de São Francisco Xavier.

Além dos seus promettedores pareos, o publico terá occasião de admirar a realisação do classico *Cruzeiro*, em que medem forças Omega, Osmond, Prophete, Oder, etc.

São estes os nossos prognosticos:

Brinquedo e Thiers
Generosa e Riseno
Antonina e Volga
Omega e Prophete
Ouvidor e Iracema
Carnobert e Bismarck
Kardinal e Menelick.

TERTIUS GAUDET

Maná, Garibaldi, Vampa, Osmond, Ouvidor, Cambyse e Kita.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

Decifrações do dia 29

Problemas ns. 98: TUDE,de *Madre Helena* e 100: FRANCOLINO-COLINO, de *Reitor Lima*.

Decifradores: Juca Rego, d. Ravib,No-mia B., Códicho, Krikri, Victoria, Bito Netta, Arthur-Democrito, Thebas, P. Q. Nino, dr. K.Ré K.,Papagaio, Bidi e Solrac, o Pio.

TORNEIO DE JUNHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 24

PERGUNTA ENIGMATICA

Dos bichos sem palpites
E dentes sem finaes...
Embora não acreditas
Só tu Seabra, não saes!...
Onde a casa?

CHICO.

Problemas ns. 25 a 30

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS

A bofetada seu moço, derrubou o tapume!
Na hasta da planta vi o repuxo.
Tem importancia este frio por ser elevado.
O senhor deu a esperta, aquelle homem!
A freira, com seu signal, tem valor!
Foi feito antes do fogo, um pagode!

SOLRAC, o Pio.

Problema n. 31

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Mar de inverno

SANZ KRITO.

Problema n. 32

LOGOGRIPHO RAPIDO

A ave—3.2.1—e o leão—4.5.6—tem tinta—1.7—de jornal.

KRIKRI.

Bucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 44- 88ª loteria da Capital Federal,extrahida em 4 de junho de 1904— plano n. 44.

PREMIOS DE 50:000$000 A 1:0$000

24982....	50:000$000	4660....	100$000
22590....	5:000$000	5085....	100$000
23666....	2:000$000	8727....	100$000
14346....	1:000$000	9838....	100$000
22970....	1:000$000	10374....	100$000
7209....	500$000	11122....	100$000
19862....	500$000	13348....	100$000
23760....	500$000	14716....	100$000
1304....	200$000	15547....	100$000
7869....	200$000	20714....	100$000
12274....	200$000	21556....	100$000
12537....	200$000	21715....	100$000
13557....	200$000	22875....	100$000
23025....	200$000	23515....	100$000
23717....	200$000	24178....	100$000
24094....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

24981 e 24983..............	500$000
22589 e 22591..............	200$000
23665 e 23667..............	200$000

DEZENAS

24981 a 24990..............	200$000
22581 a 22590..............	100$000
23661 a 23670..............	100$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 8$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 28ª loteria do plano n. 138 extrahida em Aracajú, em 4 de junho de 1904,—702ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

17461	10:000$000	17759	100$000
366	1:000$000	25669	100$000
714	500$000	30522	100$000
33602	500$000	34216	100$000
15939	200$000	41456	100$000
31648	200$000	42518	100$000
34261	200$000	44594	100$000
36095	200$000	45849	100$000
51623	200$000	48874	100$000
52256	200$000	48918	100$000
57400	200$000	48954	100$000
9460	100$000	56671	100$000
14342	100$000	57281	100$000

APPROXIMAÇÕES

17460 e 17462	100$000
365 e 367	100$000
713 e 715	50$000
33601 e 33603	50$000

DEZENAS

17461 a 17470	20$000
361 a 370	20$000
711 a 720	10$000
33601 a 33610	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Maurilio de Abreu. — Cons. Praça Tiradentes n. 39, das 2 ás 3.

Coke —Maior asseio e sem fumaça. **Para cosinha**, 30$ a rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232, para os immoveis da rua do Hospicio n. 60, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Istria, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

S. Salvador, para Victoria e mais portos do norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Marajó, para Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Washington, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior até ás 1 hora da tarde.

Amanhã:

Thespis, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

Garcia, para Paranaguá, Sepetiba, Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

Magdalena, para Santos, Rio da Prata, Matto-Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

SECÇÃO LIVRE

Côrte de Appellação

AGGRAVO COMMERCIAL N. 2106

Egregia camara — E' requisito essencial da letra de terra, assim como da letra de cambio, a declaração do valor recebido, especificando si é foi em moeda, em mercadorias, em conta, ou por outra qualquer maneira (Cod., art. 425 e art. 354 n. III). Essa indicação positiva e exacta do valor recebido visa impedir ou difficultar as simulações no contrato de cambio e um acto excepcional, como é a letra, que tem a força de uma moeda por via do endosso, egosa dos mesmos privilegios da escriptura publica. A letra que não preenche as condições exigidas pela lei é nulla de pleno direito (Reg. n. 737 art. 682 § 2º). Poderá valer como simples promessa, poderá servir para provar alguma obrigação, mas não como letra, não tem o caracter e a força de letra. Ora, a letra de fl. 4, com que foi requerida a fallencia dos Aggravantes, e bem assim todas as letras possuidas pelo Aggravado, não são meramente incompletas: a sua imprestabilidade é maior, o seu vicio é mais grave, porque, não representando «valor de mercadorias vendidas pelo sacador aos aceitantes», conforme declaram em seus dizeres, são titulos *falsos*, sendo realmente de assombrar a insistencia do dr. juiz *a quo* em considerar o Aggravado *legitimo credor* dos Aggravantes *pela letra de fl. 4*, deante da prova produzida de que todas as letras do Aggravado não exprimem a verdade necessaria dos actos commerciaes, a natureza real das transacções havidas, e deante da disposição do Cod., art. 129, que pronuncia a *nullidade* de todos os contratos—*que não designarem a causa certa, de que deriva a obrigação*.

Eis a origem das letras possuidas pelo Aggravado:

O Aggravado era credor da firma Yunes, Curi & C., estabelecida com fabrica de calçado á rua da Alfandega, por quantia bastante avultada. Os bens da firma devedora não chegavam para pagar 10 % sobre o seu passivo, e dissolveu-se, sahindo dous socios e entrando dois novos, e constituindo-se então a firma dos Aggravantes — Yunes, K. Bumachar & C.

O Aggravado, que julgava perdido o seu dinheiro e tinha por completo o seu prejuizo,tanto assim que pretendeu ceder e transferir o seu credito a Martins Costa & C., pela insignificante quantia de 1:000$ (depoimento a fl. 75), acceitou a novação,rendendo graças aos setis deuses pelo feliz acontecimento.

Effectivamente, a mudança de devedor foi a salvação do Aggravado,porque a firma dos Aggravantes amortizou consideravelmente o debito da firma antiga, divida essa não exigivel, consistente numa simples conta de livros, e dependente da verificação de certas parcellas, taes como juros indevidamente carregados sem que houvesse estipulação expressa a respeito.

Viu o Aggravado que estava tratando com homens trabalhadores e probos, desejosos de cumprir as suas obrigações e muito esperançados em levantar e desenvolver o estabelecimento que haviam adquirido, aliás nas peiores condições possiveis. Um bello dia, appareceu em casa dos Aggravantes, trazendo na mão um maço de letras já cheias, e impoz:—ou os Aggravantes lhe aceitavam as letras, para *documentação da divida*, cuja responsabilidade haviam assumido, ou elle, credor, abria-lhes a fallencia, abrindo a fallencia da firma antecessora Yunes, Curi & C. E com uns modos frescos e despachados, explicou que, muito de industria, havia creditado á firma dissolvida todas as quantias pagas pela firma dos Aggravantes...

Taes são as letras possuidas pelo Aggravado, aceitas pelos Aggravantes deante do bacamarte que lhes foi apontado aos peitos pelo banditismo explorador.

O proprio Aggravado disse na petição a fl. 2 que

«é credor da firma Yunes, K. Bumachar & C., *successora de Yunes, Curi & C.*, pela importancia de 10:406$860, representada por oito letras do seu aceite, sendo uma de 1:300$000 vencida, não paga e devidamente protestada».

E confessa no seu depoimento a fls. 74 e 76:

«Que elle, Embargado,*apertou* os Embargantes para que pagassem *o debito da antiga firma de Yunes, Curi & C.*, e não podendo fazel-o, *os Embargantes aceitaram as letras de que elle, Embargado, é possuidor*».

«Que elle, Embargado, levou as letras *já cheias, para os Embargantes aceitarem*.

Que a letra de fl. 4 é reforma de uma outra letra,vencida no dia 25 de fevereiro, *mas a letra reformada não representava mercadorias vendidas por elle Embargado aos Embargantes*».

Esta confissão do Aggravado é corroborada pelos peritos (exame de livros a fl. 108):

«A letra de fl. 4, com que foi requerida a fallencia, é reforma de outra letra da mesma importancia, e pelo exame dos livros vê-se que *não é proveniente de mercadorias vendidas pelo Embargado á firma dos Embargantes*».

A letra de fl. 4 representa obrigação da *antiga firma dissolvida*, porque, respondem os peritos,

«ella provém da transferencia do debito da firma Yunes, Curi & C., na importancia de 10.718$620, para a conta dos Embargantes, que a liquidaram por letras, das quaes essa é uma dellas».

Portanto, é mentirosa,é falsa, é fraudulenta a declaração da letra de fl. 4, e bem assim das outras letras *cheias pelo Aggravado*, de representarem «valor de mercadorias vendidas» pelo sacador, ora Aggravado, aos aceitantes, ora Aggravantes.

Mas allega o Aggravado que as suas letras, no valor de 10.406$860, representam *tambem* mercadorias vendidas aos Aggravantes, no valor de 1.871$020.

Em primeiro logar, a allegação não colhe, desde que nas letras não consta *tambem* valor em conta da firma dissolvida.

Em segundo logar, na serie de letras possuidas pelo Aggravado, nenhuma existe com essa importancia de 1:871$020.

E em terceiro logar, é absolutamente falso que o Aggravado haja em qualquer tempo vendido mercadorias aos Aggravantes. Os livros do Aggravado, desacompanhados de qualquer documento relativo a taes vendas, não fazem prova em seu favor; e contra os seus assentos fraudulentos existem no archivo dos Aggravantes as *notas de venda* tiradas pelo Aggravado *em nome de Pichara Yunes*. Os papeis e effeitos dos Aggravantes foram arrecadados (fl. 32)—**sem que houvesse syndico da fallencia**. Até hoje não sabem quem é o depositario dos seus bens. Si não fôra o indecente atropello, o criminoso abuso, com que lhes ataram as mãos, os Aggravantes iriam buscar essas *notas de venda*, para provarem que o Aggravado fez vendas a Pichara Yunes, os Aggravantes assumiram a responsabilidade do debito, mas o Aggravado nenhuma venda fez á firma dos Aggravantes.

O curioso, o extraordinario, o estupefaciente não está, porém, na mal alinhavada escapatoria do Aggravado, está na sentença de fl. 121 v., que reconhece a *falsidade*, e portanto a *nullidade*, da letra de fl. 4, proclama que ella não representa *valor de mercadorias vendidas* pelo Aggravado aos Aggravantes, e todavia faz obra com ella:

«O Embargado é legitimo credor pela letra de fl. 4 dos Embargantes, attenta a circumstancia de representar ella *transacções com uma firma commercial, cujo activo e passivo passaram para os Embargantes, como esclarecem os ditos embargos e patenteia o exame dos livros.*»

Confessa o Aggravado que encheu as letras, levou-as já promptas, e *apertou* os Aggravantes para que as aceitassem.

No seu depoimento a fl. 75 v., diz positivamente

«que elle Embargado, precisando fazer dinheiro, *fez com que os Embargantes aceitassem as letras*».

Ainda por este facto, nullas são as letras possuidas pelo Aggravado: a coacção, o temor, o medo de grave damno á sua pessoa e bens, que leva outro á pratica de um acto que noutras condições não praticaria, annulla o mesmo acto.

As difficuldades financeiras, com que lutam os Aggravantes, provieram principalmente da insegurança em que todos vivemos nesta sociedade anarchisada.

Constituida aos 31 de agosto do anno passado, a firma dos Aggravantes viu-se logo em novembro peada nas suas operações pelo movimento grevista dos operarios sapateiros.

Esse movimento foi geral e durou tres mezes; e ninguem nesta cidade ignora os factos delictuosos e as deploraveis consequencias a que elle deu logar. Desamparados de toda protecção por parte do poder publico, ficaram os industriaes de calçado na impossibilidade de cumprir as suas obrigações, pela paralysação de trabalho e desorganização de serviço nas fabricas. O Centro Industrial dos Fabricantes de Calçado chegou a dirigir ao sr. Rodrigues Alves, detentor do governo da Nação, a representação constante de fl. 111, onde se lê:

«A verdade é que os operarios obedecem a inspirações estranhas á industria de calçado e têm excedido o limite legal do seu direito e liberdade.

Decidida uma parede, postam-se grupos de individuos nas immediações das fabricas, para impedir que exerçam o seu officio os operarios não conformistas; dos clubs e centros organizados parte a palavra de ordem, com a garantia do augmento de salario pela acceção posta aos patrões; agentes da anarchia fazem o alliciamento dos operarios,afim de que abandonem os estabelecimentos...

Não ha industria que possa resistir a tão successivos e prejudiciaes abalos, que trazem, com a paralysação do trabalho, perturbações moraes ainda mais perigosas que as perturbações economicas.»

A testemunha de fl. 66 refere que

«muitos industriaes foram aggredidos pelos grévistas, que tomavam o calçado e o queimavam nas ruas; que os fabricantes recorreram á policia e até ao governo pedindo providencias, sem que estas houvessem sido dadas alguma vez; que a gréve durou perto de tres mezes e acabou pela submissão dos patrões aos operarios...»

E o proprio Aggravado,depondo, attesta a fl. 76 v.:

«Que é verdade que *sobreveiu* uma gréve de operarios sapateiros, *paralysando o serviço nas fabricas*,e os estabelecimentos fecharam por falta de garantias, trabalhando algumas fabricas escondidamente.»

Mas, *não querendo* que esse *movimento geral* tenha de algum modo affectado os Aggravantes, accrescenta que estes «não fecharam a sua casa», quando os Aggravantes não escondem, antes muito expressamente declaram nos seus embargos que «*para evitarem a ruina e poderem fazer face a pagamentos urgentes*, foram obrigados a tomar novos operarios, tão inhabeis quanto exigentes e tão exigentes quanto caprichosos».

Ora, pela inexecução de obrigações, resultante de taes acontecimentos, ninguem é responsavel:

«Animalium vero casus, mortes, quaeque sine culpa accidunt, *fugæ servorum, qui custodiri non solent*, rapinæ, *tumultus*, incendia, aquarum magnitudines, *impetus prædonum a nullo præstantur.*»

(Dig.. De reg., juris, frag. 23 de Ulpiano.)

E a nossa lei compendia, entre as razões relevantes que excluem a fallencia, «todo facto que, por direito, dirima ou suspenda a obrigação».

Nestas condições, é pelo menos *esquisita* a observação do dr. juiz *a quo*—«Não demonstrou, outrosim, a Embargante que a gréve foi causa do não cumprimento da obrigação».

Muito exigente o dr. juiz da fallencia; *beaucoup difficile, ce Monsieur là*...

Os Aggravantes articularam nos embargos de fl. 53 que, depois de requerida a fallencia, o credor F. Jorge de Oliveira (o Aggravado), de accordo com os credores Martins Costa & C. e Maia, Costa & C., tratou a desistencia do pedido, para o fim de liquidarem os credores a casa commercial dos Aggravantes, dando a estes plena quitação, mesmo no caso de não chegar o producto dos bens para inteiro pagamento do passivo; que, depois de ajustado e redigido o accordo, o requerente, de combinação com Martins Costa & C., faltou ao pactuado, sob o pretexto de que podiam apparecer outros credores não constantes do balanço; e que o pensamento, o *plano* formado pelo requerente e por Martins Costa & C. é o de assenhorearem-se da massa, realisando precipitadamente a venda do acervo a interposta pessoa, apurando assim um lucro illicito, e calculando receber ainda dos devedores, ou de seus parentes, o saldo que ficar dos respectivos creditos.

Martins Costa & C., que os Aggravantes arrolaram como sua testemunha,indo assim ao encontro dos seus algozes, não se animaram a comparecer em juizo; mas os credores Maia, Costa & C., representados pelo socio Manoel Fortunato de Araujo Costa, compareceram e puzeram os pontos nos ii.

O sr. Araujo Costa depoz a fl. 68:

«Que combinou com Martins Costa & C. e F. Jorge de Oliveira, ora Embargado, as bases de accordo, que eram as seguintes: sahirem dois socios da firma devedora, entrando a mesma firma em liquidação pelo prazo de seis mezes, e entregando os devedores, ora Embargantes, tudo quanto possuiam e recebendo plena quitação dos credores no fim desse prazo; que os liquidantes seriam um socio da firma devedora e um representante dos credores, com o ordenado de 200$ mensaes cada um».

«Que, *depois de tudo ajustado*, compareceu na casa delle testemunha o guarda-livros de Martins Costa, declarando que o negocio não convinha e estava tudo desfeito».

A testemunha não foi contradictada nem contestada.

Por seu lado, não contestou o Aggravado os factos articulados nos embargos de fl. 53 e confessou a fl. 77:

«*Que é verdade tudo o que está articulado nos embargos, com relação ao accordo em que elle Embargado tomou parte, já depois de requerida a fallencia dos Embargantes*; mas esse accordo não se poude concluir, porque faltavam credores, cuja relação os Embargantes não deram ou occultaram.»

Os termos do accordo celebrado constam da minuta a fl. 70, junta aos autos por ordem do dr. juiz da fallencia; e são simplesmente *impudentes* o dolo e a má fé do Aggravado, porquanto, perguntado «quaes eram esses credores», que os Aggravantes occultaram, respondeu:

«Que não sabe, nem póde saber, quaes são esses credores.»

Não se póde levar mais longe a falta de seriedade, a falta de consciencia!

E o dr. juiz *a quo* entende que—«desde que o accordo,» que se referem os embargos, não se tornou effectivo, não é invocavel para excluir a fallencia.»

Não se tornou effectivo...

Mas a lei commercial desconhece o *arrependimento nos contratos*; e em direito civil, sómente nos casos em que a escriptura publica é *da substancia dos contratos*, estes não têm firmeza, emquanto a escriptura não é lavrada e assignada; até lá é licito a cada uma das partes *arrepender-se*; fóra desses casos, *si a parte confessa em juizo a convenção ajustada, será constrangida a fazer escriptura*...

Não é invocavel...

Mas os contratos mercantis são obrigatorios tanto que as partes se accordam sobre o objecto da convenção, e a reduzem a escripto, nos casos em que esta prova é necessaria...

Para o accordo pactuado, a lei não estabelece fórmas e solemnidades particulares...

E a confissão da parte, feita em depoimento judicial, prova plenamente contra ella; sana e revalida qualquer falta ou irregularidade commettida; de modo que o accordo ajustado e confessado póde não produzir effeito contra terceiro, não existirá para outrem, mas existe para o Aggravado obriga o Aggravado...

Que a letra de fl. 4 não representa uma transacção regular ou commum no commercio, vê-se do seu praso, que é apenas de *quatro dias*; e que, depois de requerida a fallencia, entrou o Aggravado em negociações com os Aggravantes, vê-se dos proprios autos, porquanto, despachada no dia 2 de abril a petição inicial, sómente no dia 15 o Aggravado pagou a taxa judiciaria, e sómente no dia 26 interessou-se pela publicação da sentença, não se comprehendendo de outro modo como, decretada no dia 15, a fallencia só tenha sido publicada no dia 26.

A disposição do art. 9º da lei n. 859 é terminante:

«Praticadas as diligencias necessarias, o juiz, no praso de 24 horas, proferirá a sentença, declarando ou não aberta a fallencia, e *publical-a-á immediatamente* em mão do escrivão».

O immediatamente da lei durou *onze dias*, de sorte que o Aggravado levou *vinte e quatro dias* com a sua petição em juizo, tempo esse em que impoz aos Aggravantes a entrega da massa e a liquidação da firma, discutiu,emendou, acceitou o accordo de fl. 70 para afinal *não o querer mais*.

Sómente em machinismos e mercadorias beneficiadas possuem os Aggravantes com que pagar integralmente a todos os seus credores; para evitarem a quebra de seu nome commercial, a tudo se sujeitaram; os socios da firma aggravante Pichara Yunes e Pedro Yunes accederam em deixar desde logo o seu estabelecimento, perdendo nelle todo o seu capital; e o socio Bumachar promptificou se a servir de *caixeiro* do Aggravado, com o ordenado de 200$000 mensaes...

Mas os fracos, os humildes têm o seu dia. A Justiça é como Deus: exalta os opprimidos e abate os orgulhosos: *deposuit potentes de sede et exaltavit humiles*. E não só julgando improcedente o pedido de fl. 2, mas ainda condemnando o Aggravado nas perdas e damnos causados pela sua ambição, pela sua violencia, pela sua fraude,pela sua má *fé*,terá a Egregia Camara feito nestes autos a justiça que o sr. dr. Enéas Galvão não soube, ou não quiz fazer.

Rio, 20 de abril de 1904.

O advogado,
PEDRO TAVARES JUNIOR.

A um maluco...

Heraclito Avila (que tambem responde ao nome burguez de Heraclito Avila Bias Delgado), bacharel em direito e *critico* theatral nas suas horas vagas (que são doze por dia), ejaculou hontem contra mim pelas columnas do *Correio da Manhã*, tonto ainda com a sova que na vespera eu lhe applicara na pobre carcassa de magro simio sem dentes, todo um rosario de desaforos, a par de muitos e azedos perdigotos.

Bias lembra no aranzel de hontem, suppondo molestar-me, que me matriculei na mesma Faculdade, de que elle sahiu sem deixar uma dedicação, uma amizade, já barbado e casado.

Quanto á primeira allegação, comprehende o desprezo do pobre diabo, a quem a natureza negou essa distincção.

A segunda allegação honra-me sobremaneira: só os homens dignos procuram constituir familia para se não confundirem com os Bias de todos os tempos, que envergonham o meio em que vegetam com uma vida desregrada e... mysteriosa.

Na mesma Faculdade a que me honro de pertencer existem actualmente alumnos mais velhos do que eu, casados tambem e ninguem teve ainda a estupida lembrança de recordar-lhes essa condição.

Tambem Bias já esteve maluco (quero dizer—peior do que está hoje...) e pessoa alguma se julgou no direito de censural-o por isso. Foi um acto espontaneo delle, identico ao que presidiu á troca dos nomes...

Bias entende que fiz um máo exame de direito romano. Boa duvida! Si o homemsinho não foi meu explicador?!

O nosso Avila estava hontem disposto á troça; de outro modo se não explica o qualificativo com que elle enfeitou a sua exotica figura de Adonis de bonde de bagagem: o homemsinho diz-se *philosopho*!

Bella philosophia essa, que tem horror á agua fria!... Em ultima analyse: Bias está furioso commigo e com *A Lanterna* por causa dos famosos pontos de direito romano, remettidos áquella revista por um meu amigo estudante e pela *Lanterna* publicados, sem vantagem alguma para ella.

E' uma injustiça.

Bias parece ter soffrido na vida um grande desgosto e um forte prejuizo.

Entretanto quem lhe deu o tombo não fui eu: foi o bonde electrico...

JULIO POMPEU DE CASTRO ALBUQUERQUE

Patricio

DEOCLECIANO MARTYR

«Ao intemerato compatricio e benevolente poeta B. Lopes, o desditoso amigo de sempre, Deocleciano Martyr, saudando-o, com o mais córoavel dos affectos intimos, agradece, eternamente penhorado, a maneira gentil e generosa pela qual tão nobremente bate-se em prol de sua anhelante e justa liberdade.

Estas singelas phrases de imperecivel reconhecimento, que ora vos transmitto, através de tanta desventura e do fundo de um misero e humilhante carcere, symbolisam e traduzem, com vera expressão de alma, o mais sincero sentir de um amoravel coração lethalmente afflicto.

Deus é disso testemunha!»

(*Carta do objecto da minha piedade*).

B. LOPES.

Incendio da rua da Alfandega

Os abaixo assignados, gratos á gentileza e boa vontade manifestadas pelas directorias das companhias *Minerva* e *Mercurio*, declaram que já foram indemnizados dos prejuizos causados em seu estabelecimento á rua da Alfandega n. 80, por occasião do incendio havido na noite de 17 de maio ultimo. Este procedimento é digno de nosso reconhecimento e abona o credito das nossas companhias de seguros.

J. F. MARTINS & C.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1904.

Unguento anti-ulceroso de Graciado Britto

Para cura radical das ulceras de qualquer natureza, cancros venereos, bonbas, feridas, darthros, sarnas, eczemas, frieiras, suor fetido dos pés, blefarite, rheumatismo e feridas do utero (sem cauterisar). Tem grande numero de attestados medicos. Deposito Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. Preço 3$000.

FOLHETIM (40)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da éra imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO II

Olhou para o forro com olhar apagado. Toda a longa serie dos seus crimes assomou-lhe em fileira diante da memoria. Todo crime parecia-lhe tomar carne e ossos e transformar-se num ameaçador Coreo Afranio que o agarrasse para arrastal-o perante o Senado. Ultimo, com os olhos gazeos, rangendo os dentes, tomava vulto o facto mais atroz, e levantava ao céu taes brados, que Roma tremeria nos seus alicerces e o proprio Domicio, o tyranno mergulhado no sangue,volveria alhures a cara horrorizada...

Levantou-se.

— Tranquilliza-te, cerebro louco—disse comprimindo a mão fechada na testa—tornei-me por demais indolente. O sabio deve assaltar. Até agora não fiz mais do que aparar as settas de Afranio; agora vá elle guardar-se dos meus golpes. Quinto e Afranio... talvez os esmague de uma só vez.

Poz-se a andar pelo quarto n'uma grande inquietação. Com os dedos magros, apertava nervosamente o labio inferior. De repente estremeceu: estava na sua presença um joven de um rosto doce, feminino.

— Antinos! — exclamou o liberto. — Tu te introduzes rastejando como uma doninha.

— Perdoa, *domine*. Bati tres vezes antes de entrar. Ouvi-te fallar como n'um soliloquio...

— Que?... Ouviste?...

— Nada ouvi, *domine*. Tu estavas a mastigar entre os dentes... syllabas desconnexas e mais nada... Quasi que uma irritação, um desgosto por causa dos escravos...

— E vieste para me consolar?—perguntou Estevão, sorridente. — Bem fizeste: para a proxima semana terás uma occupação mais grave. Fecha a porta, e senta-te, ali, n'aquelle coxim.

— Uma occupação mais grave, disseste? Devo conduzir agua e trabalhar a terra? Devo esforçar-me como os outros?

Estevão riu-se e deu-lhe amigavelmente uma pancadinha com a mão nas faces imberbes.

— Não, pequeno, escolhi coisa melhor. O que te peço, é difficil, extraordinariamente difficil, mas bonito e aprazivel. Si tu desatares o nó, serás livre, comprehendes, Antino, serás livre e rico ainda por cima, porque Estevão te dará de presente uma villa.

— *Domine*, tu conheces minha immensa dedicação. Ainda ha poucas horas puz em risco a vida pela bagatella de dois mil vilissimos sestercios.

— Não tão corajosamente. A prudencia pareceu-te a melhor metade do valor.

— Perdoa-me, mas te enganas. Assaltei-o no meio dos seus clientes e escravos: si no fim não escorregava...

E foi tomado de um tremor.

— Que tens?

— Não sei, mas toda a vez que me lembro, sinto calafrios. Em quanto tentava feril-o, o seu olhar repassou-me todo dum modo tão desprezivel... Si elle me tivesse assaltado, eu estava perdido...

— Tu és uma creança, Antino. Receio que com essas superstições a tua libertação esteja muito longe de ti.

— Como? Devo novamente...

— Não? A vida que lhe seja poupada. Doves fazer mais.

— Mais?

— Mais, sim. Qualquer bandido da via Appia poderia matal-o. A incumbencia que te dou, exige não sómente zelo, destreza e coragem, mas tambem a perspicacia, o engenho e a astucia de Ulysses. Nas tuas veias circula sangue grego: és raposa e panthera conjunctamente. Hoje mesmo te darei os detalhes: espero-te aqui após a refeição. Basta por emquanto; e agora dize-me onde foste girar durante tanto tempo. Logo que acabaste de me contar que o golpe falhára, te sumiste. Esperei-te de balde... tu abusas de minha bondade.

— Não te vás encolerisar, *domine*! — atalhou o joven com maneiras lisongeiras. — Por Jupiter, si errei, não foi por temeridade mas por medo. Senti-me impellido a ir para a casa delle. Confundi-me com a gente. Queria saber si a noticia do attentado chegára ao prefeito da cidade.

— Bem?...

— Até agora ninguem sabe nada. Parece que Quinto Claudio prefere guardar o segredo. Até o porteiro, com quem falei...

— Tu estás doido?—gritou Estevão, zangado—queres te fazer pregar n'uma cruz á força?

— *Domine*, Antimo não é nenhum tolo. Quando fui falar com o porteiro, estava trajado de mulher.

— E' a mesma coisa: era inutil.

—Não, totalmente. O acaso premiou a minha ousadia. Emquanto estava ali tagarelando com o pobre diabo, que como é verdade que estava vivo me tomou por uma mulher dos muros de Servio, vi sahir uma mulher acompanhada de um velho de barba branca. Quando a mulher levantou os olhos, reconheci a travessa Eutherpe, que em Baias nos divertia com a flauta; sabes, a formosa cumana, que fazia uma cara tão amavel e idiota quando tu lhe magnificavas o esplendor dos quadris...

—E que me importa?

—De Eutherpe? Nada. Mas do velho... Quando elle me passou bem rente,assaltou-me uma vaga recordação. Devo conhecel-o, disse para mim. N'aquillo o velho fez um movimento que me pôz logo no rasto. Não pódia ser outro senão Thrace Barbado, aquelle maluco altivo e teimoso que te queria vencer a todo o transe.

—Thrace em casa de Quinto Claudio?—exclamou com terror o liberto.—Ah! comprehendo. Claudio. e Afranio entendem-se para reintegrar o velho idiota. O filho do Summo Sacerdote honra-me ha muito tendo-me odio. Mais um motivo para tornal-o innocuo.

De repente passou uma mão pelos cabellos e franziu as sobrancelhas e disse com impeto.

—Ouves, surge uma idea extranha. Não era Eutherpe que se affligia tão vivamente pela sorte de Eurimaco quando o fazia flagellar.

— E' mesmo, Euterpe, a linda cumana. Diziam que fôra sua amasia. Quando elle estava doente, levara-lhe hervas, unguentos, chorava até...

O liberto respirou vivamente.

— Que mais sabes?

— Pouco. Em Baias a gente tem mais que fazer do que olhar para coisas tão insignificantes quanto os amores d'uma tocadora.

Parece que o nobre Eurimaco não a amava com demasiado amor. Astrea ouviu-o uma vez censural-a asperamente.

— Por que motivo?

— Por motivo dos unguentos, das hervas. Ella os tinha comprado na loja d'um mago egypicio, o que fez agastar o amante.

Estevão sacudiu a cabeça. Em redor do grande nariz adunco encheu-se-lhe como que um riso de maligna satisfação.

— Não me engano,—murmurou entre os dentes; e depois fallando para o escravo:—Isto é tudo quanto ouviste de Astrea?

— Tudo.

— Bem. Hei de interrogal-o eu mesmo. Estes são indicios preciosos. Vae-te Antínos, agora. Tantas esta combinações fazem-nos virar a cabeça. Claudio, Afranio, Thrace eEuterpe,devestel-os sôb a tua vista como um Argus.

Domine, a tua confiança pode tornar-me vaidoso. Manda! Executarei. Treparei no Capitolio como os gaulezes quando o assaltaram; mergulharei, dentro do mar e te trarei os cumprimentos de Tethis, mas não esqueças... o que me promettes-te.

— Fica socegado; — fez Estevão acariciando-lhe a cabeça — liberdade e ouro sejam o encanto que dêem azas ás tuas forças.

—Tu és a Phenix dos patrões. *Vale*! E, voltando-se para Estevão com um olhar de astucia hypocrita, percorreu em saltos de dansarina o cubiculo, e pulando com grande agilidade por cima d'um grande escabello, raspou-se pela porta fóra como uma enguia.

— *Salve*, Quinto!— murmurou Estevão com ironia — para um primeiro ensaio, é mais do que poderia ter esperado. Si a fortuna me sorrir, sobre esse alicerce fundarei um edificio que te não parecerá um castello no ar.

(Continúa)

Ao mestre

Á EXM. SR. DR. JOAQUIM ABILIO

Poesia recitada pelo alumno Romulo Baptista

Collegas! com effusão
O nosso bem director
Saudemos com o coração,
Todo repleto de amor.

Elle nos sabe vibrar
As cordas dos sentimentos
Da terra aos céos elevar
Nossos doidos pensamentos.

Ensina rindo e brincando,
Bem como, n'outr'ora, um velho,
Que aos poucos vae ensinando
Alguns trechos do Evangelho.

Semeia heróes como flores,
[illegible]
[illegible]
Mil combatentes p'ra vida.

[illegible]

(Do jornal commemorativo *O Grande Mestre*.)

Ao exmo. Sr. dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha

Gratidão

[illegible]

CINIRA POLONIO

Banco Rural e Hypothecario

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco chama a attenção dos srs. credores para o edital publicado no *Jornal do Commercio* de 19 do corrente e continúa a receber assignaturas dos srs. credores para o referido accordo, na rua do Rosario n. 23, sobrado.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1904.

A Commissão.

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*:

Parece espirito de contradicção

O commercio, entretanto, [illegible] drogaria Baruel & C. acaba de receber grande sortimento dos preparados de Luiz Carlos, porque para seus preparados não tem crise ruim visto que augmenta a procura das pilulas sudorificas, dos salutares pós anti-hemorrhoidarios e do Especifico Collyrio de Mendes e da prestigiosa Pomada Antipsorica para curar as frieiras e empingens, e do poderoso anti-rheumatico Paulistano e Licor antipsorico.

A' venda na Drogaria Baruel & C., Casa Lebre, Irmão & Mello, e no Rio de Janeiro na Drogaria Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

2 de junho

AO DR. JOAQUIM ABILIO

Numa festa de familia só devem ter cabida as doces expansões que o coração julga inspira á gentileza das homenagens affectuosas. [illegible]

[illegible]

JOÃO KOPKE

(Do jornal commemorativo *O Grande Mestre*.)

DECLARAÇÕES

Irmandade do S. S. Sacramento de Villa Isabel

Esta irmandade fará celebrar domingo, 5 do corrente, [illegible] missa solenne ás 11 horas da manhã, officiando o revm. vigario padre Manoel [illegible] Evangelho o distincto orador padre Antonio Carmello. A's 7 horas da noite haverá benção solenne. [illegible]

O secretario, *Antonio C. Coimbra de Gouvêa.*

Associação Bahiana de Beneficencia

Sessão de assembléa geral, domingo, 5 do corrente, ao meio dia, para leitura do relatorio e parecer da commissão de contas do Conselho Administrativo, que termina o seu mandato, e eleição da Commissão de Contas.

Secretaria da Associação Bahiana de Beneficencia, 2 de junho de 1904. — O 1º secretario, *Bellarmino Franklin Baptista.*

Irmandade do S.S. Sacramento da Matriz de Santo Christo

Domingo, 5 do corrente, terá logar com toda a solemnidade a festa do nosso orago, [illegible] *Corpus Christi*, que percorrerá as ruas: [illegible]

De ordem do carissimo irmão provedor peço aos moradores das ruas por onde passar a procissão ornamentarem as frentes de suas casas em signal de profundo respeito a Jesus Sacramentado.

Festejos externos

Tendo uma commissão de fieis e irmãos resolvido fazer festejos externos, constarão elles de musica em coreto, leilão de prendas p lo popular República e illuminação a copinhos de côr e focos de alcool nas noites de 4 e 5 do corrente.

Secretaria, 3 de junho de 1904.— *A. Carvalho* 1º secretario.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A mesa administrativa desta Irmandade solennizará com toda a pompa e brilhantismo o seu Divino Orago, domingo, 5 do corrente, com missa solenne ás 11 horas e *Te-Deum* ás 7 da noite, pregando ao Evangelho o distincto orador sacro revd. padre Ricardino Séve, digno vigario da matriz de S. Christovão.

Da orchestra está encarregado o professor Umberto Milano que, sob sua regencia, fará executar, por grande orchestra, o seguinte programma:

Preludio, pastoral de maestro Francisco Braga; Missa e Credo do maestro S. Mercadante; «Ave Maria» do maestro Agostinho de Gouvêa; «Pater Noster», ao offertorio, do maestro F. Braga; «Sanctus Benedictus» e «Agnus Dei» do maestro Theodoro de la Hache.

Os sólos acham-se distribuidos pelas exmas. sras. dd. Noemia Braga, Olivia Cunha e Margarida Pinto e srs. Mariano Soares, J. De Larrigue de Faro e J. Hygino.

O «Te-Deum» será o do maestro Francisco Manoel, precedido de um preludio de F. Braga e terminando pelo «Tantum Ergo» do maestro Agostinho de Gouvêa.

Antes do «Te-Deum» será feita a proclamação da mesa administrativa, que tem de reger os destinos da Irmandade no anno compromissal de 1904 a 1905.

De ordem do irmão Provedor, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 1 de junho de 1904.—O secretario, *J. J. Gomes Braga.*

Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista de Maracanã

FESTA DO OITAVARIO

Hoje, 5 de junho, realizar-se-á a festa do Oitavario, havendo missa cantada ás 10 horas da manhã, e ás 4 horas da tarde procissão, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Visconde de Itamaraty, S. Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Major Avilla e capella. Ao recolher da procissão começará o leilão de prendas, tocando em elegante coreto uma banda militar.—*Mario Rodrigues.* 1º secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SOCCORROS MEDICOS E PHARMACEUTICOS

Do dia 1º de junho proximo em deante os senhores socios encontrarão na secretaria o horario do serviço medico interno e as guias para os soccorros pharmaceuticos, *gratuitos*, instituidos de accordo com o art. 23, paragrapho 4º, dos nossos estatutos.

Rio, 30 de maio de 1904.—*Motta Val Florido*, 2º secretario.

Irmandade N. S. do Monte Serrat

A commissão dos festejos do mez Mariano convida aos irmãos e devotos da nossa padroeira a assistirem á ladainha e pratica do revdo. padre Luiz Pinto d'Almeida que generosamente se tem prestado assim como as senhoritas: Bazilina Dias Freire, Aurelia de Oliveira, Maria de Oliveira, Cecilia Dias da Silva, Stella Siqueira de Moraes, Francisca Moreira da Silva, Carlinda dos Santos Moreira, Izabel de Oliveira, Guiomar de Oliveira Bastos e Leonor de Oliveira Bastos, que se tem prestado com seus canticos a engrandecer o nosso culto.

Haverá leilão de prendas e tocará uma banda de musica.—*A commissão.*

Loteria Esperança

Extracções ás 3 horas

AMANHÃ AMANHÃ

15:000$000

Integraes por 1$400

EM 9, 10 E 11 DE JUNHO

20:000$
25:000$
50:000$

Para S. JOÃO

Em tres sorteios integraes

Pedidos de listas, prospectos e informações com a Companhia N. Loterias dos Estados

RUA JULIO CESAR N. 32

(Antiga do Carmo)

CAIXA 1052

C. D. E. S.

Club Dramatico Eugenio Silveira

168—RUA DO HOSPICIO—168

Hoje Domingo 5 de junho de 1904

Récita promovida pelo corpo scenico em homenagem á directoria. Será representado o drama em 5 actos **Medeia Vive** e a hilariante comedia em 1 acto **Não Tem Titulo.**

Ingresso com os convites passados pelos srs. socios. Não dão ingresso os convites permanentes.

Abrilhantará esta festa a excellente Estudantina União.

O 1º secretario, JOSÉ DE ALMEIDA QUEIROZ.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

43 Rua Primeiro de Março 43

Sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas Liberaes e Beneficentes.

77—RUA DO LAVRADIO—77

Sessão de assembléa geral ordinaria quarta-feira, 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite para apresentação do relatorio e balanço geral do biennio de 1902 a 1904 e eleição da commissão de contas do novo Conselho.

Secretaria, 4 de junho de 1904.

J. J. LOPES JUNIOR, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

EDITAES

Escola Militar do Brasil

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE VIVERES E OUTROS ARTIGOS

No dia 6 de junho vindouro, ás 11 horas da manhã, terá logar a concorrencia para o fornecimento de viveres e outros artigos durante o 2º semestre do corrente anno.

No *Diario Official* se publica o edital explicativo.

Praia Vermelha, 25 de maio de 1904.—O escripturario, *Felippe Fred. Lohrs.*

Collegio Militar

O conselho economico deste estabelecimento receberá propostas no dia 9 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, para o fornecimento de generos, ferragem e ferragem, durante o segundo semestre do corrente anno.

No *Diario Official* de hoje os interessados encontrarão publicado o edital explicativo da concorrencia acima mencionada.

Secretaria do Collegio Militar, em 1 de junho de 1904—Alferes *Epaminondas Cunha*, sub-secretario.

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MUQUY

Com luxuosas accommodações para passageiros e illuminação electrica, sahirá no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, para

Itapemirim,
Piuma,
Benevente,
e Victoria

Recebe carga e encommendas pelo trapiche Silva, á rua da Saude n. 114, para os portos acima, Cachoeiro e para todas as estações da estrada de ferro de Itapemirim, (serviço combinado).

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo......	982	Touro
Moderno....	762	Leão
Rio...........	343	Cavallo
Salteado....	—	Carneiro

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

ALUGA-SE um sotão com frente para o mar; na rua Silveira Martins 12, a pessoas serias.

ALUGA-SE um cosinheiro; na rua do Cattete 183.

ALUGA-SE ou traspassa-se o contracto de uma casa com 25 metros de fundos, propria para qualquer negocio limpo, na rua do Theatro; carta nesta redacção com o nome E. Pinto, para tratar.

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aurea n. 38, casa particular, um commodo a pessoas do commercio.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo mobiliado para rapaz solteiro ou casal sem filhos, dá-se pensão querendo; rua do Lavradio n. 130.

ALUGA-SE, só para familia, a boa casa n. 17 da ladeira do Faria, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com 3 salas, 4 quartos, grande quintal, etc; a chave está no n. 9. Esta nova rua principia na de D. Anna Nery n. 24; trata-se na rua Sete de Setembro n. 23, sobrado.

Linguas e mathematica; lições particulares

Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 40

ALUGAM-SE excellentes commodos hygienicos, pintados e forrados de novo, só para homens Praça da Republica ns. 2º e 53.

ALUGA-SE ou arrenda-se uma grande casa, com 16 commodos, tendo capacidade para 2 ou 3 familias, terreno para creação e lavoura e tenho gratis. Trata-se na fazenda do Campinho, estação de D. Clara.

ALUGA-SE um pequeno commodo, limpo, a uma senhora só que trabalhe fóra, em casa de outra. Rua Dr. Joaquim Silva n. 52, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala propria para dois moços; na rua da Quitanda n. 131, 2º andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Conselheiro Moraes e Valle n. 25 para pequena familia; as chaves e mais informações no largo da Lapa n. 72, officina.

ALUGA-SE o sobrado da rua Assis Carneiro n. 73, estação da Piedade, com accommodações para familia; quintal, banheiro e esgoto independente, as chaves na casinha n. 1, em baixo; informações no largo da Lapa n. 72, officina.

UNGUENTO SANTO de Granado & C.

Efficaz na cura das ulceras ou chagas de qualquer especie. Egualmente preconisado nas contusões, escrophulas, empigens, unheiros, leicenços, etc.

PRECISA-SE de dois officiaes, um bombeiro e funileiro e outro bahuleiro; á rua da Gamboa n. 121 A.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial que durma no aluguel; á rua Santos Rodrigues n. 12, Estacio de Sá.

PRECISA-SE duma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma costureira que corte e cosa por figurino.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de quartos, para pequena familia: á rua Corrêa Dutra n. 14.

PRECISAM-SE de agentes, rua da Carioca n. 29.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes R. A. B. A.

PRECISA-SE de engommadeiras com pratica de fabrica de camisas. Deixar nome e residencia na rua Nova do Ouvidor n. 26 ou na rua Haddock Lobo n. 58 (sobrado) para ser procurada.

PRECISA-SE de uma sala para aulas. Cartas [illegible] restante desta folha a M. D.

PRECISA-SE alugar uma casa nos suburbios, de 15$ a 30$, quem tiver dirija-se a F. Chevalier, á rua do Rozario n. 128.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua do Haddock Lobo n. 26, avenida, casa n. 10.

PRECISA-SE um official de alfaiate que seja perfeito em paletots; na rua do Senhor dos Passos n. 6, sobrado.

DENTISTA MECANICO

Precisa-se de mais um habil e conhecedor de todos os segredos concernentes á prothese dentaria; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se; á rua da Carioca n. 6, sobrado.

VENDE-SE uma excellente banheira de zinco, nova, com gradeado de madeira. Informa-se no armazem da rua S. Clemente, canto da das Palmeiras.

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar, com 7 metros de frente por 37x20 de fundos, na estação do Meyer; na rua Constancia, trata-se na rua S. Pedro n. 95 sobrado.

VENDE-SE grades de arame a 500 réis o metro, lambrequins, zinco, bancos e viveiros, fabrica a vapor rua do Rozario 128.

15:000$000

LOTERIA ESPERANÇA

Amanhã Bilhetes á venda á rua Julio Cesar n. 32, (antiga Carmo) e em todas as casas e kiosques. *Integraes por 1$400* Amanhã

65$ Um terno de paletot casemira de cor sarja, ou cheviot, Casa Torres; rua do Ouvidor n. 52.

CUTELARIA e armaria, amollam-se thesouras, navalhas, facas typographicas e toda qualidade de ferros cortantes, compram-se e vendem-se espingardas e revólvers, tambem concertam-se armas de fogo, preços razoaveis, trabalho garantido; na rua da Carioca n. 55.

FOGOS estrangeiros e nacionaes, por preços baratissimos. Uruguay na 70.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

PENSÃO de casa de familia, fornece-se comida a domicilio; garante-se asseio e boa qualidade. Trata-se na rua Malvino Reis, 74.

UM homem com pratica de lavoura de café e de canna deseja se empregar para o interior; quem precisar, pede-se por favor para deixar carta neste escriptorio com as iniciaes A. A. M. B.

INDUSTRIA CERAMICA — Offerece-se para alugar, arrendar ou fazer sociedade, uma magnifica installação para a industria ceramica (com barros especiaes para louças e objectos finos), tendo superior forno de queima, casa da fabrica, barreiras abundantes e mais necessario á industria, tal como grandes mattas, aguadas, etc; muito proximo desta capital. Trata-se na fazenda do Campinho, estação de D. Clara.

90$ Um elegante terno de paletot casemira de cor sob medida, ver para crer; rua do Ouvidor n. 52.

SOMNAMBULA a mais antiga, para qualquer descoberta, da rua da America n. 67, faz saber aos seus consultantes que continúa a dar consultas, porém, sendo a hora mais cedo.

ALFAZEMA composta JANVROT — Para perfumar os aposentos e purificar o ar. Depositarios: Mallet Soares & C., rua Gonçalves Dias n. 30; Barboza Freitas & C., rua do Ouvidor n. 74 A; Silva Gomes & C., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

PALETOTS e capas modernas para senhora, a 20$, 25$, 30$, etc., vendem-se na casa de Jeronymo José Pimenta, á rua da Quitanda 74.

COBERTORES avelludados superiores, á 6$000, vendem-se na casa de Jeronymo José Pimenta rua da Quitanda 74.

100$ Um sobretudo de melton inglez sob medida, casa Torres; rua do Ouvidor n. 52.

MME. Petrona Dolores Casalez participa ás pessoas de sua amizade que mudou-se da rua General Caldwel n. 75 para a de General Camara a n. 343, sobrado.

PINTURA á aquarella, desenho a crayon, francez e portuguez, um senhora ensina á rua do Riachuelo n. 332, sobrado.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido; na rua dos Ourives 30, 2º andar.

MME. MARIA AUGUSTA costureira, modista, faz vestidos, blusas, etc., etc., no rigor da moda, a preços rasoaveis; na praça Tiradentes 14, sobrado.

PROFESSOR de piano — Alfredo Schiappe vinda de Paris, póde ser procurado na casa Fertin 111 rua dos Ourives.

ESPIRITA — Um sério e honesto diz com toda clareza e perfeição os desarranjos da vida, qual a causa e os meios de salvação; afasta actuações, maleficios, tira o vicio da embriaguez etc., etc.. Seus trabalhos são admiraveis. Sessões das 11 ás 4 da tarde, á rua de S. Christovão 201, sobrado.

LOTTO

71-87-59-35-46

Em 4 de junho de 1904.

COLLEGIO Santa Ottilia para meninas e meninos, Rua Haddock Lobo n. 184. Aulas do curso primario e secundario, musica piano, canto, francez, desenho, pintura e trabalhos de agulha; regidas por habeis professoras.

COMMODO, com ou sem pensão, aluga-se um bom, limpo, tem gaz, chuveiro, etc, em casa de familia, a um casal ou senhora só; na rua do Haddock Lobo n. 184.

CARTAS de finanças para casas e papeis de casamentos; na rua General Camara n. 120.

CASA ROCHA, rua dos Ourives n. 16 D, sortimento variado de pincenez e oculos, preços reduzidos.

Raul Guedes

PROFESSOR DE MATHEMATICA

RESIDENCIA

Rua da Alfandega 193

JOGO DOS BICHOS. Pessoa que tem certeza de acertar nos bichos todos os dias, precisa de uma outra que possa dispor de 500$ para esse fim. E' desnecessario apresentar-se sem esta importancia quem não tiver. Negocio sério e reservado. Carta a Raphael neste jornal, para ser procurado.

Almoço ou jantar avulsos a 1$ tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 106.

25 garrafas de vinho do Rio Grande, de qualidade superior, vendem-se no deposito, á rua Fresca n. 6, por 11$000.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, na rua Sete de Setembro n. 14, proximo á da Quitanda.

COMMERCIO

Rio, 5 de junho de 1904

Cambio

O London [illegible] Bank foi o unico que iniciou o mercado [illegible] taxa official de 12 d. sobre Londres, [illegible] os mais afixaram a de 12 1/32 d., taxas estas que conservaram inalteradas até o fechamento do mercado.

O mercado abriu completamente desprovido de lettras, e o banco da Republica declarou sacar a 12 1/16 d., sendo acompanhado pelos outros bancos estrangeiros a [illegible] d., contra o outro papel a 12 1/8 d., mas não apparecendo lettras a essa taxa passaram a comprar a 12 5/32 d., e escassamente encontraram lettras á taxa supra, pois havia dinheiro na rua a 12 5/64 d.

Por algum tempo esteve assim o mercado, findo o qual appareceram compradores mais francos, os bancos estrangeiros recusaram para 12 d. bancario, o banco da Republica a 12 1/16 d. sómente para o mercado, com o outro cotado a 12 5/64 d. [illegible]

A' tarde, pouco antes de fechar melhorou um pouco, tornando os bancos estrangeiros a fornecer lettras a [illegible] d., e o banco da Republica a 12 1/16 d. com mais franqueza, contra o outro papel a [illegible] d. e lettras a 12 5/64 d., e assim encerrou-se o dia, calmo.

O movimento do dia foi de pouca importancia e os negocios realizados constaram de lettras bancarias de [illegible] a [illegible] d. e de 12 5/64 a 12 3/32 d. para o outro papel.

As taxas [illegible], afixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	12	a	12 1/32 d.	
Paris........	90 »	779	a	800	por fr.
Hamburgo..	90 »	979	a	983	por R/m.
Italia........	3	782	a	781	por lira.
Portugal.....	3	8 5	a	1360 %	
Nova-York...	3	4$152	a	4$185	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 4............	5 615$685
Idem de 1 a 4.....................	22:681$310
Em egual periodo de 1903......	35:827$567

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Alcool..............................	$570 por kilogr.
Toucinho..........................	$3 6 »

CAFÉ

Na sexta feira as vendas attingiram ao numero de [illegible] saccas, e o mercado dos commissarios e ensacca dores manteve-se hontem bem sustentado, se bem que houvesse uma differença de cem réis menos do dia anterior, ainda assim houve bastante animação, e os vendedores com facilidade collocavam os seus lotes na base de [illegible] pelo typo 7.

Para a exportação a procura era escassa, havia pedidos para café de typo europeu, e os americanos conservaram-se afastados do mercado mas á tarde desenvolveu-se alguma procura, e quando encerrou-se o mercado as vendas conhecidas eram de [illegible] saccas, regulando o preço de [illegible] a [illegible], conforme a qualidade. Mercado sustentado.

Entraram 975 saccas por cabotagem e barra a centro.

Em Jundiahy passaram 6.000 saccas com destino a Santos.

Cotação	por arroba		
Typo 6.......................	8$300	a	8$500
» 7.......................	7$900	a	8$4 0
» 8.......................	7$600	a	7$70
» 9.......................	7$400	a	7$600

Entradas diversas

Dia 3:

Estrada de Ferro Central............	65.086
Cabotagem..................................	—
Barra dentro................................	89.029
Total: kilogs.......................	154 115
» saccas..........................	2.635

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central............	363.257
Cabotagem..................................	—
Barra dentro................................	144 290
Total: kilogs.......................	542.409
» saccas........................	9.040
Media diaria, saccas..............	3.013
Desde 1 de julho..........................	3.757.308

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central............	821.553
Cabotagem..................................	94 397
Barra dentro................................	187.276
Total: kilogs.......................	1.116 225
» saccas.......................	18.553
Media diaria, saccas..............	6.185

Movimento

Stock no dia 2.............................	651.396
Embarque no dia 3.......................	1.704
	649.694
Entradas no dia 3.........................	2 635
Stock no dia 3.............................	652.329

Centro do commercio de café

RIO, 4 DE JUNHO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 8$000.
Exportação: n. 7, 8$30 0.

Entradas:

E. Ferro 3 horas da tarde)..	424	saccas
Cabotagem..........................	—	»
B. Dentro...........................	975	»
Total......	1.399	
Existencia.........................	605 783	
Passagem por Jundiahy.....	8.900	»
Vendas.............................	4$000	»

Noticias de Nova York: sem alteração.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 4

Theodor Wille & C., Genova.........	500
E. Johnston & C., Constantinopla	625
Eugen Urban, Cape Town............	20
J. W. Doane & C., N. Orleans......	1.254
Marinho Prado & C., B. Aires.......	1 0
Norton Megaw & C., Idem..........	67
Pinto & C., idem............................	50
Jorge Dias & Irmão p. do norte......	800
Os mesmos, p. do sul....................	50
Total....	3.672

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., a rua Municipal n. 22.

Typo 3..........	9$300	a	9$400
» 4..........	9$000	a	9$100
» 5..........	8$700	a	8$800
» 6..........	8$400	a	8$5 0
» 7..........	8$100	a	8$200
» 8..........	7$800	a	7 900
» 9..........	7$6 0	a	7$600
Escolha........	6$000	a	7$000

Mercado frouxo.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Emp. 1895, 10 a..............................	998$
» 10 a...	1$000
» 1897, 6, 10 a..............................	1:000$
Inscripções 3 %, 4 a.......................	917$
Est. de Minas, 8 a.............................	787$
» (m.) 9 a.......................................	800$
Estado do Rio, 6 %, 50 a..................	347$
» 8 a..	350$
Emp. Municipal, 2, 47, 22 a..............	175$
» (m.) 100 a......................................	182$
Bancos:	
Commercial, 12 a.............................	115$
» 50 a...	119$500
» 100, 50 a......................................	120$
Republica, 100, 20, 11 a..................	30$500
Companhias	
J. Botanico, 50 a..............................	195$
Alliança, 20 a..................................	275$
I. de Docas, 100, 100 a.....................	78
Melh. no Brazil, 2 1/2 a.....................	88$
» 6 a..	87$
Debentures	
Sorocabana 31, 96 a.........................	84$
J. Botanico, 18 a..............................	219$
» 5 a..	220$
Nacional de Linho, 32 a....................	56$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %.................	1:000$	—
Emp. 1895......................	1:0 0$	999$
» (nom.).......................	1:000$	—
» 1868..........................	990$	980$
» 1897..........................	1:025$	1:020$
» (port.).......................	—	1:017$
Emp. Municipal..............	180$000	175$
» (nom.).......................	—	181$
Inscripções de 3 %.........	920$	915$
» (port.).......................	—	915$
Estado do Rio (3 %)..........	570	566$ 0
» de Minas....................	—	755$
Debentures		
Sorocabana...................	65$500	65$
Carris Urbanos (port.)......	—	197$
Jornal do Commercio........	194$	192$
Corcovado (fab.)...............	—	205$
Nacional de Linho.............	—	154$
J. Botanico......................	220$	219$

Bancos:		
Commercial..................	—	11$650 0
Commercio..................	—	17 $
Lav. e do Commercio.....	108$	106$
Republica...................	31$	30$500
Iniciador....................	—	2$500
União do Commercio.....	42$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico............	—	194$
S. Christovão................	140$	135$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo.........	14$	11$
V. de Sapucahy..............	26$500	—
Seguros		
Argos Fluminense.........	475$	—
Integridade..................	45$	—
Geral..........................	40$	—
Mercurio.....................	35$	—
Tecidos		
Alliança......................	278$	275$
Brasil Industrial...........	—	224
Confiança....................	256$	—
Corcovado..................	215$	210$
Carioca (fab.)..............	200$	—
Petropolitana..............	205$	210$
Nacional de Linho........	75$	—
Manufactora Fluminense	—	23 $
S. Felix......................	90$	81$
Diversas		
Sal e Navegação..........	74$500	69$5
Melh. no Brasil............	90$	85
Centros Pastoris..........	10$	—
Extractiva Mineral........	—	215
Internacional de Docas..	—	75
Loterias Nacionaes.......	54$	51$

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1904

Conta antiga

Activo		Passivo	
Apolices em garantia do fundo de reserva.........	291:000$000	Capital........................	100.000:000$000
Titulos de Banco............	62.605:040$789	Fundo de reserva..........	291:000$000
Letras descontadas.........	597:095$000	Lucros e perdas............	23.010:880$445
» caucionadas.........	327:607$790	Credores chirographarios, de accordo com a lei n. 689, de 20 de setembro de 1900 (saldo de liquidações em inscripções e dinheiro)...	1.046:096$090
» a receber............	99:412$200	Credores privilegiados......	1.111:883$418
Titulos em liquidação......	12.541:514$025	Companhia Lloyd Brasileiro, em liquidação forçada....	78:275$512
Contas correntes garantidas	50.856:414$102	Depositos de valores: constantes do activo..........	192.369:181$758
Emprestimos ás industrias.	10.706:344$850	Thesouro Federal, c/ especial de cambiaes.........	1.886:977$800
Agentes..........................	81:521$873	Emissão de inscripções de 3 %............	49.418:100$000
Immoveis.......................	9.138:114$464	Juros de inscripções de 3 %.	289:452$000
Edificio e mobilia do Banco.	1.430:000$000	Diversas contas............	3.268:280$9 6
Valores depositados.........	192.369:181$758		
Resgate de inscripções de 3 % durante o mez de maio..........	714:100$000		
Diversas contas..............	18.935:509$981		
Liquidações, de accordo com a lei n. 689, de 20 de setembro de 1900 (inscripções a entregar)...........	1.010:600$000		
Caixa............................	10.966:671$097		
Rs........	372.770:127$929	Rs.........	372.770:127$929

Conta nova

Activo		Passivo	
Contas correntes garantidas.......................	10.568:586$298	Contas correntes sem juros	5.909:640$766
Letras descontadas.........	6.509:468$430	» » com » ...	16.5 4:089$286
» a receber...................	66:853$218	» » do exterior	197:209$768
Valores caucionados........	30.929:870$962	Agentes no Brasil e na Europa........................	54.633:262$112
» depositados..........	51.215:599$228	Depositos judiciaes.........	880:504$178
Agentes no Brasil e na Europa........................	49.657:573$191	Letras a premio............	1.242:321$690
Titulos de Banco.............	11.063:780$000	Depositantes de titulos e valores.........................	82.145:470$190
Contas correntes com juros: devedores com garantia..	7.281:542$558	Thesouro Federal: conta corrente......................	25.217:278$194
Titulos em liquidação.......	1.238:769$604	Idem, idem, a prazo fixo......	19.000:000$00 0
Diversas contas...............	1.511:399$874	Idem, idem, de cambiaes....	8.888:888$880
Caixa..............................	35.614:796$674	Intendencia Municipal: conta de juros de apolices....	62:239$560
		Lucros e perdas..............	177:334$143
Rs.........	205.758:238$667	Rs.........	205.758:238$567

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1904.—Os directores: *Custodio Coelho, L. Duque Estrada, U. do Amaral.*—O chefe da contabilidade, *A. Mesquita.*

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAU

Londres, 4	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado aberto: Londres 3 mezes	2 a 2 1/16 %	2 a 2 1/16 %
Paris	2 %	
Berlim	2 5/8 %	2 5/8
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por 1s.	25. 5	25.14 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	99 7/8	99 7/8 frs.
Hespanha por 500 ptas	36 50	360.50 frs.
Berlim por 100 marcos	123 1/8	123 1/8 frs.
Bruxellas por 1	25.17 1/2	25.16 1/2 frs.
Nova York	4.87 12	4.87 1/16
Genova	17	17
Lisboa	42 15/16	42 13/16
BRASIL APOLICES OURO		
1895 5 %	90 3/4	91 3/4
1889 4 %	75	75 1/2
1895 5 %	91	9.
Funding 5 %	101 3/4	101 3/4
E. Oeste de Minas..	87	87
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires...........	127,30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires...........	48 3/16	48 3/16

TELEGRAMMAS

Hamburgo, 31 de maio.

O navio de vela «Lortzing» da Empreza Brasileira de Navegação Freitas, sahiu para o Rio de Janeiro hoje ás 3 horas.

Santos, 4.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	calmo
Good average..	5$000	5.000
Entradas.......	7.140	8 754
Stock...........	615. 10	624.210

Os vapores «Washington» e «Colonia» sahiram para a Europa com 2.549 saccas e o «Strabo» para os Estados Unidos com 21.000.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 5$000
Vendas 14.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U.	46.000	Europa	21.000	
Sahidas » »	39.000	»	34.000	

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Iniciador de Melhoramentos, no dia 6, á 1 hora.

Companhia de Sal e Navegação, no dia 6, ás 2 horas.

Companhia V. F. Sapucahy, no dia 8, ás 12 horas.

Companhia S. T. e M. U. C. dos Varegistas, no dia 8, á 1 hora.

Companhia E. F. Victoria e Minas, no dia 20, ás 12 horas.

Companhia Norte Mineira, no dia 15, á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessas em 3 de junho de 1904. saccas

Sant'Anna..............	80
Sitio.......................	232
Sabará....................	21
Taubaté..................	254
Chiador...................	35
	666

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima....................	3.521
Norte..........................	—
	3.521

	Kilogrammas
Recebido no dia 3............	62 833
» desde o dia 1............	206.775
Em egual periodo de 1903....	817 021

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 3 de junho de 1904.

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal.............	—	22.600	22.600
Fumo...........................	—	1.718	1.7 8
Madeiras......................	—	62.480	62.480
Milho..........................	89.329	74.802	164,131
Polvilho......................	—	1.950	1.950
Queijos........................	—	3 198	3.198
Toucinho.....................	—	17.457	17 457
Diversos......................	15.814	197.452	213,266

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda

Cereaes			
Arroz nacional................	19$	a	24$
Dito da India, (novo)........	20$	a	20$500
Farinha de Porto Alegre, fina especial....................	11$500	a	12$
Dita idem, fina...............	11$	a	11$500
Dita idem, peneirada.......	11$500	a	11$
Dita idem, grossa...........	8$	a	8$500
Dita de Santa Catharina, fina	10$	a	10$500
Dita idem, grossa...........	8$500	a	9$
Feijão especial de Porto Alegre........................	14$500	a	15$
Dito regular..................	12$	a	14$
Dito de Santa Catharina......	9$500	a	1 $50
Dito branco, estrangeiro......	22$	a	23$
Dito miudo....................	24$	a	26$
Dito amendoim...............	21$	a	22$
Dito de cores, nacional......	9$	a	15$
Milho miudo da terra, (amarello)....................	5$800	a	6$
Dito idem, branco...........	6$	a	6$50
Dito do norte.................		Não ha	
Farelo..........................	2$	a	3$
Banha:		Por 450 grama.	
Americana (Armour........	$680	a	$70
Dita idem, outras marcas, kilo	$500	a	$54
Porto Alegre, neve, kilo......	$860	a	$940
Assucar:			
Branco Usina.................		Não ha	
» crystal....................	$360	a	$38
» 3ª serie....................	$310	a	$350
Somenos......................	$280	a	$3 0
Mascavinho...................	$260	a	$270
» crystal....................	$ 30	a	$340
Mascavo bom................	$240	a	$250
» regular....................	$22	a	$230
» baixo......................		Não ha	
Aguardente:		Por pipa	
Angra...........................	175$	a	18 $
Aracajú........................	155$	a	160$
Bahia...........................	155$	a	160$
Campos........................	155$	a	160$
Maceió.........................	160$	a	165$
Paraty.........................	180$	a	185$
Pernambuco.................	160$	a	165$
Parahyba.....................	160$	a	165$
Alcool		Por 480 litros	
De 40 grãos..................	290$	a	295$
» 38 »	280$	a	285
» 36 »	260$	a	27
Carne secca:		Por kilogr.	
Rio G. do Sul (syst antigo)...	$360	a	$400
» » » syst platino)..	$400	a	$500
Rio da Prata, nova..........	$520	a	$620
» » » mantas só........	$600	a	$700
» » » velha..............	$480	a	$520
Toucinho:		Por kilog.	
Minas, superior..............	$800	a	$900
Dito regular..................	$700	a	$740
Colonias.......................		Não ha	
Americano em barris).......		Nominal	

Cabotagem

Aguardente 61 pipas, 6 barris e 7 caixas, alcool 30 toneis.

Cocos 300.

Farinha 778 saccas, fazendas 264 fardos, farinha 13 saccas, flechas 88 volumes, fructas 5 caixas.

Macella 7 caixas, melaço 5 caixas.

Ovos 19 caixas.

Peixes 4 volumes e polvilho 415 caixas.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 4

Bahia Blanca.—Vap. ing. «Austriana» de 1822 tons. consig., Brasilian Coal & C., c. lastro.

B. Aires.—Vap. ing. «Melbridge» de 1866 tons. consig. Moinho Inglez c. lastro.

Antuerpia.—Vap. ing. «Nadia» de 1.551 tons., de 1.450 tons. consig. Comp. Morro da Mina e manganez.

Santos.—Vap. ing. «Thespis» de 2.734 tons., consig. N. Megaw & C., c. lastro.

Rosario.—Vap. ing. «Weybridge» de 1 866 tons. consig. Brasilian Coal & C., c. lastro.

Genova.—Vap. ing. «Washington» 2877 tons., consig. Luiz Campos, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 4

Manáos e escs., 17 ds., 23 hs. da Victoria.—Paq. «Maranhão», comm. 1º tenente Manoel Pacheco Junior, passags. Francisco Duarte da Silva e 3 filhos, Boaventura de Paula, dr. Mendonça Bastos, Antonio Bento Siqueira, Gertrudes Holomg, Maria Brandão, Carla Cavalcante da Silveira, dr. Francisco Barros Pimentel, 1º tenente Tycho Brahet Machado, Marbarida Berthe, Francisco Baptista de Oliveira, Antonio S. Nogueira, Silvestre Monteiro Falcão, dr. Luiz Bahia, dr. Fernando Simões, dr. Joaquim Silva, dr. Americo Vavares, Eduardo Mendes, tenente Arthur M. de Moura, alferes Manoel Frazão, 1º tenente Arthur Tompson, Manoel Nogueira da Silva, dr. Joaquim da Cunha Bello, Salim Kanand, dr. Benedicto Leite, dr. Juvencio R. de Mattos, coronel José Borges Gurjão e familia, Symphronio Silva, Christino P. de Souza, senador Pedro Velloso, deputado Euclides de Souza, dr. Horacio Barreto, José Joaquim e familia, dr. José Estacio de Lima e familia, Adolpho A. Ruben, dr. Democrito Cavalcanti, dr. Felippe de Souza Leão, Antonio de Souza Leão, Frederico Hannog, Valerio Rodrigues, Eulina Riedel, Antonio Pinto Cabral, José Augusto Garcia, Laurentino dos Santos Pereira, Bento Wanderley Machado e 439 de 3ª classe, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Cardiff, 24 ds.—Vap. ing. «Cibriana», 2.736 tons., comm. Parser, equip. 31, c. carvão a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 6 ds., 20 hs. de Santos.—Paq. ital. «Atalibа», comm. Trepani, passags. Rodrigues de Oliveira, 18 de 1ª e 263 em transito, c. varios generos a Carlos Pazeto & C.

Sahidas no dia 4

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itapacy», comm. A. Cragg, passags. Francisco B. de Oliveira, Emilio Calderia, Leopoldo Schuch Capanema, Manoel Severino Maia, capitão Marcos P. de Azambuja e familia, Rosa R. de Menezes e 1 filha, Aurelio Py, José Manoel Gomes, C. Candiglia, America Goulart, Francisco Alves de Lima e familia, Paulo Aquino Fonseca, Pedro Cameran, dr. Augusto Simões Lopes, José Monteiro Cabral, William Meyer, Secundino Simas, Frederico Grillone, Emil Lenroder e 2 crianças, Manoel Corrêa, H. Dooth, J. Gordon, Josephina Posta e 1 criada, Julio Augusto da Silva Gama e filho, Ernesto Posias e sua mulher e 4 de 3ª classe.

S. João da Barra.—Paq. nac. «Pinto», comm. Domingos R. Pinto.

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Belgrano», comm. W. Schweer, passags. Joaquim Teixeira Soares e sua mulher, Jovina P. de Carvalho e 4 filhas, Libania Botelho, Amphiloquio F. de Carvalho, dr. Mamede F. Rodrigues e sua mulher, Josias de Andrade, dr. Theodoro J. R. Junior e familia, 43 de 3ª classe e 29 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

5 Portos do sul, «Gutenberg».
5 Bremen e escs., «Wittenberg».
6 Portos do norte, «Manaos».
6 Southampton e escs., «Magdalena».
6 Rio da Prata, «Poitou».
7 Montevidéo e escs., «Victoria».
7 Rio da Prata, «Thames».
9 Bremen e escs., «Bonn».
10 Liverpool e escs., «Oropesa».
10 Santos, «Assuncion».
11 Genova e escs., «Las Palmas».
14 Rio da Prata, «Chili».
14 Rio da Prata, «Panamá».
15 Londres e escs., «Buffon».
15 Hamburgo e escs., «Tijuca».
15 Liverpool e escs., «Terence».
16 Santos, «Wittenberg».
17 Santos, «Prinz E. Friedrich».
18 Liverpool e escs., «Corcovado».

Vapores a sahir

5 Portos do norte, «S. Salvador», (20 hs.)
5 Genova e Napoles, «Washington».
5 Napoles e escs., «Poitou».
6 Mossoró e escs., «Canoé».
6 Santos e escs., «Gareta».
6 Rio da Prata, «Magdalena».
7 Victoria e escs., «Muqui» (8 hs.).
7 Bahia e escs., «Maytab» (4 hs.)
7 Southampton e escs., «Thames», (10 hs.)
9 Portos do sul, «Guasca».
10 Portos do Pacifico, «Oropesa».
11 Genova e Napoles, «Las Palmas».
11 Hamburgo e escs., «Assuncion».
12 Genova e Napoles, «Umbria».
14 Liverpool e escs., «Panamá».
14 Bordéos e escs., «Chili».
17 Bremen e escs., «Wittenberg».
17 Nova York e escs., «Thespis».
18 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

— DE —

Francisco Giffoni

Asthma— Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do «Pó Indiano», de Giffoni.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de «Apona» (contra dôr), de Giffoni.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o «Creosotal granulado», de Giffoni.

Syphilis e todas as molestias devidas a impureza do sangue, curam-se com o «Elixir depurativo de Velame», tayuyá e salsaparrilha de Giffoni.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o «Elixir Eupeptico», de Giffoni, digestivo completo.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o «Especifico Giffoni» contra a embriaguez.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as «Pilulas Apperitivas e antidispepticas», de Giffoni.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a «Hemicranina», de Giffoni, precioso elixir analgesico.

Creanças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o «Juglandino» (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros), curam-se com o «Lycetol» de Giffoni.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a «Pasta anti-eczematosa», do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a «Phospo-kola», de Giffoni.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o «Vinho tonico nutritivo», de Giffoni.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o «Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado», de Giffoni.

Coqueluche, tosse rebelde, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o «Xarope peitoral de grindelia e cereja», de Giffoni.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o «Tonol».

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrytes, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a «Uroformina», novo producto do pharmaceutico Giffoni.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o «Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina», de Giffoni.

A'venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n° 9.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

PERDEU-SE

Da rua Formosa ao Campo de Sant'Anna uma carta de sentença de formal de partilhas, passada pelo juizo de direito da comarca de Angra do Heroismo, em Portugal, no anno de 1899, gratifica-se a quem a tiver achado e queira entregar na rua do Senador Euzebio n. 87

BELLO HORIZONTE CLUB

Foi sorteado hontem, na 1ª serie permanente, o n. 39, do sr. Ignacio Pinto de Lemos.

Acceitam-se socios para a 2ª serie, novo systema.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1904.

SILVA & PEIXOTO.

ROUPAS

SOB MEDIDA

PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

19ª ao n. 33, do sr. Adelmar C. Aguiar, rua S. Pedro n. 108.
20ª ao n. 89, do sr. João Severino da Silva, rua General Camara n. 8.
21ª ao n. 72, do sr. Henrique White, rua General Camara n. 41.

Rio, 4 de junho de 1904.

F. de Orvil Ferreira

101, RUA DO ROSARIO, 101

CLUB TAILLEUR

RUA DE S. JOSE' N. 114 (sobrado)

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:
1º Club série A, n. 26.
2º Club série B, n. 2.
3º Club série C, n. 30.
4º Club série D, n. 27.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1904. — *Pedro Lopes.*

APOSENTOS

Alugam-se dois com mobilia e pensão a dois ou tres rapazes, a 100$000 mensaes; informa-se á rua de S. Pedro n. 11, armazem.

Yglesias & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B

SOBRADO

No 13º club, sahiu o n. 62, do sr. João Pavilla Nunes; á rua Gonçalves Dias n. 49.
No 14º club, sahiu o n. 8, do sr. João Canto; á rua do Nuncio n. 35.
No 15º club, sahiu o n. 98, do sr. M. Fernandes Garcia; á rua do Lavradio n. 104.

Rio, 4 de junho de 1904.

YGLESIAS & C.

A. CERQUEIRA

15 Rua do Sacramento 15

Perdeu-se a cautela desta casa n. 764.

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

2—RUA LEOPOLDINA—2

EM 9 DE JUNHO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

GRATIFICA-SE

A quem tenha encontrado um cachorro «Fox terrier», corpo branco, cabeça e orelhas com marcas pretas e com defeito na perna direita, e que dá pelo nome de Tip, que foi perdido na quinta-feira 2 do corrente; pede-se entregar ou dar informação no restaurante Internacional, á rua Primeiro de Março n. 21.

"LEALDADE CLUB"

134 Rua dos Ourives 134

ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao 3—um terno de paletot sacco.
10ª turma, ao 57—um terno de paletot sacco.

Rio, 4 junho de 1904.—*MAGALHÃES & C.*

LOUIS HERMANNY & COMP.

Grande deposito de dentes artificiaes e todos os mais objectos pertencentes a arte dentaria.

Artigos cirurgicos, utensilios para ourives, cadeiras para barbeiros, systema moderno; esterilizadores a formol, de HELIOS; laminadores para fio e chapa

SECÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS

E ARTIGOS PARA O THEATRO

Preços reduzidissimos — **Preços reduzidissimos**

ENVIAREMOS CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

End. telegraphico: «DEPOSITO» — Caixa Postal 247

RIO DE JANEIRO

PREVENÇÃO

CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para a nossa marca registrada que se encontra por baixo do peito e petrine.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.

curam-se com o XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior

Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas RUA DOS OURIVES

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia.
Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ ÁS 2 HORAS AMANHÃ	DEPOIS D'AMANHÃ, ÁS 2 HORAS	SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
54ª Loteria do excellente plano n. 110	95ª Loteria do esplendido plano n. 94	89ª Loteria do magnifico plano n. 44
15:000$000	15:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos $750

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

9ª Loteria do grandioso plano n. 61 — SABBADO, 18 do corrente, ás 3 horas

500:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Approvado e licenciado pela directoria de saude publica

As molestias dos orgãos respiratorios cedem ao primeiro emprego deste medicamento: **as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche**, e principalmente **a tuberculose**, são curadas radicalmente.

Esta planta (mastruço) no norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas.

Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos como **A TOSSE, A HEMOPTYSE**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecendo a saude.

Preparado pelo pharmaceutico A. G. da Rocha. Propriedade exclusiva de J. SILVA e J. VAZ.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL:

42, RUA DO HOSPICIO, 42

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CASA BORLIDO

O estabelecimento mais bem sortido de instrumentos de musica de todos os fabricantes mais conhecidos.

O unico deposito dos garantidos instrumentos marca "Non Plus Ultra" muito afinados, muito sonoros e muito resistentes e para preços muito inferiores a todos os demais. Unico depositario e representante dos instrumentos do famoso fabricante **ANTOINE COURTOIS**. Unico depositario dos instrumentos do famoso e muito conhecido fabricante **LEFEVRE**.

A **CASA BORLIDO** previne a todas as corporações musicaes que tomem cuidado com as falsificações e muito especialmente com a maledicencia de quem não póde obter os legitimos instrumentos das marcas acima.

A unica casa que possue os legitimos pratos harmonicos turcos, recebidos directamente de Constantinopla.

Variado sortimento de violões, rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, citharas, bandolins, banjos, guitarras e outros instrumentos de corda.

O maior e mais completo sortimento de cordas para todos os instrumentos. Especialidade em cordas napolitanas para preços baratissimos.

O mais vasto sortimento de todos os accessorios para todos os instrumentos de madeira e de metal.

Preços a quem os pedir.

Remette-se catalogos a quem pedir.

MOREIRA BARBOSA --- Rua do Ouvidor 51 e Quitanda 66

Caixa do Correio n. 431 --- Endereço Telegraphico "SERINGA"

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

A LIDGERWOOD MFG. C°

LIMITED

Participa que tem feito grandes reducções nos preços de suas machinas, pertences, etc., etc.

Rio de Janeiro—Rua de S. Pedro 74
São Paulo—Rua do Commercio 14
Campinas—Rua Lidgerwood
Taubaté—Rua Bispo do Rodvalho

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias

Cimento marca Suez

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES

NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

Club Rapido Permanente de Botas

A' L'INCROYABLE

43 Rua Gonçalves Dias 43

O numero sorteado, série A, n. 2.

Rio, 4—6—904.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Violtas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

EUGÈNE COUTEAU

Leilão de Penhores

NO DIA 17 DE JUNHO DE 1904

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão, no dia 17 do corrente, de todos os penhores com praso vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão,

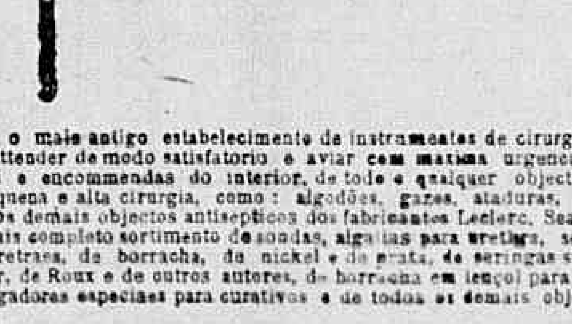
Veuve Louis Leib, successora

CASA VIOLETA

Mme. Emilia M. Guimarães participa á sua clientela que continúa, na sua officina de costuras a liquidação de chapéos para senhoras.

66 Rua Sete de Setembro 66

CASA BORLIDO



O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario a operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

A ROSA DE MUSGO

FLORISTA

Mudou-se da rua Sete de Setembro n. 50 para a rua da Uruguayana n. 26.

ATTENÇÃO

Vendem-se tecidos de arame a 500 réis o metro, telhas de zinco de todos os tamanhos e peneiras para todos os cereaes; na grande fabrica a vapor á rua Sete de Setembro 179.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

A IMPORTANTE

CAMISARIA SUCENA

A'

27 Rua da Alfandega 27

Pelo seu grande e variado sortimento de roupas brancas e miudezas para homens e meninos, tudo importado das principaes fabricas da Europa.

Vendas por atacado e a varejo por preços sem competencia.

27 RUA DA ALFANDEGA 27

Curado em vinte dias!
Doente ha dez annos!
Dez annos de uso de drogas!

UM DOENTE RECONHECIDO

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1904

Illm. sr. dr. Sanden.

Em signal de reconhecimento passo este, a bem dos que têm a infelicidade de soffrer, para que saibam que levei «dez annos em misero estado de saude», pois que soffria horrivelmente do «estomago, rins, baço, intestinos», tendo estado em tratamento durante todo esse tempo, por meio de drogas.

Hoje sou outro, isto é, depois de usar o Cinturão Electrico n. 8, e para o meu mal recommendado pelo meu unico salvador, digo o unico medico que me curou.

Isto sómente com 20 dias de uso do seu maravilhoso apparelho.

Chego a pensar que a molestia volta, mas tenho esperado debalde.

Podeis fazer o uso que vos convier deste.

Amigo, criado e obrigado

(Assignado) ALBERTO MARTINS DE ARAUJO

Residencia: Cesario Alvim, Estado do Rio.

Nome ______

Residencia ______

O Herculex Electrico do dr. SANDEN

é o resultado de 30 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electro medico scientifico, que se garante devidamente em suas partes.

Passae por meu escriptorio e examinae-o pessoalmente. Todas as informações são gratis. Si não poderdes visitar-me pedi por carta os meus folhetos descriptivos. Mandal-os-ei gratis pelo correio.

DR. M. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, sobrado. Rio de Janeiro

Das 9 ás 6 horas da tarde — Domingos: Das 10 ao meio dia.

ELIXIR, PÓS e PASTA

DENTIFRICIOS

dos RR. PP.

BENEDICTINOS
de SOULAC

A. SEGUIN, BORDEAUX

MEMBRO do JURY, FÓRA de CONCURSO

Exposição Univ. PARIS 1900

VENDE-SE EM TODAS AS CIDADES

MOÇAS E SENHORAS

Precisa-se de moças de familia para caixeiras ao balcão no bazar colosso da familia pernambucana á rua Haddock Lobo n. 4, junto esquina rua S. Christovão; exigimos boas referencias e damos a principio 70$ de ordenado com comedorias; e tambem moradia na nossa residencia; e quando a pessoa tiver pratica e seja zelosa e preste bons serviços é augmentado o ordenado; entrada ás 7 horas da manhã e sahida ás 9 horas da noite.

ATTENÇÃO

Bazar da familia pernambucana continúa até ao fim deste mez liquidação geral em todo o sortimento de fazendas, calçados, louças, roupas, ver e crêr; Haddock Lobo n. 4, junto esquina rua S. Christovão, não se enganem si querem fazer pechinchas.

TINTA SARDINHA

E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades; a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da TINTA SARDINHA está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brasil e Rio da Prata.

OUVIDOR 115

GRANDE FABRICA MODELO DE MOVEIS DE AULER & C.

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool—Depositos: 115, rua do Ouvidor, 115 — Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo descriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças**, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000.**

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «moderno estylo» estofada no encosto com velludo de Genova

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
11 peças	440$

SALA DE JANTAR

1	buffet	280$
1	trinchante	160$
1	guarda-comida	80$
1	mesa elastica	150$
12	cadeiras com couro no encosto	200$
	16 peças	870$

DORMITORIO

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1	guarda-vestidos	180$
1	cama para casal	110$
2	mesas para cabeceira	70$
1	lavatorio	170$
1	guarda-casacas	240$
1	porta-toalhas	10$
2	cadeiras	20$
	9 peças	800$

Total, 36 peças .... 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 0/0

OUVIDOR 115 — OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

RHEUMATISMO

SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

Curam-se com o

LICOR DE TAYUYA'

de

S. JOÃO DA BARRA

Molestias do peito

TOSSE, COQUELUCHE, ETC.

Curam-se com o

XAROPE DE GRINDELIA

de OLIVEIRA JUNIOR

DYSPEPSIAS

GASTRALGIAS, TONTEIRAS, ANEMIA, FRAQUEZA

Curam-se com o

Vinho Eupeptico e Restaurador

de Oliveira Junior

DOR DE DENTE

Cura-se em um minuto pelo

Odontalgico Oliveira Junior

(INSTANTANEO)

Prisão de ventre

FIGADO, BAÇO e ESTOMAGO

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

de S. João da Barra

MOLESTIAS DA PELLE

O Sabão Aristolino

de Oliveira Junior, cura

golpes, ferimentos, contusões, queimaduras, feridas, ulceras, darthros, empigens eczemas, frieiras, comichões, espinhas, sardas, brotoejas, etc.

E' o melhor até hoje conhecido para ser usado no banho. E' util e agradavel para lavar as creanças.

ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES 114

Em S. Paulo: Baruel & Comp.

GRAUNA

BELLEZA DA CABEÇA

Tonico puramente indigena, faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies antigas e extermina a caspa, tanto da cabeça, como da barba. Com o uso da **GRAUNA** se obtem em pouco tempo cabellos tão lindos, tão abundantes e tão sedosos, que faz inveja. A **GRAUNA** dá vida aos cabellos e torna-os macios e muito lustrosos.

A **GRAUNA** vende-se nas casas de primeira ordem, perfumarias, armarinhos, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo, Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

DARTHROS, EMPIGENS, ECZEMAS, CASPA, ESPINHAS,

suor fetido dos pés ou dos sovacos são males de que estará livre quem fizer uso diario do **SABÃO DA COSTA** perfumado R. Kanits.

E' preciso não confundir este maravilhoso sabão com umas imitações reles que, com differentes nomes mais ou menos parecidos e acondicionadas tambem em caixinhas, são vendidas aos incautos por negociantes pouco escrupulosos.

Cada caixinha de **SABÃO DA COSTA** deve ter estampada na tampa a figura da **BAHIANA** egual a que vai á margem deste annuncio e dentro uma medalha prateada.

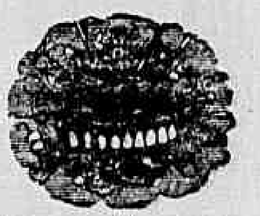
PARA VENDAS EM GROSSO

UNICO DEPOSITARIO

J. C. VIEIRA

RUA DO THEATRO 33-A

CASA CIRIO



Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio»)

RIO DE JANEIRO

Livraria Machado

RUA TREZE DE MAIO N. 1 D

(Em frente á Imprensa Nacional)

Coronel Trompowsky—Lições de geometria algebrica, 2 gr. vols	15$000
Idem, idem—Lições de algebra superior, 1 vol	10$000

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	60$000
Ditas á Ristori, superiores	50$000
Ditas de maçanetas	35$000
Ditas para solteiro, de 28$ e	30$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a	60$000
Toilettes meia-commoda, 100$ a	120$000
Commodas de vinhatico, de 60$ a	65$000
Guarda-vestidos, de 60$, 120$ e	130$000
Guarda-prata, de 130$ e	11[illegible]$000
Guarda-louças	65$000
Mesas de abas, 30$ e	38$000
Ditas elasticas	7[illegible]$000
Colchões de capim, de 4$ a	10$000
Ditos de crina, de 18$ a	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, e tudo novo e de 1ª qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

85 A RUA DA CARIOCA 85 A

Em frente ao largo do Rocio

AS PILULAS

indigenas do Dr. Monte Godinho

Medico e chimico, feitas de

TAYUYA'

(VEGETAES)

são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e

ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM prisão de ventre

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho,** são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos. Preço 2$500.

VINHO DE

MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLYCERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que amamentam. Cura: **anemia**, rachitismo, escarros sanguineos e **suores nocturnos.** Preço 4$000.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Garjun**, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a fraqueza, falta de appetite, etc.

ESTOMAGO (molestias) **Dyspepsias**—Curam-se radicalmente em pouco tempo, com as — **Tabletas Tri-digestivas** do dr. **Monte Godinho.**

RUA S. JOSÉ 55

FERRO QUEVENNE de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

R. S. PEDRO, 38

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositario na Europa

Carlo Erba

MILÃO

APOSENTO

Aluga-se um de frente, mobiliado, a casal ou cavalheiro, com ou sem pensão, em casa de familia; informa-se á rua de S. Pedro n. 11, armazem.

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkerson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrisson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hastings e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, coroas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globe, Balança, Wat, Mil, Solila, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

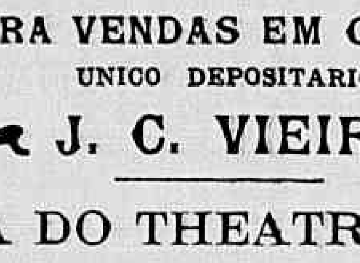
Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 54 e rua da Quitanda n. 66. — CAIXA DO CORREIO N. 431 — TELEPHONE N. 1.014.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem pedir.

Para curar ANEMIA — FRAQUEZA — NEURASTHENIA

FALTA de APPETITE — RHEUMATISMO — RACHITIS — TOSSE

O



de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.

O VINHO VIVIEN *é tão agradavel* que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principaes pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126.

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

Em tres sorteios para o S. João

EXTRACÇÕES EM 9, 10 E 11 DE JUNHO

PREMIOS INTEGRAES

1º SORTEIO	2º SORTEIO	3º SORTEIO
20:000$000	25:000$000	50:000$000

TOTAL 7.075 PREMIOS NO VALOR DE

210:000$000

Não tem séries, todos os premios são integraes

Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de forma que com um bilhete se póde obter 95:000$000

Esta loteria é dividida em inteiros, meios, decimos e quinquagesimos

O preço do bilhete inteiro, com direito aos 3 SORTEIOS, é de 7$ e mais 400 réis, para o sello do consumo.

As pessoas do interior que se quizerem habilitar devem mandar pelo Correio, em vale postal, cheque ou ordem, além do preço dos bilhetes mais 700 réis para o registro.

Após as extracções, enviam-se listas geraes a todas as pessoas que houverem pedido bilhetes.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

CAIXA POSTAL 1.052

CURA RAPIDA E RADICAL

da fraqueza genital, prostração nervosa e impotencia, pela VERMUTHINA, delicioso licor de mesa, tonico, digestivo e reconstituinte.

Cura em todos os casos, tanto na juventude como na edade avançada, restituindo e augmentando a força e vitalidade, revigorando o systema nervoso, restabelecendo a saude e o bem estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio!! Agradabilissimo especifico, inteiramente vegetal.

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral á

86 RUA DE S. PEDRO 86

DROGARIA: PIMENTA ALMEIDA

A' REVOLTA

CASA ADELINO BARATEIRO

Obrigatoria e terminante

LIQUIDAÇÃO

Para demolição do predio

Para não ser toda de surpreza uma ordem de mudança, A Revolta Commercial do Adelino Barateiro está vendendo sem treguas, por preços sem classificação, todo o seu avultadissimo e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, modas, novidades e armarinho. Embora mesmo com prejuizo quasi total, serão vendidas todas as fazendas que, por conveniencia de todos, precisam ser liquidadas. Na Revolta Commercial do Adelino Barateiro a

67 A Rua da Uruguayana 67 A

ARTIGOS PARA FRIO

Flanellas ramag. novid., 1$ e......	$800
Flanellas escocezas, novid.........	$900
Flanella trançada, novid............	1$400
Cobertores felpudos, listrados 3$500	2$800
Cobertores encarnados avelludados	9$500
Cobertores Jacquard superiores....	6$000
Cobertores sup. muito grandes.....	9$000
Cobertores francezes avellud..	12$000
Cobertores Zoologicos, a 28$ e......	16$000
Capas enfeitadas, 12$, 10$ e......	4$800

E muitas outras qualidades

CRETONES E MORINS

Algodão cru, peça 5$, 3$500......	1$500
Algodão larg., lençol, peça 16$, 14$..	10$500
Morim peça ligeira............	2$000
Superior morim forte..........	7$000
Morim incomparavel «Graciosa»..	8$000
Morim largo, forte, para saia.....	4$500
Morim Percal fino superior........	10$000
Legitimo morim francez, enfestado	10$000
Morim linho francez enfestado.....	15$000
Cretone trançado, largura lençol...	15$000
Cretone inglez largura lenço.......	1$800
Cretone inglez, muito largo	2$500
Linho de fronhas e toalhas, 2$200 e	1$800

ENXOVAES PARA NOIVAS

Enxovaes para noivas, com as principaes peças, e côrte de vestido, 50$, 40$ e.........	30$000
Enxovaes, noiva, (vest. feito) 75$	65$000
Grinaldas, ultima moda, 7$500, 5$ e...	3$500
Véos bordados noiva, 7$, 5$ e.......	3$000
Colchas cor de lustroso..........	18$000
Ricas camisas enfeitadas, 4$500 e..	2$500
Saias brancas, bordadas, 12$ e......	8$000

Superiores qualidades.

TECIDOS PARA LUTOS

Cretones pretos superiores $800...	$600
Voil preto americano $900........	$700
Voil pura lã, enfestado 2$20 e....	1$800
Merinó preto, enfestado, 2$ e	1$500
Crepe preto, inglez, superior 3$200.	2$800
Crepe, pura lã, enfestado..........	3$500
Tecido, alto relevo, 5$ e..........	4$000
Véos, seda, grandes, viuva.........	9$500

67 A, Rua da Uruguayana, 67 A

TRAVESSA DO ROSARIO 1, ESQUINA

CASA DO ADELINO

GUINLE & COMP.

Successores de ASCHOFF & GUINLE

Engenheiros electricistas — Mecanicos e hydraulicos

Rio de Janeiro: 55 RUA DO OUVIDOR 55 — S. Paulo: 7 RUA DIREITA 7 — Bello Horisonte: RUA DA BAHIA

TELEPHONE N. 385 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO — FUSE — RIO

Unicos importadores de Lampadas Monopole e Stella da Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool, de Recife, proprias para povoações e estabelecimentos em que não convenha luz electrica

Lista das principaes installações feitas no Brasil para distribuição de força e luz, funccionando com apparelhos da GENERAL ELECTRIC COMPANY de que são os unicos agentes no Brasil GUINLE & COMP.

DISTRICTO FEDERAL

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Ferro Carril Carioca, E. de Ferro da Tijuca, Forjas e Estaleiros da Ilha do Vianna, de Lage Irmãos; Palacio do Cattete, «Jornal do Commercio», Brigada Policial, Bibliotheca Nacional (nova installação), Parque Fluminense, Frontão Velocipedico Fluminense, Velodromo Nacional, London & River Plate Bank, Banco da Republica do Brasil, Palacete da Associação dos Empregados do Commercio, Theatro Lyrico, Templo Positivista, Palacete do dr. Joaquim Murtinho, Palacete do dr. Castro Maia, Companhia Engenho Central de S. Bento, Laranjeiras-Club, Maison Moderne, Instituto Profissional Masculino (em construcção), Santa Casa de Misericordia (em construcção), Casa de Correcção, Casa de Detenção, Fabrica de Tecidos Corcovado, Rio de Janeiro, Flour Mill & Graneries, Silva Pinna & C., Prefeitura Municipal (Electrozone), Residencia do dr. Custodio A. de Magalhães, Grande Refinação de Assucar da Companhia Assucareira Parahyba-Sergipe (em construcção), Officina Metallurgica e Constructora (em construcção), E. de F. Central do Brasil, Illuminação das Estações Central e suburbios (em construcção), Hospicio Nacional dos Alienados (em construcção) e a Companhia Transformadora

MINAS

Carris Electricos de Bello Horisonte, Luz Electrica de S. João d'El-Rei, Minas de Diamantes da Companhia Boa Vista, Cidade de Uberaba.

ESTADO DO RIO

Companhia Manufactora Fluminense, em Nictheroy; Luz Electrica de Petropolis, Fabrica de Cartuchos do Realengo, Companhia Brasil Industrial, em Macacos; Fazenda da Cachoeirinha, em Barra Mansa; Usina de Laminação do Porto das Neves, Estações de Sant'Anna e Nova Friburgo, Fazenda do commendador Domingos Theodoro de Azevedo, na Estação de Santa Rosa; Fabrica Serra do Mar, Mendes; Illuminação da cidade de Campos (em construcção).

SÃO PAULO

Installação de luz electrica e transmissão de força das cidades de Jahú, Cravinhos, Piracicaba, Jacarehy, S. Simão, Ribeirão Preto, Sorocaba, Villa Raffard, Estações de Campinas e Jundiahy (Companhia Paulista); Estações do Alto e Raiz da Serra, Santos, (S. Paulo Railway); Luz e força das novas officinas da Companhia Mogyana, Campinas (em construcção); Fabrica de Tecidos do dr. Rodolpho Miranda, Piracicaba; Silva Seabra & C., e Bergman Kowarick & C., S. Bernardo; Bento Pires & C., Jundiahy; Otterer Speers & C., Sorocaba; Fazendas do sr. Joaquim da Cunha Bueno, Buenopolis; Dr. Henrique Dumont, Estação da Gloria; Commendador Arthur Furtado, Estação do Desembargador Arthur Furtado; dr. Plinio Prado, Guatapará, Guaratinguetá.

Na Capital de S. Paulo: — Luz Electrica e Bondes Electricos (S. Paulo Tramway Light & Power Co.).

Santos: — Luz Electrica e Bondes Electricos (Companhia Ferro Carril Santista).

ESPIRITO SANTO

Theatro Melpomene, Victoria.

AMAZONAS

Luz Electrica e Bondes Electricos da Cidade de Manáos.

NOTA IMPORTANTE — As installações electricas das cidades de S. Simão e Sorocaba, Fabrica de Tecidos do dr. Rodolpho de Miranda, Piracicaba, Bento Pires & C., Jundiahy; Otterer Speers & C., Sorocaba, que foram feitas com materiaes de outra procedencia, foram todas reformadas completamente com materiaes da General Electric Company de que são unicos agentes no Brasil GUINLE & COMP.

ANTIGA CASA

BUSCHMANN & GUIMARÃES

SUCCESSOR

Manoel Antonio Guimarães

Participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de pianos e musica para a

RUA DOS OURIVES N. 10

onde espera merecer a mesma attenção.

PHARMACIA HAHNEMANN

Fundada por Murtinho & C., em 1879, hoje propriedade de

Santos & C.

18 RUA DA QUITANDA 18

Esta pharmacia possue todos os medicamentos até hoje conhecidos na homœopathia, grande sortimento de tinturas mater, globulos, tabletes, triturações, etc. Sempre honrada com a confiança da maioria dos illustrados srs. medicos homœopathas.

18 RUA DA QUITANDA 18

SANTOS & C.

DR. UMBERTO AULETTA

HOMŒOPATHA

com longa pratica dos grandes hospitaes europeus

Tratamento radical e proprio da impotencia sexual.

Molestias do estomago, figado e intestinos

Gabinete de consultas: RUA DOS OURIVES 123

DAS 12 A'S 3

GRATIS AOS POBRES — A'S TERÇAS E SEXTAS, DAS 12 A' 1

NOTA—Aviso aos srs. clientes dos Estados que só poderei attendel-os em suas consultas desde que estas venham acompanhadas das respectivas ordens de pagamento

Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.

Depositarios: L. A. Bruzzo & C., rua da Assembléa n. 54, Rio de Janeiro

COOPERATIVA ESTACIO DE SA'

8 RUA HADDOCK LOBO 8, SOBRADO

Esta utilissima Associação continúa a prestar seus valiosos serviços á população pobre dos bairros da Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão, Cidade Nova e Catumby. Os srs. medicos attendem com promptidão aos chamados e dão consultas diariamente. A pharmacia da Cooperativa está supprida do sufficiente para satisfazer plenamente aos receituarios dos srs. medicos. Ha um homœopatha que dá consultas ás 11 horas. Vaccina-se diariamente.

O GERENTE, *L. Proença Gomes.*

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 16 de junho dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

MOLDES CORTADOS

E SOB MEDIDA

Avisamos aos nossos freguezes que tendo montado a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, em materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS

7—RUA DOS OURIVES—7

AOS TUBERCULOSOS

Hoje em dia todos sabem que a tuberculose pulmonar é uma molestia que se cura, e ha organismos que, atacados de tuberculose, lutam e vencem os microbios, que ficam, afinal, enkistados nos tecidos do pulmão. Quer isto dizer que os microbios não encontraram um terreno favoravel ao seu desenvolvimento.

Ora, todas as pessoas atacadas de tuberculose pulmonar devem logo procurar collocar o seu organismo em estado de resistir a este feroz inimigo. Como se consegue este desideratum? Mudando de clima? Mas, nem todas as pessoas podem arcar com as respectivas despezas. Não, o resultado seguro é o da introducção no organismo de substancias que, modificando o meio interno, fortificando os tecidos e os humores, despertando e augmentando o appetite, que, em geral, os doentes perdem logo no começo da molestia, e supprimindo a febre e os suores que tanto enfraquecem, fazem o organismo reagir e jugular tão terrivel e temerosa enfermidade. O unico medicamento que preenche esse fim e que, além de tudo, é exclusivamente vegetal, é o PULMONAR; nunca enjôa o doente e poupa-lhe o estomago.

Para constatar a opinião do distincto clinico que tão criteriosamente manifesta a sua opinião sobre tão grave molestia e o valor do PULMONAR, como meio de a curar, aqui transcrevemos os nomes dos distinctos medicos e das pessoas de reputação conhecida que têm aconselhado o uso do PULMONAR, para combater com exito seguro todas as enfermidades do apparelho respiratorio:

Dr. Francisco Diogo.
Dr. Alberto da Cunha.
Dr. Rego de Faria.
Dr. Ataliba Fernandes.
Dr. Graça Couto.
Dr. Carlos da Gama.
Dr. Agrippino de Brito.
Dr. Sá Freire.
Dr. Manoel Victorino.
Dr. Paulo da Cunha.
Dr. José P. de Mello Mattos.
Dr. Isabella von Sidow.
Polycarpo de Queiroz.
Dr. Fernando Magalhães.
Monsenhor Alberto Gonçalves.
Bernardino Alves.
Marechal Argollo, ministro da guerra.
Commandante do vapor «Aymoré».
Alferes Sebastião de A. Cordeal.
Dr. Zeferino Candido.
Manoel de Almeida.
Bernardino Pinto Moreira.
Dr. J. de Chermont Rodrigues.
Antonio C. Correia Menezes.
Senador Alvaro O. Mendes.
João Taylor Cunnigham.
Senador João Cordeiro.
João Severino, corretor.
Pedro Illidio.
Tenente-coronel Manoel F. Pereira dos Santos.
Luiz Nunes Pires, escripturario da Alfandega.
Capitão Cyrillo Bernardino Fernandes.
Firmino Pontes.
Dr. Manoel Sampaio Marques.
Coronel Dr. Corrêa Dutra.
Dr. Luiz Gurgel.
Dr. Amaral Peixoto.
Dr. João Leite.
Dr. Felippe Meyer.
Dr. Rego Barros.
Dr. Araujo Quintella.
Dr. Brito Cotegipe.
Dr. Mario Bulcão.
Dr. Daciano Goulart.
Dr. Adolpho Possolo.
Dr. Barros Figueiredo.
Dr. Alberto Goulart.
Coronel Dr. A. Moraes Rego.
Joaquim Nunes da Rocha, director da Companhia Mercurio.
Tenente Feliciano Pessoa.

E outros muitos que serão publicados na proxima occasião.

DEPOSITARIOS:

SILVA GOMES & C., Rua de S. Pedro ns. 22 e 24

MUSEU INFANTIL

Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica. — M. Graça, á rua do Ouvidor n. 103.

ESTOMAGO

O elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1$500.

A antiga pharmacia

CARVALHO FERREIRA

mudou-se, por motivo das obras da Avenida Central, da rua da Assembléa n. 93 para a rua do Hospicio n. 122, onde aguarda as ordens dos seus freguezes e amigos.

FEBRES

palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

FERIMENTOS

Chagas antigas e recentes, contusões, hemorrhagias, externas e uterinas, erupções cutaneas e escorbuto.

Curam-se com a **Tintura Salicinea**, poderoso antiseptico vegetal da flora brasileira. Acompanha cada vidro um folheto explicando o modo de usar e com attestados valiosos.

DEPOSITARIOS

Costa Rodrigues & Pinheiro

DROGUISTAS

91, Rua da Alfandega, 91

DINHEIRO

JOSÉ CAHEN

3 RUA SILVA JARDIM 3

Antiga travessa da Barreira

empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

INFLUENZA

Bronchites, tosses, asthma, coqueluche, catarrhos chronico e epidemico e mais enfermidades do apparelho bronchio-pulmonar.

Curam-se com o **Elixir Salicinco**, preparado inalteravel, puramente vegetal e da flora brasileira.

Um folheto com valiosos attestados acompanha cada vidro.

DEPOSITARIOS

Costa Rodrigues & Pinheiro

DROGUISTAS

91, Rua da Alfandega, 91

ATTENÇÃO

Convidamos os nossos freguezes a virem verificar as grandes reducções de preços que fazemos, continuando como sempre á rua dos Ourives n. 2, esquina da rua de S. José.

Chapelaria Castro & Filho

ROUPAS BARATISSIMAS

No conhecido armazem LEÃO DE OURO

Vende por todo o preço o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos

Roupas para homens		Roupas por medida	
Ternos de casimira de cor e ditos de sarja preta ou azul, por	45$000	Ternos de paletot sacco........	80$000
Para rapazes		Ditos de frack................	100$000
Ternos de casemira de cor e dita azul ou preta, por.......	35$000	Ditos de sobrecasaca..........	120$000
		Calça de casemira............	30$000

166, RUA DO HOSPICIO, 166 — Canto da rua dos Andradas n. 6

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

AVISO

A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

CASINO NACIONAL

44 RUA DO PASSEIO 44

HOJE *Domingo, 5* HOJE

2 Grandiosas funcções 2

A'S 2 HORAS DA TARDE

GRANDE MATINÉE FAMILIAR

Dedicada ás gentis creanças com distribuição de chocolate. Esplendido programma variado. Toda a nova companhia. As grandes attracções. Celebridades artisticas. Ultimas novidades.

HANNAH and JAMES

antipodistas

OS NAESS, celebres patinadores

Pela primeira vez PETERSEN apresentará seus exercicios athleticos

DE NOITE A'S 8 E 1/2 HORAS

GRANDIOSO PROGRAMMA

Com todas as attracções e toda a

COMPANHIA DE CONCERTO

Amanhã, segunda-feira— Estréa de KARINI, trapezio aereo. MARTHE MAREN, cantora hollandeza, esperados pelo vapor Poitou.

CASA EDISON

107 Rua do Ouvidor 107

E' opinião geral do publico que a melhor distracção hoje e o mais agradavel passa-tempo é ouvir-se

ZONOPHONE

Mormente agora que se póde apreciar uma cançoneta, um lundú ou uma chistosa valsa, polka ou maxixes, puramente em familia, sem sahir de casa.

THEATRO DA MAISON MODERNE

Proprietario: Paschoal Segreto

15 Praça Tiradentes 15

HOJE Domingo, 5 de junho HOJE

Pomposa matinée

em beneficio do Centro Italiano de Instrucção, honrada com a presença de s. exa. o sr. Ministro da Italia, consul e vice-consul e com o concurso das Associações italianas.

DUAS BANDAS DE MUSICA MILITARES

A' noite

Grandiosa funcção de gala, com programma confeccionado a capricho, em commemoração da promulgação do Estatuto Constitucional Italiano

3 sessões de Cinematographo 3

Com exhibição de novas vistas, entre as quaes destacam-se as seguintes: Visita de S. M. o Rei da Italia ao presidente da Republica franceza, em Paris. As aventuras de um velho sabio. Um surdo recalcitrante. Salvamento de um afogado. O rir do negro e muitas outras

Banda do Corpo de Infanteria de Marinha

Finalizará o espectaculo a apparatosa pantomima **Los Saltcadores de la Sierra Morena.**

N. B.—O Pantheon Ceroplastico continúa a funccionar todos os dias, á rua do Ouvidor 144.

THEATRO LYRICO

Tournée ALDO

HOJE Domingo, 5 de junho HOJE

Matinée á 1 1|2 horas da tarde

Soirée ás 8 1|2 horas da noite

Tomando parte o afamado transformista ALDO

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1º CANÇONETAS COMICAS POR ALDO.

2º AU BAL MASQUÉ

duetto excentrico e ventriloquia:

Soprano...... ALDO | Barytono.... ALDO

3º UM BOMBEIRO DE GUARDA

Joguete em 1 acto, de ALDO

7 personagens 20 transformações

Executadas por ALDO

SEGUNDA PARTE

PARIS-CONCERT

extravagancia comica, original em 1 acto, ALDO desempenhará o Prologo, Crown parodista, Cantora franceza, Tenor di grazia, Cantora desafinada, Clown musical, La Ciocciara, Os celebres maestros, O Illusionista, O Prestidigitador—acabando a funcção com a celebre

DANSA SERPENTINA

30—personagens—30

50—transformações—50

Por ALDO, sempre ALDO

Principiará o espectaculo com a *petite pièce*

O BEIJO

desempenhado pelos artistas Yole, Egisto Cecchi e Barbieri.

Maestro de orchestra A. Lietti. Director technico Hamlet.

Preços—Camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; cadeiras de 1ª classe, 5$; varandas, 5$; cadeiras de 2ª classe, 3$ e galerias, 2$000.

Os bilhetes desde já á venda no escriptorio d'*O Paiz*.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, revistas e operetas do THEATRO CARLOS ALBERTO, do Porto

Devendo representar-se na proxima quarta-feira, 8 do corrente, a opereta em 3 actos, de costumes portuguezes TRAVESSURAS DE CUPIDO

Hoje e amanhã são as ultimas representações d'A REFORMA DO DIABO

HOJE DOIS ESPECTACULOS HOJE

A' 1 1|2 hora da tarde e ás 8 1|2 da noite

Ultima representação em «matinée» e ante-penultima á noite da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 11 quadros, original de Luiz Galhardo, musica arranjada pelo maestro C. Calderon

A reforma do diabo

Tomam parte todos os artistas da companhia, grande corpo de córos e figuração.

Entram em scena 200 personagens! 11 scenas novas.

No 2º acto—Naufragio da Caravella! No 3º acto—O palacio fantastico! O novo fado Arte Nova e 3 deslumbrantes apotheoses!

300 vestuarios novos e riquissimos!

Maxixe, tangos, etc. Adereços e accessorios completamente novos.

Amanhã, segunda-feira — Penultima representação da Reforma do diabo

Quarta-feira, 8—AS TRAVESSURAS DE CUPIDO, opereta de costumes portuguezes em 3 actos.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Domingo, 5 de junho de 1904 **HOJE**

2 ESPECTACULOS — A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

O BRILHANTE SUCCESSO DA EPOCA

RECHEIADO DE PALPITANTES NOVIDADES

80ª e 81ª representações da famosa revista em 3 actos e 11 quadros, com 3 deslumbrantes apotheoses e mais de 50 numeros de musica saltitante e variada, de Tito Martins e B. de Gouvêa

CÁ E LÁ...

Toma parte toda a companhia e o grande corpo de córos

A festejada actriz CINIRA POLONIO continúa a desempenhar os seus antigos papeis e outros novos.

Ultimo successo — Dois quadros inteiramente novos no 3º acto. Cinco scenarios novos completamente, destacando-se a brilhantissima apotheose do 2º acto: **Aos pombos correios.** Varios numeros de musica novos, entre elles o modernissimo **CAKE-WALK de grande sensação,** no final da peça e o **Maxixe aristocratico** no 2º acto. Roupas novas e outras importantissimas reformas que dão uma nova impressão ao CA' e LA'...

AMANHÃ — Récita em beneficio. Terça-feira — CA' e LA'... com todas as novidades. Bilhetes á venda. Brevemente — A peça fantastica de Arthur Azevedo, musica do maestro Luiz Moreira — A FONTE CASTALIA.